Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.281 || RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 12 DE JULHO DE 1910 || Redacção—Rua do Ouvidor, 162

ESTRADAS DA BAHIA

E' incrivel o que se passa na Bahia com as estradas de ferro federaes. A Camara dos Deputados pasmou, ha dias, deante da situação descripta pelo deputado José Ignacio, digno representante de zona atravessada justamente por uma daquellas estradas. Não é só o serviço que é irregular, falho, serviço do qual o deputado José Carlos, anteriormente, por experiencia pessoal, já havia informado á mesma Camara que tão ruim nunca vira em nenhuma estrada de ferro, mas são aquellas propriedades da União que se encontram em verdadeira ruina, em completo descalabro. São taes as condições dessas estradas que o governo commette um crime não acudindo com promptas providencias.

O governo do sr. Nilo Peçanha tem cerrado ouvidos ás queixas e reclamações que lhe chegam da Bahia, desde seus primeiros dias. Por isto ou por aquillo, e talvez principalmente porque a Bahia não se curvou aos acenos de submissão á sua politica, o governo actual se mantém na mais absoluta indifferença com relação áquellas queixas e reclamações. O sr. Nilo nem siquer responde a telegrammas que nesse sentido tem recebido do governador do Estado, obrigado a dirigir-se a s. ex. pela influencia perniciosa que essa grave anormalidade exerce na vida economica e commercial do Estado. Até ao governo, isto é, ao Ministerio da Viação, chegaram reclamações officiaes partidas da propria fiscalização. Em officio dirigido ao dr. Proença, commissionado pelo governo federal para superintender as suas estradas de ferro arrendadas, dizia o engenheiro chefe de fiscalização que "tão descuradas têm sido as obras e materiaes que constituem o acervo da Estrada de Ferro Central, que está a exigir prompta restauração, de accôrdo com as obrigações acceitas e ratificadas no contrato pelos arrendatarios." Quanto á Estrada da Bahia ao S. Francisco, lê-se no mesmo documento official que "as locomotivas acham-se geralmente em máo estado de reparações, precisando immediatas providencias para garantia do trafego, e que existem não menos de 150 kilometros de trilhos esmagados e fundidos, que precisam ser substituidos." Mas, ao que parece, desagradaram demais ao governo essas informações, pelo que o engenheiro que as prestou foi logo removido da Bahia para o Pará.

Em taes condições, não será de admirar que um dia destes encontremos em nossos jornaes telegrammas noticiando que cessou o trafego das estradas de ferro federaes da Bahia. A companhia arrendataria não se move, nem mesmo deante dessa perspectiva, e o governo não a chama ao cumprimento de suas obrigações contratuaes. A companhia administra ao sabor de suas conveniencias; quer que lhe renda o negocio o mais possivel; o governo fiscaliza, não olhando seus interesses e os da população, mas servindo tambem áquellas conveniencias. Emquanto se gloria com a abertura de novas estradas e prolongamentos em outras zonas da Republica, o governo do sr. Nilo Peçanha deixa que as da Bahia parem numa situação de não admittir mais trafego que mereça este nome. E' como si lhes tivessem arrancado os trilhos. Cansado de appellar debalde para o presidente da Republica, quer o governo e a representação da Bahia, quer a sua imprensa, quer a sua Associação Commercial, já se limitam a protestar, a denunciar ao paiz a precaria e penosa situação creada pela inercia criminosa do governo. A Bahia não merece do sr. Nilo ao menos uma fita. Soffra, portanto, a sua população, seu commercio, sua lavoura, sua industria, e o governo federal continue a facilitar aos felizes arrendatarios a percepção de gordos lucros sem o correspondente dispendio para a conservação dos proprios nacionaes que lhes estão confiados e o funccionamento regular de um serviço que aproveita a milhares de laboriosos brasileiros e que interessa ao progresso e riqueza de um Estado que é dos primeiros da Federação, não só pelas suas gloriosas tradições, pelos sacrificios feitos pela patria em tempo de maior angustia para ella, como pelas avultadas sommas com que concorre para as rendas da União.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

Hontem choveu fortemente pela manhã e continuou em chuviscos ligeiramente o resto do dia. A temperatura variou entre 19°,9 e 16°,5.

HONTEM

INTERIOR — Foi declarada a fallencia da firma Mario & Teixeira, estabelecida á rua de S. Pedro n. 121.

* Deixou de funccionar o Supremo Tribunal Federal, por falta de numero.

* Conferenciou com o ministro da Fazenda o engenheiro francez Gabriel Lamanier, que se propõe á exploração de minas no Brasil.

* Foi nomeado José Jacome de Oliveira interno [illegible] do Hospital Nacional de Alienados.

* Procuraram o ministro da Agricultura os srs. drs. Lopes Trovão, Teixeira Godoy, professor Pierre Perret, Agrippino Ayres Coelho, capitão Manoel Pedro Villaboim, Joaquim Martinho Sobrinho.

* Foi convidado o dr. Carlos Garcia para fazer parte da commissão que julgará o concurso dos systemas de açoura a fogo para animaes.

* Os srs. [illegible], estabelecidos em Milão, propuzeram ao Ministerio da Agricultura vender productos brasileiros no recinto da exposição de Turim, em um pavilhão por elles construido.

* Obteve licença para estudar na Europa o 1° tenente da Armada Alvaro da França Mascarenhas.

* O chefe do Estado-Maior da Armada recebeu telegramma sobre a chegada do Carlos Gomes a New Castle on Tyne.

* O ministro da Marinha recebeu telegramma sobre o fallecimento do capitão-tenente Alfredo Henrique Mathews.

* A Alfandega arrecadou a quantia de........ [illegible], sendo [illegible] em ouro e........ [illegible] em papel.

EXTERIOR — Em Londres, foi aberta a emissão de emprestimo de 150.000 libras esterlinas, para a "Municipality Port Improvements".

* Com respeito á resolução votada na Assembléa Legislativa Cretense, todos os jornaes de Constantinopla mostraram-se pessimistas a respeito.

* Em Potsdam, falleceu o astronomo Johann Gottfried Galle.

* Aos delegados norte-americanos á conferencia Pan-Americana de Buenos Aires foram dadas as instrucções pelo secretario do governo de Washington.

* Foram reconhecidos eleitos presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Mexico o general Porphirio Diaz e o sr. Ramon Corral.

* Para tomarem parte nas grandes manobras navaes, foram mobilisados 300 navios de guerra inglezes.

* Em Liverpool, deram-se desordens de caracter religioso.

* O papa lançou a ex-communhão sobre o padre catholico e professor Schnitzer.

* A Roma chegaram os representantes da Universidade Popular de Trieste.

* Chegou a Toulon o marechal Hermes da Fonseca, que hontem mesmo regressou a Paris.

* Perto do Askhabão, Russia, descarrilou um trem de passageiros.

* Chegou a S. Petersburgo a missão chineza.

* As autoridades policiaes de Havana prenderam o coronel Valera.

* O senado romano approvou a lei relativa á immigração.

* Choveu torrencialmente em toda a França, alagando os campos e transbordando os rios.

* O capuchinho italiano padre Seminare foi nomeado bispo de Creta.

* Membros da tribu Kashkai tomaram a cidade de Ispahan na Persia.

Estiveram no palacio do governo os ministros da Marinha, Guerra, Agricultura e Fazenda; os senadores Alencar Guimarães e Antonio Azeredo; deputados J. J. Seabra, Raymundo Miranda, P. Costa e Rivadavia Corrêa; tenente-coronel Duarte Nunes, dr. Toledo Dodsworth, tenente-coronel Avila Franca, Octavio Guimarães, dr. Pacheco de Faria, M. Edward Coning, coronel Walter Dalton, J. Hargreaves, coronel Tertuliano Coelho, drs. Epitacio Pessoa e Godofredo Cunha.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior os deputados Pedro Pernambuco, José Lobo, Alcindo Prata, Eusebio de Andrade, J. J. Seabra, João Simplicio; dr. Antonio Olintho, dr. Martins Fontes, dr. Nunes Ribeiro, dr. Placido Barbosa, dr. Oliveira Borges, dr. Figueiredo de Vasconcellos, dr. José Piedade, dr. Pires Farinha, dr. Eduardo Farnese, maestro Alberto Nepomuceno, coronel Eduardo Reis e coronel Mattoso Maia.

Cambio

Curso official

PRAÇAS	90 d/v	A VISTA
Sobre Londres	16 5/8	16 15/32
» Paris	$573	$580
» Hamburgo	$708	$717
» Italia	—	$581
» Portugal	—	$318
» Nova York	—	2$995
Libra esterlina em moeda	—	14$610
Ouro nacional em vales por 1$	—	1$636
Bancario	16 9/16	16 11/16
Caixa matriz	16 5/8	16 11/16

Renda da Alfandega

Em ouro	138:271$349	
Em papel	192:500$697	330:772$046
Renda dos dias 1 a 11		2.832:000$375
Em egual periodo de 1909		2.540:272$752
Differença a maior em 1910		291:736$603

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: — 32°— n. 20, D. Olga M. Almeida; 33°—n. 26, João Picanço da Costa; 34°—n. 52, Octavio Menezes; 35°—n. 33, Dr. P. Carneiro; 36°—n. 97, Capitão Pinto (Remisso); 37°—n. 37, Marciano T. Faria; 38°—n. 80, D. Maria Emilia; 39°—n. 79, Jorge A. Portella; 40°—n. 24, Arthur Martins; 41°—n. 103, D. Palmyra Ferreira.

Só têm direito ás joias as obrigações em dia. Está sendo subscripta a 42ª cooperativa.

35, rua Gonçalves Dias. G. da Cruz Ferreira & Comp.

HOJE

Pagam-se na Caixa de Amortização os juros das apolices da divida publica relativos ao primeiro semestre do corrente anno, aos possuidores da letra M.

* Na Prefeitura pagam-se as seguintes folhas: Directoria de Instrucção, Escola Normal, Bibliotheca, Pedagogium e transporte escolar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Aachen* e *Corinthic*, para a Europa; *Bonn*, para S. Francisco e Santos; *Teixeirinha*, para São João da Barra; *Homer* e *Oceano*, para o Rio Grande do Sul; *Crown Prince*, para o sul até Paraguay.

* Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1° delegado auxiliar.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de: João Caetano de Menezes, ás 9 horas, na matriz de Sant'Anna; Manoel Martins Gamboa, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes: Congregação dos Filhos do Trabalho D. Carlos I, Rei de Portugal, sessão do conselho; Centro Beneficente Homenagem a D. Manoel II, Rei de Portugal, sessão do conselho.

Secção Livre

Publicamos:
Questão do Cinema Rio Branco.
Moinho Inglez.
Vinho de laranja.

A' tarde e á noite

Theatro Apollo — *Os Postiços*.
Recreio — *A moira de Silves*.
S. Pedro — *A viuva alegre*.
Cinema Pathé — Bello programma.
Cinema Paris — Programma escolhido.
Cinema Ideal — Bellas fitas.
Cinema Excelsior — Variado programma.
Cinematographo Parisiense — Fitas escolhidas.

A proposito das eleições do Estado do Rio, havia hontem nos jornaes uma coisa mais curiosa e edificante do que a differença dos resultados: era a prodigalidade dos telegrammas da chamada opposição, ao passo que os despachos do partido governista figuravam em numero relativamente insignificante. Quem conhece a manha partidaria do sr. Nilo descobre logo o *porque* dessa anomalia. Valendo-se dos recursos officiaes que tinha ao seu alcance, ordenou o presidente da Republica que não fossem transmittidos os telegrammas em que o candidato seu adversario tivesse maioria de votos.

Essa nova especie de censura deu no que se esperava que désse: emquanto aqui chegavam portentosos despachos relatando a pretendida victoria do sr. Oliveira Botelho, eram trancados nas estações os telegrammas que traziam resultados favoraveis á candidatura do sr. Edwiges de Queiroz.

Por mais alheio que se queira ser á luta partidaria ante-hontem ferida no vizinho Estado, é impossivel não considerar os vicios de que necessariamente deve estar maculado o estrondoso triumpho attribuido ao sr. Botelho. Foi o proprio sr. Nilo que se encarregou de estragar a sua bella obra, mandando que se fizesse por meios illicitos e indecentes aquillo que, com um pouco mais de talento, podia ser feito de outra maneira.

Não sabemos o juizo que o sr. dr. Botelho, agora entregue á deliciosa visão de presidente eleito do Estado do Rio, póde formar do seu prestigioso chefe e amigo. O sr. Botelho, a quem animavam tão sagrados intuitos de independencia quando pediu á Associação de Imprensa para lhe fiscalizar o pleito, deve, si for um homem sincero, estar bem descontente dos meios e modos por que o proclamaram hontem victorioso as columnas jornalisticas estipendiadas pelo sr. Nilo Peçanha. Aquelle resultado é forçosamente um resultado espurio, e não será, estamos certo, legitimamente filho da bella serenidade d'animo que s. ex. exhibiu aos seus amigos, mesmo quando para o Estado do Rio seguiam as tropas de linha do sr. Bermann, os marinheiros do sr. Alexandrino e os cafagestes do sr. Leoni Ramos.

Para os que ultimamente se empenharam na luta titanica de salvar as liberdades republicanas das esporas do [illegible] Hermes, o pleito de ante-hontem era [illegible] estranho. Estavam em campo duas parcialidades politicas essencialmente hermistas, uma dellas prestigiada mesmo pela amizade pessoal e particular do sr. Hermes. Occorria, porém, uma circumstancia: a intervenção desabusada e audaciosa do presidente da Republica, servindo-se dos soldados do nosso Exercito para afastar das urnas o eleitorado. Nestas condições, o combate seria, logicamente, desegual, e as urnas, ao envez de receberem livremente a expressão do voto popular, como desejava com tanto interesse o sr. dr. Botelho, fabricariam o futuro presidente do Estado sob a luzidia assistencia das forças armadas e a vigilancia dos cacetes heroicos que o sr. Leoni Ramos andou catando nos beccos escusos da Gamboa.

Era, entretanto, necessario que o trabalho da ameaça fosse completado com a indecorosa cumplicidade da Repartição dos Telegraphos. Puro *simile* do que fez o sr. Ignacio Tosta, quando, para garantir o triumpho glorioso do marechal Hermes, a 1° de março, forjou a conhecidissima comedia dos livros eleitoraes.

Vê-se que o sr. Nilo, nos manejos da sua fraude, nem o talento da variedade possue. Os processos succedem-se e são os mesmos.

Deante de todas essas circumstancias, haverá quem, de boa fé, admitta a menor parcella de seriedade ou sinceridade nos jornaes que hontem decretavam a eleição do sr. Oliveira Botelho? Não reconhecerão elles que estão conscientemente representando uma comedia ridicula?

Não houve hontem sessão na Camara, por falta de numero.

Mais uma vez compareceu o sr. Oliveira Botelho para falar na hora do expediente; mas da propria bancada fluminense o unico que esteve presente foi o sr. Porto Sobrinho.

O livro da porta accusou apenas a presença de 38 deputados.

Ainda não se sabe de que maneira o sr. Nilo Peçanha pretende receber o chefe da revolução acreana, ostensivamente de viagem para esta capital, no proclamado intuito de conferenciar com o presidente da Republica acerca das condições em que deixou os seus irmãos em armas. Em boa regra, poder-se-ia indagar si o sr. Nilo recebe ou não esse homem, responsavel directo por uma alteração da ordem constitucional em determinado ponto do territorio da Republica. Entretanto, conhecida, como é, a singular sympathia cultivada no Cattete pelo movimento subversivo, o que se deve indagar não é precisamente si o sr. Nilo receberá ou não esse revoltoso, mas a maneira por que elle o acolherá, as honras que lhe dispensará, os cuidados que lhe facultará.

Si no governo do paiz estivesse um homem de bem, severo cumpridor da lei e respeitador da Constituição, já se sabia o que tinha de acontecer: o sr. Nilo enviaria ao paquete uma das autoridades policiaes mais graduadas, e a bordo, com a solennidade da occasião, o chefe revoltoso seria preso. Isso, porém, está muito longe de acontecer. Vãs esperanças aquellas dos que ainda depositam no presidente da Republica a confiança de que s. ex. nas situações duvidosas, como a situação actual do Acre, saiba se portar na altura do elevado cargo para que foi guindado, sem se rebaixar aos pequeninos interesses da politiquice.

O cidadão que ahi vem de charola, depois de receber nos Estados as zumbaias publicas, registradas nos telegrammas de todos os jornaes, é o representante mais elevado e mais directo de uma anormalidade constitucional estabelecida em certo ponto do paiz. Elle foi, após o movimento subversivo, acclamado o chefe provisorio daquella situação anarchica. Comprehendedor dos habitos governamentaes do sr. Nilo Peçanha, viu bem que o melhor criterio para conseguir a definitiva estabilidade dessa situação não era a luta aberta e franca por ella, mas o *tête-à-tête* cordial que ha quasi um mez se annuncia e que nenhum dos jornaes inspirados pelo Cattete se lembrou ainda de desmentir ou explicar.

A visita official do sr. Antonio Lemos, intendente do Pará, e as festas posteriores que successivamente lhe têm sido prestadas nas cidades por onde passa e onde desembarca já não deixam duvida sobre a condescendencia que aqui o espera tambem.

Sempre desejariamos que o sr. Nilo Peçanha, embora sufficientemente maculado pelos seus actos de desbriada politicagem e pelas suas franquezas de administrador, não saisse do governo com a responsabilidade de haver acolhido a rebeldia e a desordem constitucional nos constitucionalissimos salões do palacio presidencial. Sinceramente fariamos votos para que s. ex., tantas vezes mostrado á nação como o supremo disvirtuador das praxes do regimen, não levasse a sua audacia ao ponto de infligir ao paiz a desmoralização de ser um paiz sem respeito, onde os chefes de governo pactuam livremente com os chefes da anarchia.

Como presidente da Republica, o dever capital do sr. Nilo é dar immediatamente ordem de prisão ao revoltoso que toma um paquete e annuncia que vem ao Rio conversar com s. ex. Elle é o representante principal de uma situação anti-constitucional e subversiva. Não devemos tolerar que, depois de zombar das providencias do governo no territorio que impunemente conflagrou, faça o mesmo em terras onde a ordem ainda não está á mercê dos aventureiros que, á simples exhibição de seu rifle, se póde erigir em dominador absoluto.

O general Caetano de Faria e o capitão de mar e guerra Marques da Rocha foram hontem ao palacio do governo convidar o presidente da Republica para assistir á inauguração do edificio do Club Militar, que se realizará no dia 14 do corrente, ás 9 horas da noite.

O presidente acceitou o convite e assistirá á solennidade.

Ha muito tempo estamos assistindo a um curioso espectaculo: a Bibliotheca Nacional, de portas fechadas, á espera que o sr. Nilo Peçanha, com a honra da sua visita de installação do novo edificio, favoreça o povo carioca com o *dignus est entrare*.

Entre os frequentadores da Bibliotheca muitos não passam de pessoas que ali vão matar o dia, com a leitura dos jornaes diarios e de romances de fancaria; mas, além destes, ha muita gente estudiosa, para quem o fechamento da Bibliotheca, mezes e mezes seguidos, constitue um damno irreparavel.

Parece que, para o governo desta feliz terra, os elementos constitutivos d'uma bibliotheca publica são dois: primeiro, um bello edificio, que tenha custado alguns milhares de contos e que assombre os estrangeiros... por fóra; segundo, uma collecção de livros, que já esteve em dia... no anno de 1870. Para que leitores? Poupa-se-lhes assim o trabalho de irem até lá procurar obras que na Bibliotheca não se encontram, quasi todas as obras de valor dos escriptores contemporaneos.

Si este é o pensamento do governo, não insistiremos mais nesta questão. Ao contrario, louvar-lhe-emos o desvelo com que procura evitar ao publico massadas, contrariedades e perda de tempo.

Com o ministro da Fazenda conferenciou hontem, demoradamente, o sr. Gabriel Lamacier, engenheiro francez, que se propõe á exploração de minas no Brasil.

Em carta, a directoria do Crédit Foncier du Brésil apresentou-o ao ministro como um habil profissional, e pediu a sua attenção para instruil-o de fórma que no Estado de Goyaz possa encontrar as facilidades que o cercaram no de Minas Geraes, de onde volta, tendo feito optimos estudos.

O dr. Gabriel Lamacier foi informado das jazidas de ouro e pedras preciosas e outros minerios, existentes naquelle Estado, e dos meios praticos de agir de modo á sua exploração e conducção de apparelhos e machinas de perfuração.

O ministro, desejoso de attender ao Crédit Foncier, prometteu enviar-lhe um roteiro escripto, que contribuirá sobremaneira para o completo exito da sua proxima viagem ao Estado de Goyaz.

Estiveram hontem no edificio do Conselho Municipal os drs. Benjamin Baptista, Fernando Magalhães e José de Mendonça, que ali foram convidar os membros dessa corporação para assistirem amanhã, no Theatro Municipal, á audição do celebre violinista Kubelik, em beneficio do Hospital D. Pedro II, de que são fundadores aquelles clinicos.

O coronel Manoel Corrêa de Mello, presidente do Conselho Municipal, por decreto publicado no orgão official daquella corporação, designou o dia 10 de agosto vindouro para a eleição de um intendente municipal pelo 1° districto eleitoral, afim de preencher a vaga aberta com o fallecimento do sr. Julio de Sant'Anna.

Do dr. Carlos Ottoni, juiz federal em Minas Geraes, recebemos o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte*, 11 — A censura a juiz seccional de Minas, de estar fazendo politica civilista, é cavilosa. O Estado conhece o escrupulo com que procura cumprir elle seus deveres de magistrado. E o modo por que a junta de recursos unanimemente está julgando perto de 6.000 recursos é o melhor desmentido á accusação. Antes de politico, é juiz. Peço publicar."

O dr. Antão de Vasconcellos publica hoje na secção livre desta folha uma exposição sobre o incendio do Cinema Rio Branco para a qual chamamos a attenção dos nossos leitores.

Na semana finda o Thesouro Nacional uniformizou uma apolice de 1:000$ e outra de 200$; tendo já uniformizado 504.069 de 1:000$, 3.111 de 500$ e 8.513 de 200$000.

Reune-se hoje a commissão revisora da tarifa da Alfandega. Si o ministro da Fazenda não faltar, é possivel que fique hoje ultimada a votação das taxas para tecidos e roupa branca de algodão, assumptos estes de que estão dependentes as taxas para os productos similares de linho.

O ministro da Fazenda remetteu ao Tribunal de Contas o processo de fiança de d. Candida Pereira da Silva, agente do Correio de Santissimo, para o devido julgamento e approvação.

Reunem-se hoje, ás 4 horas da tarde, na sala da bibliotheca do Instituto dos Advogados, as commissões de justiça, legislação e jurisprudencia e de guarda da Constituição e das leis.

Chamamos a attenção dos nossos leitores para um annuncio que inserimos, da "Tranquillidade", companhia de seguros paulista, uma das mais importantes e que tem como representante geral aqui o coronel Manoel Corrêa de Mello.

Companhia de Carris Urbanos

Juros de debentures

Do dia 12 do corrente em deante, pagar-se-á no escriptorio da companhia, á avenida Central n. 76, das 11 ás 2 horas da tarde, os juros relativos ao primeiro semestre de 1910, vencidos á 30 de junho pp.

Rio de Janeiro 6 de julho de 1910.

A DIRECTORIA

O engenheiro fiscal da Viação Cearense telegraphou ao ministro da Viação, communicando a inauguração da estação Affonso Penna.

Não funccionou a 1ª Camara da Côrte de Appellação, por não ter comparecido numero legal de juizes.

Pingos e Respingos

O Faria Souto está desapontadissimo com o resultado da eleição, e vae publicar de novo os discursos que proferiu na Camara contra o Nilo e a Leopoldina...

O fogoso deputado fluminense conta desde já com o apoio do Jurumenha...

* * *

No Estado do Rio:

Nilista: Chegou a nossa vez: havemos de dar as cartas!...

Backerista: E' cedo ainda: por emquanto, vocês só têm dado *cartões*...

* * *

Um agente da policia, dando instrucções ao pessoal da Gamboa e da Saude:

—"Vejam lá! Quebrem as urnas, mas não *se deixem photographar!*"

O chefe da malta:

—"Deixe estar, que nós não somos tão araras como o Leoni..."

* * *

—Judas Wenceslau, querendo contentar o eleitorado para eleger o Chaleira, vae mandar construir uma ponte em Sabará...

—Ha de ser muito difficil que os civilistas passem por ella...

* * *

—Estão quasi sommados os 15 mil votos que *A Tribuna* já dava no sabbado ao candidato do Procopio...

—*Quasi?* já estão sommados ha dois mezes! São todos parecidos com aquelles 1.233 que o Heraclio Pellado arranjou em Petropolis...

* * *

De uma correspondencia para a Juventina:
"Tenho estado muito doente: nem uma cartinha, nem um bilhete!... Manda-me, ao menos, um cartão...."

GRUPO & C.

"NÃO ME DESHONRARÁS!"

DESVARIO E SANGUE

ASSASSINATO A BALA

POR QUESTÕES COMMERCIAES

Na drogaria Mattos Saldanha & C., na rua Sete de Setembro — Entre um droguista e um pharmaceutico — Velhas questões — Dois tiros certeiros — Rompeu a carotida — Morte immediata — As providencias da policia — A drogaria Julio Araujo & C. — Por bem fazer... — Como se deu o crime — Os precedentes do facto — Um caso em juizo — Para o exame de livros — Accordo que não é levado a effeito — Uma grande desgraça — O accusado e a victima — Prisão e flagrante — Na delegacia do 1° districto — Confissão plena — O cadaver no Necroterio — O que dizem as testemunhas — Notas.

Photographia tirada segundo depois do crime, no interior da drogaria. No chão, a cabeça num lago de sangue, jaz o cadaver de Rodrigues

Fica ali bem perto, a poucos passos de distancia da rua do Ouvidor, no trecho comprehendido entre a avenida Central e a rua dos Ourives, na rua Sete de Setembro, a drogaria dos srs. Mattos Saldanha & C. Tem o n. 81 o predio. Quasi defronte ostenta-se o grande edificio em cujos baixos está installado um cinematographo.

A' hora precisa em que a avenida palpitava, 2 da tarde, no momento mesmo em que no cinema terminava a primeira sessão, a noticia de um crime circulou.

— Mataram um homem, ali na drogaria.

— E o povo quasi lynchou o assassino.

— Que foi preso, accrescentavam.

Eram, como já dissemos, duas horas da tarde. Defronte da drogaria agglomerou-se logo muita gente, o trafego dos bondes interrompeu-se por algum tempo, emquanto a policia, aos gritos, procurava afastar os curiosos.

A drogaria fechou rapidamente as suas portas, o que, porém, não impediu que a loja ficasse cheia.

Que fôra? Soube-se logo: o droguista Julio Pimentel de Almeida Nunes assassinára com dois tiros de revólver o pharmaceutico Luiz Antonio Rodrigues. A causa do crime? Ninguem conhecia.

Sabia-se, apenas, de uma ligeira troca de palavras travadas entre os dois, á porta:

— E' o que te digo. O Varella não entra em accordo e nós iremos aos tribunaes, dizia o pharmaceutico.

— Queres então ser o causador da minha desgraça?

— Pois é. Negocios são negocios e eu já te expliquei o que devia.

— Pois bem, seja.

O droguista deu-lhe as costas.

Pouco depois, entrava elle na pharmacia e, sem pronunciar palavra, saca do seu revólver e desfecha o primeiro tiro.

O pharmaceutico rolou nos calcanhares, apoiando-se na parede. Um novo tiro, e elle caiu redondamente.

Estabeleceu-se, como era natural, uma confusão horrivel. Os empregados não sabiam como agir, não sabiam si acudir ao ferido, que se esvaia em sangue, si chamar a policia, para a captura do criminoso.

Este saira precipitadamente.

* * *

Os dois estampidos despertaram a attenção dos transeuntes e a presença daquelle homem a correr, empunhando ainda um revólver, excitou os animos.

Houve apitos, apitos estridentes, e os gritos de *lyncha, mata, é um assassino* ecoaram logo.

O droguista entrou rapidamente no café Odeon.

— Que é isto, senhor?

— Eu me entrego á prisão — disse elle a um cavalheiro que se approximara.

— Que houve?

— Uma grande desgraça, balbuciou.

O povo, na rua, gritava:

— Mata, lyncha, é um assassino.

— Meus senhores, volveu alto o cavalheiro, é um criminoso, sim, mas está preso! Não lhe façam mal. Conte o que succedeu — diz ao preso.

O droguista, já desarmado, limpou nervosamente o suor que lhe inundava o rosto e balbuciou, tremulo:

— Matei o homem causador da desgraça da minha familia.

— Por que?

— Os motivos eu explicarei na policia.

O guarda civil n. 553, José Maria de Mattos Pindahyba, tornou effectiva a prisão, e o sr. Julio Pimentel de Almeida Nunes foi, immediatamente, conduzido para a delegacia do 1° districto, acompanhado de grande massa popular.

* * *

Avisado do occorrido o dr. Cid Braune, acompanhado dos commissarios Torres e Brandão, dirigiu-se ao local.

Ali encontraram já sem vida o pharmaceutico Luiz Rodrigues.

O corpo caira a poucos passos de distancia da porta, ao lado do balcão.

Tinha o pescoço inchado do lado esquerdo, na carotida, rompida pela bala homicida.

O rosto estava immerso em uma poça de sangue coagulado.

— Poucos momentos teve de vida, doutor, explicou um empregado. Logo que elle caiu, procurámos medical-o, mas... infrutiferamente.

Estivemos no local. O sr. Accurceo Mendes Saldanha, um dos socios da firma, bem como os seus empregados Arthur de Miranda, Joaquim Affonso Coelho e Manoel de Souza Gomes foram as testemunhas da scena.

— Póde-nos fornecer algumas explicações? pedimos-lhe.

O sr. Accurceo estava muito nervoso. Aquelle facto commovera-o deveras e as lagrimas caiam-lhe dos olhos, não obstante os esforços que empregava para disfarçar a sua commoção.

— Sabe, foi uma scena que muito me impressionou. Não sei bem, não presenciei o começo... Desculpe-me, mas o meu empregado Arthur lh'a explicará melhor.

E o sr. Arthur contou-nos que estava a poucos passos de distancia da porta, quando viu entrar o pharmaceutico Luiz Antonio Rodrigues, que falava com o droguista Julio Pimentel de Almeida Nunes. Não ouviu a conversa e perguntou-lhe:

— Então, sr. Rodrigues, não compra nada hoje?

— Sim, separa-me dois vidros de glycerophosphato.

Os outros empregados estavam occupados no interior da drogaria e o sr. Accurceo approximara-se no momento. Foi quando entrou o sr. Julio Pimentel, que, sem pronunciar palavra, sacou de um revólver e desfechou os dois tiros. O sr. Rodrigues não pronunciou palavra: caiu, esvaindo-se em sangue. Poucos momentos mais teve de vida.

O dr. Cid Braune fez remover o cadaver para o Necroterio e tomou outras providencias, que julgou acertadas no momento.

* * *

Qual a causa da scena de sangue? No primeiro momento, todos os odios voltaram-se para o accusado. O publico é assim; um delicto que testemunha, sejam quaes forem as causas que o determinam, justificaveis ou não, provoca-lhe sempre expansões contra o criminoso. Mas nesta, quando se soube a verdade, quando se explicaram os seus motivos, como que abrandaram os instinctos da massa.

— Coitado! lamentavam.

Estivemos com o sr. Julio Pimentel, na delegacia.

Estava muito pallido, muito abatido, o rosto apoiado entre as mãos, sentado ao lado do commissario Synval.

A noticia da lamentavel occorrencia abalou o mundo commercial, que conhece no sr. Pimentel um homem honesto, um homem de caracter. Dahi o encher-se a delegacia de amigos seus, que lhe offereciam os seus prestimos. O sr. Pimentel agradecia, contendo a custo as lagrimas que a sua commoção provocava.

E' um homem alto, bigodes e cabellos pretos, figura bastante sympathica.

Trajava paletot e calça preta, collete e gravata branca.

Indagámos-lhe da causa do seu acto.

— E' difficil responder-lhe de momento, disse-nos elle. Tenho o espirito confuso... não sei... a cabeça a arder...

— Reflicta um pouco.

— Sim, eu lhe contarei. Preferi fazer o que fiz a ser um desgraçado pelo individuo que não sei si matei. Para satisfazer a um grande amigo, eu o tomei sob minha protecção e a paga que me deu foi esta... forçar-me a ir até o crime...

Em traços geraes, tanto quanto lhe facultou a sua memoria, o sr. Pimentel contou-nos que admittira como seu empregado José Antonio Rodrigues.

Já elle tinha como empregados dois outros individuos, com quem mais tarde resolveu organizar uma sociedade, que deveria girar sob a firma Julio Araujo & C. Por motivos que explicara no seu depoimento, foi forçado a despedir esses empregados, começando dahi a perseguição dos mesmos.

Foi então, que fez uma declaração pelos jornaes, em que affirmava tel-os despedido, e, portanto, dissolvida a sociedade. No dia immediato, uma declaração de Rodrigues affirmava o contrario e ameaçava-o de levar o caso a juizo. E tantas coisas fez, que elle, para não se incommodar, propoz-lhe cessar a questão, dando-lhe a elle, Rodrigues, 12:000$000.

Este, no emtanto, proseguiu na luta. Estava disposto a incommodal-o.

—Não me deshonrarás, disse-lhe um dia.

Sabbado, estava no seu estabelecimento, á rua de S. Pedro n. 86, quando foi procurado por um official de diligencias, que, sob a ameaça de prisão, exigia a sua presença no juizo da 1ª vara commercial.

Era para a exhibição dos livros da sua drogaria.

Isto o aborreceu extraordinariamente.

Correu ao seu advogado, dr. Galdino Travassos e contou-lhe o succedido.

— Não se preoccupe com isso. São diligencias indispensaveis essas, mas sem valor. Vá para a casa descansado.

Ir para a casa descansado! Elle, um homem honesto, de caracter, conhecido pelos seus esforços no meio commercial, onde conta verdadeiros amigos, ser chamado a juizo por um typo a quem protegera! E por que? Porque não accedera aos planos de exploração contra elle empregados! Era muito duro. Foi para a casa, passou toda a noite de sabbado e o dia de domingo a pensar. Sua esposa estava alheia ao succedido.

Não, era preciso tomar uma providencia, fosse ella qual fosse. Rodrigues precisava explicar-se e foi com esse que o procurou, nessa mesma tarde de domingo, na sua residencia.

Não o encontrou e voltou hontem de dia. Lá estiveram e sairam juntos.

Preferia ceder, entrando com uma quantia regular, para não se hombrear mais com aquelles que pretendiam fazer-lhe mal.

O outro, o Varella, deveria se encontrar no café Odeon, ás 2 horas da tarde. Foram lá; o Varella não appareceu.

— Não lhe posso contar, minucia por minucia, tudo isso. Estou, como vê, neste estado de exaltação... Mas aqui tem o senhor uma declaração que eu, ha pouco tempo, quiz publicar, mas que depois desisti de fazer.

E deu-nos a declaração seguinte, que publicamos, tal qual:

"Pretendendo em principio de 1908 fazer uma viagem á Europa em companhia de dois dos meus melhores amigos, resolvi organizar uma sociedade, da qual faziam parte como socios tres individuos meus empregados, muito embora a recommendação de cada um nada de vantajoso podesse garantir á minha firma, pelo contrario; pondo de parte todos os preconceitos, immediatamente distribui circulares communicando a admissão desses *cavalheiros* como socios, dependendo a organização definitiva da sociedade apenas do balanço prestes a ser encerrado. Procurando aproveitar o tempo que dispunha ainda, até á minha partida para a Europa, parti para o interior a negocio de minha firma commercial. Demorei-me o quanto era necessario para verificar (afelizmente), na minha volta, que confiar em taes individuos era o cumulo do absurdo.

O sr. Virgilio Ferreira Varella fez o que lhe cumpria; *retirou-se graciosamente enfermo*, deixando-me a mais desagradavel impressão relativamente aos seus conhecimentos sobre o movimento do caixa... Um pouco, emfim.

Deante de tal desagradavel prova, desisti da minha viagem á Europa, e, chamando ao escriptorio os srs. Luiz Antonio Rodrigues e Antonio do Carmo Martins, communiquei-lhes a impossibilidade de realizar a sociedade que havia combinado, em virtude do edificante procedimento de seu digno companheiro. Acharam justissimas as minhas razões, acceitando servilmente a continuação na casa como empregados que eram.

Decorrido algum tempo e, quando não dispunha da menor parcella de tempo para occupar-me de mais negocios além dos que me confiaram os meus amigos em viagem pela Europa, tratando ao mesmo tempo dos

meus interesses particulares e commerciaes, lembram-se os dois meliantes Luiz e Martins, aproveitando-se do meu precario estado de saude, impôr-me á realização da sociedade, pois que nada tinham com o máo procedimento do seu socio Virgilio. Aproveitei o offerecimento espontaneo de pessoas que com elle privavam, perfeitamente conhecedoras das condições de caracter de cada um, conseguindo que esses *cavalheiros* fingissem estar de accordo com as minhas ponderações.

Esperavam, porém, para occasião mais propicia a realização do seu programma, pelos mesmos injustificaveis motivos se concertaram de novo, agindo de conformidade e de modo a impôr-me a sua vontade.

Era, porém, impossivel consentir que individuos de tal jaez continuassem a perturbar a minha tranquillidade dentro da minha propria casa. Não lhes dei mais importancia e elles vendo-se reduzidos a condição directa do seu valor moral, mandaram re-

O cadaver do pharmaceutico Rodrigues no Necroterio

presentar-se por um advogado, propondo-me um accordo para a liquidação de seus haveres como *socios* da minha firma commercial, baseados no teor da circular. Não trepidei em acceitar tal accordo, embora fosse prejudicado, porque não me honrava muito questionar com *cavalheiros* da qualidade do sr. Luiz Rodrigues, a quem por caridade acolhi, cedendo ao justo pedido do meu bom amigo Julio de Araujo, illudido ainda quanto á probidade de um *academico* da rua Frei Caneca e com o sr. Antonio Martins era solidario com o *mestre*, aproveitando dignamente as lições, conseguiu os mesmos proventos. São dignos um do outro.

Não preferia de fórma alguma vir o publico occupar-se com um assumpto por demais segredado como o presente, já porque não necessito justificar-me perante os que me conhecem, como tambem nada me recommenda estar ainda occupando-me de typos que em vez de odio devem provocar piedade, visto já terem pago o cruel tributo; se verem repudiados por aquelles que receiam as consequencias do seu pernicioso contacto. Não me é permittido satisfazer totalmente o meu desejo porque esses individuos não deram por finda a tarefa e como fôram relativamente felizes verão coroado de exito o seu primitivo assalto, pretendem agora, com o auxilio do socio Virgilio Ferreira Vavella incommodar-me novamente e com o mesmo disposição de tempo e de saude, cá os espero procurando evitar que voltem novamente á terra a minha custa."

* * *

Com a presença das testemunhas de vista do crime, o sr. Accurcio Saldanha, os seus empregados e o guarda que prendeu o accusado, o dr. Cid Braune fez contra elle lavrar o flagrante.

Em seguida, prestou o sr. Julio as suas declarações, semelhantes ás que acima publicamos. Confessou o seu crime, lamentando ter-se visto forçado á essa medida.

Assistiram ao seu depoimento os seus advogados drs. Evaristo de Moraes e Octavio Monteiro.

Tambem depôz o sr. Joaquim Cortez Renó Ferreira, fazendeiro em S. Paulo, que foi quem, em companhia de um guarda-livros da papelaria Villas-Boas, tomou o revólver do sr. Pimentel, quando este, perseguido por populares, se refugiu no café Odeon.

* * *

O sr. Julio Pimentel, disse-nos um seu amigo, andava ultimamente muito doente e o que ainda mais o incommodava era o estado de saude de sua esposa d. Carolina de Almeida, que presentemente se acha de cama, bastante enferma e, até á ultima hora, não sabia ainda do que acontecera ao marido.

Os amigos do sr. Julio de Almeida tinham receio de um fatal desfecho, se viesse a conhecer a triste noticia.

A familia do sr. Julio de Almeida é composta de sua esposa e de quatro filhos: Orlando, Olga, Orlandina e Olavo, este de anno e meio, e reside á rua N. S. de Copacabana n. 52 C, antigo.

Até tarde da noite estiveram a fazer-lhe companhia, na delegacia do 1º districto, os seus empregados José Ferreira Alves, José Joaquim da Graça, Dario de Figueiredo e Francisco Werneck.

O sr. Julio de Almeida é de nacionalidade portugueza e está aqui domiciliado ha muitos annos.

* * *

O pharmaceutico Luiz Antonio Rodrigues era estabelecido na avenida Mem de Sá n. 45. Casou-se ha quatro annos com d. Carmen Rodrigues, de quem não teve filhos.

Ha tempos, esteve envolvido num processo, que o levou á Casa de Detenção: o caso das letras falsificadas de Adolpho Veiga & C., estabelecidos á rua de S. Pedro n. 59, no valor de 15 contos, e descontadas no Banco Commercial.

Era o pharmaceutico Rodrigues tambem de nacionalidade portugueza, contava 55 annos e residia na mesma casa onde tinha a pharmacia.

Vimos o seu cadaver no Necroterio.

Era um homem forte, estatura regular, rosto cheio, pouco cabello e bigodes castanhos.

Apresentava um ferimento por bala no pescoço, do lado esquerdo.

A outra bala encravou-se na parede da drogaria.

Vestia o cadaver terno de casemira clara, com listras escuras, gravata azul, botinas amarellas e chapéo marron.

A's 3 1/2 da tarde esteve no Necroterio a esposa do infeliz pharmaceutico, que, bastante em prantos, beijou-o por diversas vezes.

Dos bolsos das suas vestes foram arrecadados 45$ em dinheiro, uma alliança e uma carteira contendo papeis diversos.

GRANDE RESACA

NA BAHIA

Desde hontem que as aguas da nossa bahia, encapelladas, ameaçam as pequenas embarcações, e muito damnificam a avenida Beira-Mar.

Na praia da Lapa, as ondas têm subido á altura consideravel.

Os combustores da illuminação têm sido damnificados, não resistindo á impetuosidade das aguas, que cáem aos jorros, e baldes na calçada.

O ministro do Interior nomeou José Jacome de Oliveira interno interino do Hospicio Nacional de Alienados.

O presidente do Supremo Tribunal, sr. Pindahyba de Mattos, communicou hontem aos ministros dessa alta corporação judiciaria haver recebido communicação, pela embaixada em Washington de que foram apresentadas á Supreme Côrte as condolencias enviadas por aquelle tribunal.

Estava marcado para hontem o julgamento do Carmo, o Tamanaco, o italiano que tentou assassinar, na avenida Passos, a normalista Claudina de Carvalho.

Deixou, porém, de se realizar, por não terem comparecido jurados em numero legal.

Por falta de numero não se reuniu hontem o Supremo Tribunal Federal.

O Thesouro Nacional pagou no dia 9 do corrente [illegible] de juros vencidos a 30 de junho proximo findo, de um titulo do emprestimo de 1903, e resgatou mais [illegible] de apolices do emprestimo de 1897, de juros de 6 por cento, tendo já resgatado a quantia de 5.206:000$000.

O Thesouro Nacional já pagou de juros relativos ao 1º semestre do corrente anno, de apolices do emprestimo de 1903 a importancia de [illegible], faltando pagar [illegible], e de apolices consolidadas este anno já pagou [illegible].

O juiz federal dr. Raul Martins condemnou hontem a União a pagar ao almirante Joaquim Antonio Cordovil Maurity, Paulo Eugenio Bret e José Ferreira de Menezes, a quantia de 134:620$, como indemnização pelo damno que os mesmos soffreram em virtude da demolição do estabelecimento de cortume que possuiam á rua General Sampaio.

A Canção da Filha

E O RETRATO

Assistimos hontem, á passagem das fitas para a composição do programma de hoje, no Cinema Ideal.

O programma, todo composto de novidades, é digno de nota pelas duas fitas que exhibe da grande fabrica americana de "Vitagraph".

A CANÇÃO DA FILHA

é um trabalho consciencioso em que ha séria observação na maneira de apreciar um louco que aos cuidados do medico consegue recuperar a razão, ouvindo a canção da filha.

O RETRATO

é uma fina comedia, que póde servir de lição a muito individuo que se julga habilitado a criticar e julgar trabalho artistico, embora nada entenda do assumpto.

E' uma boa lição.

Estamos certos que o Ideal terá enchentes consecutivas.

Obteve licença para aperfeiçoar os seus estudos na Europa o 1º tenente da Armada Alvaro da França Mascarenhas.

O almirante Pinheiro Guedes recebeu hontem telegramma do capitão de corveta Mourão do Souto, participando que o vapor *Carlos Gomes* chegou hontem a New Castle on Tayne, sem novidade a bordo.

O contra-torpedeiro *Alagôas* realizará hoje, indo até fóra da barra, exercicios de tiro, para o que se preparou já a sua guarnição.

Entre as ilhas do Rijo e do Boqueirão Fóra, fará sondagens.

Os exercicios serão feitos durante 24 horas.

O juiz da 1ª vara commercial, dr. Rodrigues da Costa, declarou aberta a fallencia da firma Mario & Teixeira, estabelecida na rua de S. Pedro n. 121, com casa importadora de commissões e consignações, [illegible] os srs. Mario da Costa Seixas e José Joaquim Teixeira Junior.

[illegible] nomeado syndico o sr. Augusto Ferreira Carneiro.

Acontecimentos do Acre

A REVOLUÇÃO ACREANA

A PROCLAMAÇÃO

O MANIFESTO AO PAIZ

Os primeiros decretos

Recebemos hontem o numero do *Cruzeiro do Sul*, orgão official do Alto Juruá, referente a 6 de junho.

Encontra-se nesse numero, que tem de momento a importancia que póde ter o orgão official dos revoltosos, minuciosa descripção dos antecedentes da revolução acreana e do proprio acto da revolução.

Esses pormenores são já mais ou menos conhecidos, pelas noticias telegraphicas e pelos extractos dos jornaes do Amazonas.

Em resumo, vê-se agora pelo *Cruzeiro do Sul* que os acreanos receberam mal a nomeação do novo prefeito, coronel João Cordeiro, pois viram nesse acto do governo o intento de não conceder tão cedo a autonomia solicitada. Desde que foi conhecida a noticia dessa nomeação, os acreanos resolveram proclamar a autonomia. No dia 2[illegible] de maio chegou ao Juruá o coronel Francisco Freire de Carvalho, a cujo encontro tinham ido, em uma lancha, muitos de seus amigos. Ao desembarcar no meio de grande multidão, o coronel Freire de Carvalho ouviu o discurso que proferiu o dr. Olegario de Castro, advogado, que o considerou como o Moysés daquella afastada região e a quem o povo pedia que o dessedentasse da sêde de justiça em que vivia. Depois, o orador justificou as reclamações dos acreanos, dizendo que o governo nomeava autoridades sem competencia para o desempenho dos cargos que conseguiam, graças ao filhotismo e á baixa politicagem. Disse que o coronel João Cordeiro tinha o intuito de anniquilar a instrucção publica no departamento, que a Prefeitura se transformára em agencia commercial; que o governo nomeara para a mesa de rendas federaes do Alto Juruá funccionarios de competencia duvidosa, classificando-os *uma aberração administrativa, um bando de corvos esfaimados adejando sobre a cidade com o intuito de fazerem della a sua carniça.* Concluiu o orador dizendo que o coronel Carvalho era esperado como um Messias, afim de operar radical transformação na situação desesperadora em que se encontravam os juruaenses, em cada um dos quaes encontraria um soldado disposto a fazer expulsar a ultima bala de seu rifle e a derramar a ultima gota de sangue pela conquista dos seus direitos denegados.

Na noite desse dia houve uma reunião, na qual foi acclamado para o cargo de governador geral do novo Estado o coronel Antonio Antunes de Alencar.

No dia 1 de junho, era o prefeito João Cordeiro conduzido a bordo do *Mõa*, e em seguida o povo dirigiu-se á casa do coronel Pereira da Silva, assomando a uma das janellas o autonomista Craveiro Costa, que leu a seguinte proclamação:

"Concidadãos: O Partido Autonomista, interpretando o sentir e o pensar de toda a população do territorio do Acre, depois de empregar com exito todos os meios suasorios para o vingamento pacifico de seu ideal, que é o vosso, resolveu proclamar como proclama desde este momento, inteiramente autonomo o territorio do Acre, que constituirá um Estado da Federação Brasileira. Como consequencia logica dêste acto da soberania do povo, acto que será mantido custe o que custar, aconteça o que acontecer, fica destituido do cargo que está exercendo neste departamento o exmo. sr. João Cordeiro, para quem o Partido Autonomista solicita de vosso civismo o maximo respeito e acatamento.

"O Partido Autonomista do Juruá resolveu mais, como conciliação de altos interesses politicos do momento, acclamar governador provisorio do Estado do Acre o bravo e honrado chefe acreano coronel Antonio Antunes de Alencar, a quem o movimento libertador do Acre deve magnos serviços, sujeitando esta sua resolução á approvação dos departamentos do Acre e Purús.

"Resolveu tambem o Partido Autonomista escolher os honrados senhores: coronel Francisco Freire de Carvalho, coronel João Bussons, coronel Mancio Agostinho Rodrigues Lima para comporem uma Junta Governativa do actual departamento, sendo estes illustres cidadãos, cujos nomes são por si só a garantia do nosso triumpho, substituidos nos seus impedimentos e faltas pelos senhores: major Francisco Borges de Aquino, coronel Alfredo Telles de Menezes e major Clicerio de Vasconcellos Pessoa.

"Esta Junta Governativa se compromette a: — Respeitar a propriedade e demais direitos adquiridos, nas fórmas das leis vigentes no paiz; manter a ordem publica no departamento; manter todos os serviços publicos existentes; impedir a saida da borracha do departamento para que o governo federal não continue a arrecadar o extorsivo imposto que onera essa producção.

Emfim, a Junta Governativa velará pela segurança individual e fará o que estiver no seu alcance e o que lhe aconselhar a pratica para que sua gestão provisoria seja benefica e fecunda.

"No desempenho de sua ardua missão, a Junta espera de vossos sentimentos patrioticos, cidadãos, acatamento para suas resoluções, que todas serão tomadas no interesse collectivo.

Governo saido do povo, só conta comvosco e tudo fará pela vossa felicidade.

"Viva o Estado do Acre!

"Viva o altivo povo do Juruá!

"Cruzeiro do Sul, 1 de junho de 1910.

"*Francisco Freire de Carvalho, Francisco Borges de Aquino, Luiz Macario Pereira do Lago, Mancio Lima,* p. p. de *Abdolan Moreira, Mancio Lima; João Bussons;* por *Ernesto L. de Almeida, Ricardo Bussons; João Craveiro Costa;* por *Braulio Firmo de Moura, João Craveiro Costa;* por *Manoel Ramalho, João Craveiro Costa; Manoel Braz de Mello, Francisco Carlos de Oliveira;* p. p. de *João Ribeiro Brasil Montenegro, Francisco Borges de Aquino;* p. p. de *João Baptista de Oliveira Maia, Mancio Lima; Francisco Riquet, José de Vasconcellos Pessoa*, etc."

* * *

Depois de proclamada a autonomia, o povo percorreu as ruas da cidade, orando os drs. Juvencio Barroso e Olegario de Castro, coronel Mancio Lima, tenente Julio de Azevedo, etc. Foi logo conhecido o seguinte manifesto

"A' NAÇÃO

"E' conhecida do paiz inteiro a situação humilhante e excepcional que o poder legislativo entendeu crear para os brasileiros que habitam o Acre, depois que a sabedoria e o patriotismo de Rio Branco incorporaram á nação a rica região acreana, em virtude do tratado de Petropolis.

"Aos altos poderes do paiz a população do Acre tem levado insistentemente suas queixas; a imprensa não tem cessado de pedir ao governo que volva os olhos bemfazejos para o que se passa de injusto e clamoroso por estas remotas terras; commissões autorizadas têm ido ao Rio de Janeiro solicitar para o caso do Acre uma solução compativel com a Constituição Federal e com as necessidades regionaes...

"E a esses clamores que se levantam, a esses pedidos que se fazem, a essas providencias que se pedem, o governo, quando não se mostra inteiramente indifferente, perpetra reformas, feitas por pessoas que ignoram por completo as condições especialissimas do Acre, que aggravam a situação e retardam o desenvolvimento material, moral e intellectual de uma zona que pesa poderosamente na balança exportativa do paiz.

"Banidos da Constituição; relegados ao tempo da trêda justiça d'el-rei; considerados incapazes de intervirem nos negocios nacionaes; exilados dentro da patria; carecidos de tudo — de instrucção, de telegrapho, de navegação, de serviço postal, de facilidade de transporte, de estradas, de povoamento para a terra que é fertilissima, os acreanos vêem o producto do imposto que pagam — o mais exorbitante do mundo inteiro — applicar-se em serviços que não lhes aproveitam, "em melhoramentos que não lhes beneficiam, em prazeres de que não gozam, em sumptuosidade que nem siquer imaginam".

"Dessa enorme renda, que, de 1906 a 1909, attinge a perto de 60 mil contos de réis e que, com a arrecadação da ultima safra, excederá de 85 mil contos, o governo dota cada Prefeitura com a verba annual de 400 contos, migalha que não dá siquer para o custeio do apparelho administrativo. Essa esmola o Congresso Nacional manda applicar, na lei orçamentaria deste anno, ao pagamento de funccionalismo, aluguel de casas, construcção de pontes, estradas, varadouros, etc., em obras que demandam milhares de contos... Para o beneficio maior que se nos póde prestar — o derramamento do ensino primario e a manutenção do instituto de ensino secundario já existente — o Congresso julgou fazer acção patriotica, não consignando um real, nessa misera dotação prefeitural, isto é, o Congresso privou os filhos dos maiores contribuintes do mundo das luzes da instrucção: declarou tacitamente que as creanças do Acre não precisam saber ler e escrever!

"Esse escarneo legislativo dá uma medida exacta dos interesses que os altos poderes nacionaes ligam á população do Acre.

"E, si juntarmos a essa affronta, o filhotismo prefeitural, os desmandos fiscaes, a despreoccupação dos juizes sempre em gozo de licença, as violencias, os abusos, os peculatos, a impunidade ainda hoje triumphante dos assassinos desse nobre e cavalheiroso Placido de Castro, emquanto o seringueiro vive a penar e lutar no seio da floresta que elle penetrou ousadamente, a nação, que de tudo sabe porque a tudo temos dado larga repercussão, fará os habitantes do Acre a justiça que o governo sempre lhes negou.

"Cansado dessa situação degradante da dignidade civica, o povo do Juruá, unanime, disposto ao sacrificio da propria vida em perfeita identificação de intuitos com os seus irmãos do Acre e do Purús, ás duas horas da tarde de hoje intimou o prefeito, coronel João Cordeiro, a retirar-se do departamento, proclamando a autonomia do territorio, investindo logo na gestão dos negocios publicos do Alto Juruá uma junta governativa e acclamando o bravo e honrado chefe acreano, coronel Antonio Antunes de Alencar, governador do Estado do Acre.

"Espirito esclarecido e liberal, o sr. coronel João Cordeiro, que penetrára a situação e julgára a justiça da causa do povo, retirou-se cercado de toda a garantia e do maximo respeito, acclamado pela população, dando ao paiz um nobre exemplo de civismo.

"O povo do Juruá, pois, desde hoje se considera no gozo pleno de sua autonomia e mantel-a-á custe o que custar.

"Ao julgamento do Brasil entregamo-nos confiadamente. Temos a certeza de que esse julgamento será a nosso favor.

"Si todos os brasileiros são eguaes perante a lei, não deve haver excepção para os 70.000 homens que habitam as terras acreanas: si a nossa capacidade productiva nos colloca acima de 10 Estados da Federação, não se nos deve recusar o direito de termos melhoramentos proporcionaes á nossa riqueza.

"E si o governo, cerrando os ouvidos ao julgamento nacional, pretender impedir esse grande movimento de liberdade, que sobre elle recáia a responsabilidade do que acontecer; que o sangue que se derramar fique como um estigma eterno na historia da nossa nacionalidade.

"Viva a Republica!

"Viva o Estado do Acre!

"Viva o povo do Juruá!

"Cruzeiro do Sul, 1º de junho de 1910 — A junta governativa — *Francisco Freire de Carvalho, João Bussons, Mancio Lima.*"

TELEGRAMMAS

Proclamada a autonomia, installada a junta governativa, esta fez expedir telegrammas ao presidente da Republica e a todos os ministros, aos senadores Pinheiro Machado, Rosa e Silva e Lauro Sodré; aos deputados J. J. Seabra, Justiniano Serpa, Barbosa Lima, Pedro Moacyr, ás bancadas cearense e paraense, e ao general Thaumaturgo de Azevedo, a todos os jornaes da Capital Federal, e aos governadores dos Estados.

O telegramma para o governo foi assim redigido:

"Communicamos hoje assumimos governo departamento, vontade unanime povo proclamou autonomia territorio Acre. Consequencia resolução popular retirou-se departamento prefeito João Cordeiro, nobremente destituiu-se sua autoridade. População jubilosa acclamou Cordeiro, levando a bordo festivamente. Junta governativa respeita todos direitos constitucionaes, autoridades judiciarias, manterá ordem publica, garantirá propriedade segurança individual. População confiada voltou seus labores habituaes. Aspiração justa, longamente desejada, sobejamente conhecida situação humilhante territorio, povo manterá autonomia com sacrificio propria vida. V. ex., espirito liberal, não ha de consentir trucidamento povo que defende seus direitos garantidos Constituição, seus interesses progresso esquecidos proprio governo, apezar enormidade imposto borracha. Povo pede, conta vosso civismo, inteira justiça. Viva Estado do Acre!

Junta governativa: *Francisco Freire de Carvalho, João Bussons e Mancio Lima.*"

O DECRETO DA PROCLAMAÇÃO

A junta governativa promulgou o seu primeiro decreto, o da autonomia do Acre, nos seguintes termos:

"N. 1 — *Proclama a autonomia do territorio do Acre e estabelece provisoriamente as normas de administração do departamento.*

"A Junta Governativa do Departamento do Juruá, em nome do povo.

Considerando ser a autonomia do territorio do Acre uma aspiração de seus habitantes e uma necessidade para o desenvolvimento da região;

"Considerando que o povo do Juruá, no exercicio de sua soberania, se manifestou unanimemente a favor dessa autonomia acclamando o cidadão Antonio Antunes de Alencar governador provisorio do Estado, exigindo a retirada do prefeito, cidadão João Cordeiro, dentro de 48 horas, e acclamando uma Junta Governativa para gerir os negocios publicos do departamento;

"Considerando que o prefeito, tendo obedecido á intimação popular, sem recorrer á força publica e sem procurar evitar, pelos meios ao seu alcance, que a Junta Governativa assumisse no edificio da Prefeitura a administração do departamento, retirou-se logo para bordo do vapor *Mõa*;

"Decreta:

"Art. 1º — Fica proclamada provisoriamente e decretada a autonomia do territorio federal do Acre.

"Art. 2º — Os departamentos em que se divide o territorio formarão o Estado do Acre.

"Art. 3º — Emquanto, pelos meios regulares, os poderes publicos da nação não sancionarem essa autonomia, o departamento do Alto Juruá, iniciador do movimento patriotico de rehabilitação acreana, será regido pela Junta Governativa.

"Art. 4º — A Junta Governativa adoptará com urgencia todas as providencias necessarias á manutenção da ordem publica e da segurança individual, defesa e garantia da liberdade e dos direitos dos cidadãos.

"Art. 5º — A Junta Governativa não reconhece nem reconhecerá nenhum outro governo contrario á autonomia proclamada que se estabeleça no territorio, aguardando como lhe cumpre o pronunciamento dos poderes competentes da nação.

"Art. 6º — Ficam subordinados á Junta Governativa a guarda civica e todas as repartições e institutos que dependiam da Prefeitura.

"Art. 7º — A cidade do Cruzeiro do Sul continúa como séde do governo do departamento.

"Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrario.

"Cruzeiro do Sul, 1º de junho de 1910. — *Francisco Freire de Carvalho, João Bussons, Mancio Lima.*

"Publicado na secretaria da Junta Governativa do Alto Juruá, aos dois de junho de 1910 — O secretario geral, *Craveiro Costa*"

OUTROS DECRETOS

Nos primeiros dias de junho, de 1 a 3, foram promulgados cinco decretos, dos quaes o primeiro é o da autonomia e os restantes tratam de:

o n. 2 organiza a guarda civica, sob o commando de um major, estabelecendo os ordenados dos differentes officiaes e praças, estas em numero de 200;

o n. 3 prohibe a saida da borracha do departamento, para Manáos e Belem;

o n. 4 declara propriedade definitiva dos actuaes foreiros todos os terrenos já concedidos, urbanos ou suburbanos;

o n. 5 trata da reforma da instrucção, creando escolas.

OUTROS ACTOS DOS REVOLUCIONARIOS

Por 21 officios expedidos, a Junta Governativa executou actos de governo, fazendo communicações, creando a justiça local, intimando o desembarque da borracha que já estava embarcada, declarando ao administrador da mesa de rendas que os seus actos como funccionario federal não seriam acatados, etc.

As portarias de nomeações elevavam-se, á data das ultimas noticias, a 26, e referiam-se a delegados de policia, officiaes da guarda civica, juizes locaes, etc.

O dr. Lymirio Celso, juiz de direito, ao receber as communicações officiaes da autonomia do Acre e dos demais actos dos revoltosos, respondeu nos seguintes termos:

"Juizo de direito da comarca do Alto Juruá — Cruzeiro do Sul 2 de junho de 1910 Aos exmos srs. membros da Junta Governativa do Juruá —Em resposta ao vosso officio de hontem datado, em que me communicaveis haverdes "proclamado a autonomia do territorio do Acre", cumpre-me declarar-vos que não posso considerar legal o vosso acto, o que, apezar de haverdes declarado na ultima parte de vosso referido officio que será respeitada a magistratura, deixo de exercer juntamente com meus auxiliares e subordinados as funcções de juiz de direito, até que o governo dê uma solução a esta crise, uma vez que o sr. prefeito, chefe do poder administrativo, se viu obrigado a render-se ante o movimento revolucionario, retirando-se do departamento para Manáos. Saude e fraternidade. — O juiz de direito, *Lymirio Celso*"

Os srs. Nicholson & C., corretores em Nova York, solicitaram do Ministerio da Agricultura informações sobre minas de ferro e mappas e esclarecimentos necessarios.

O ministro da Agricultura convidou, por telegramma, o deputado federal dr. Carlos Garcia, ora em São Paulo, para fazer parte da commissão que julgará o concurso dos systemas de marca a fogo para animaes.

O ministro da Agricultura foi hontem á residencia do dr. Oliveira Botelho felicital-o pelo resultado da eleição para presidente do Estado do Rio de Janeiro.

Será exonerado o capitão de fragata Caio Pinheiro de Vasconcellos de director da directoria de pharóes da Superintendencia de Navegação, devendo substituil-o o official de egual patente Verissimo José da Costa actual commandante do cruzador-torpedeiro *Tamoyo.*

Para este logar será nomeado aquelle primeiro official.

Os srs. Generoso Calimbert & Nigoti, estabelecidos em Milão, propozeram ao Ministerio da Agricultura vender productos brasileiros no recinto da exposição de Turim, em um pavilhão por elles construido.

O sr. Raul de Oliveira e Silva, residente em Friburgo, solicitou do Ministerio da Agricultura a creação de um campo de experimentação agricola, com laboratorio de phytopathologia e um posto zootechnico.

Ouvimos dizer que o capitão de corveta cirurgião dr. Suzano Brandão vae ser substituido na Escola de Aprendizes Marinheiros desta capital pelo capitão-tenente cirurgião dr. Souza Lemos.

Falleceu em Liege, na Belgica, o capitão-tenente Alfredo Henrique Mathiesen.

O ministro da Marinha teve hontem communicação telegraphica desse fallecimento.

A eleição no Estado do Rio

O governo fluminense recebeu hontem diversos telegrammas do interior do Estado, dando o resultado da eleição de domingo.

Esses despachos telegraphicos chegaram todos retardados, como era de esperar, devido ás instrucções recebidas pelos telegraphistas.

O quadro seguinte, com o resultado de 25 municipios fluminenses, dá grande maioria de votos ao dr. Edwiges de Queiroz, candidato dos amigos do presidente do Estado do Rio.

Os srs. Bernardino Franco, Virgilio Fortes e Carvalho e Mello, candidatos á vice-presidencia, apresentados tambem em chapa com o dr. Edwiges, estão, conforme o referido quadro, com um numero de suffragios superior ao dos candidatos contrarios, recommendados pela opposição.

MUNICIPIOS	EDWIGES	BOTELHO	FRANCO	MELLO	FORTES	AVELLAR	GUIMARÃES	MARTINS
Nictheroy	1.826	289	1.929	1.990	1.063	196	[illegible]	[illegible]
Barra Mansa	690	122	690	690	690	129	[illegible]	[illegible]
Barra do Pirahy	185	394	185	185	185	394	394	394
Bom Jardim	303	......	303	303	303	......	......	......
Campos	494	484	394	494	494	484	484	484
Cantagallo	341	302	341	341	341	302	302	302
Capivary	598		598	598	598	109	109	[illegible]
Iguassú	1.056	82	[illegible]	1.098	1.064	108	[illegible]	[illegible]
Itaborahy	640	.	640	640	640	420	420	420
Itaguahy	393	263	[illegible]	375	320	308	[illegible]	[illegible]
Itaperuna	1.022	934	1.022	1.022	1.022	934	934	[illegible]
Macahé	829	114	828	829	829	114	[illegible]	[illegible]
Maricá	607	39	607	[illegible]	607	39	39	[illegible]
Monte Verde	454	24	454	454	454	24	24	24
Parahyba do Sul	1.311	......	1.311	1.220	1.150	......	......	......
Paraty	242	142	242	242	242	142	142	142
Petropolis	899	180	[illegible]	899	899	180	180	180
Pirahy	301	......	301	301	301	......	......	......
Rio Bonito	[illegible]	190	[illegible]	[illegible]	[illegible]	190	190	190
S. Gonçalo	1.028	129	[illegible]	1.028	1.028	129	129	129
S. João Marcos	272	......	271	271	271	......	......	......
S. Thereza	98	59	98	98	95	59	59	[illegible]
Sto Antonio Padua	[illegible]	326	[illegible]	1.894	[illegible]	326	[illegible]	[illegible]
Sumidouro	[illegible]	19	[illegible]	67	67	19	19	19
Magé	665	86	665	665	665	72	72	72
	16.817	5.041	16.732	15.897	[illegible]	5.005	5.127	[illegible]

Faltam os municipios de Angra dos Reis, Araruama, Barra de S. João, Cabo Frio, Carmo, Duas Barras, Itaocara, Mangaratiba, Nova Friburgo, Rezende, Rio Claro, S. Fidelis, São Francisco de Paula, S. João da Barra, S. Pedro d'Aldeia, S. Sebastião do Alto, Sant'Anna de Japuhyba, Santa Maria Magdalena, Sapucaia, Saquarema, Therezopolis, Valença e Vassouras.

A' ultima hora chegaram communicações ao palacio do Ingá, dando o total de S. Sebastião do Alto, que é o seguinte: Edwiges, 497; Botelho, 463; vice-presidentes, egual votação.

Tambem foram recebidos, a ultima hora, no palacio, os seguintes resultados:

Duas Barras—Edwiges, 345; Botelho, 206.

Cantagallo—Edwiges, 624; Botelho, 362 votos.

Sobre o pleito recebemos os seguintes telegrammas:

Cabo Frio, 11—Resultado em todo o municipio: opposição, 553 votos, governo, zero—*Domingos Gouvea.*

Barra Mansa, 11—Resultado de mais duas secções deste municipio: Edwiges, 203; Botelho, 12 votos em Espirito Santo e Amparo, os mesarios fugiram, indo fabricar actas falsas na fazenda dos Quatis. Botelho 87, governistas não compareceram. Resultado total do municipio: Edwiges, 690 votos, Botelho, 129. —Redacção *Barra Mansa*

Macahé, 10.—O resultado conhecido da eleição no 1º, 2º, 6º e 8º districtos é o seguinte: Oliveira Botelho, 870; Edwiges, 68. Não ha noticias de alteração da ordem, no municipio. Os eleitores da cidade foram photographados no local da eleição. As mesas da 1ª, 2ª e 4ª secções não se reuniram, havendo protesto em cartorio do tabellião Luiz Vasconcellos—*Benedicto Peixoto*, presidente da Camara.

Itaocara, 10—E' o seguinte o resultado da eleição presidencial neste municipio: dr. Edwiges Queiroz, 1.031 votos, Oliveira Botelho 208 votos. Consta que os nilistas preparam duplicatas.—Redacção do *Nivel*

Itaocara, 10—O resultado de oito secções, faltando duas da: Botelho, 1.121; Edwiges, 56; vice-presidentes obtiveram votações eguaes, respectivamente. Saudações—*Faria Souto.*

Therezopolis, 10.—E' o seguinte o resultado da eleição em todo o municipio para presidente: dr. Oliveira Botelho, 300 votos; dr. Edwiges de Queiroz, 10 votos; para vice-presidente: dr. João Guimarães, dr. Velho Avellar, coronel Alfredo Martins, 306 votos cada um; dr. Bernardino Franco, coronel Padilha e coronel Fontes, 10 votos cada um; conhecida a estrondosa victoria do dr. Botelho, os seus amigos fizeram subir no ar centenas de foguetes. Pleito concorrido e calmo. Reina regosijo no eleitorado.—*Alberto Silva*, presidente da Camara, *Luiz Meirelles*, presidente do directorio.

Macahé, 10.—Na cidade só funccionou a 3ª secção eleitoral, as outras secções votaram nesta, o resultado é o seguinte: Oliveira Botelho, 306; vices, mesma votação. Os backeristas abstiveram-se. Houve protesto em cartorio sobre a não reunião das outras secções da cidade.—Dr. *Julio Oliveira*, presidente da mesa.

Nictheroy, 10.—Votação total municipio de S. Gonçalo, para presidente, dr. Oliveira Botelho, 1.093; dr. Edwiges, sete votos; vice-presidente, Avellar Guimarães e Lopes Martins, 1.090 votos; backeristas 60 votos cada e outros menos votados. Adversarios abstiveram-se e consta falsificam actas. Grande e estrondosa victoria, reina grande enthusiasmo em todo municipio, tendo a eleição corrido tranquillamente.—Deputado *Lobo Jurumenha Gonçalves Amarante, Moysés Matta, Costa Velho.*

Cantagallo, 10—Resultados conhecidos, 3º, 4º e 5º districtos, governistas 433 votos; opposicionistas, 355 — *Romulo Barreto Siqueira Campos*

Alberto Torres, 10.—Na Parahyba do Sul, nova secção Tiradentes, resultado para presidente: Botelho, 141 votos; Edwiges, 5; para vice, Avellar, 141; Guimarães, 135; Martins, 133; Bernardino Fontes Mello, cinco; Sebastião Lacerda, 14; eleitorado em seu posto de honra, victoria Botelho, unico salvador Estado — Supplentes backeristas forjaram eleição falsa fazenda Ribeirão propriedade do subdelegado—*Passos Coelho, Abreu Salles, Carlos Saldanha*, mesarios.

S. João da Barra, 10.—Pleito correu em ordem. Resultado conhecido dois districtos: Botelho 272; Edwiges, 122; vice-presidente, chapa opposição, 231; governista, 122.—*João Cintra*, presidente da Camara.

Sumidouro, 10.—Resultado da eleição para presidente do Estado: Edwiges, 67 votos; dr. Botelho 19 votos; backeristas votaram a descoberto; nilistas desanimados recorreram á fraude consummada em casa do escrivão do segundo officio. Conhecido o resultado, foram soltos innumeros foguetes; banda musica Guarany em passeata festejou victoria partido. Mesas continuam trabalhos actas maior irregularidade. — *Rosa Mello*, presidente da Camara.

Araruama, 10. — Primeira secção: Oliveira Botelho, 252 votos; vices-presidentes: Avellar, Guimarães e Martins, 252 cada um. A opposição não compareceu. Falta a segunda e a terceira secção. — *Lemos.*

Cittens, 11. — Resultado da eleição na secção unica do 2º districto do Municipio [illegible] Para presidente: dr. Oliveira Botelho, [illegible] votos; para vice-presidente: dr. Ribeiro [illegible] Avellar, 116 votos; dr. Oliveira Guimarães 116; coronel Alfredo Martins, 116. — [illegible] *Rodrigues da Silva, Joaquim Ferreira dos Santos, José Esteves de Souza, Azevedo Junior, Deocleciο Dias Machado, José Agostinho da Costa*, mesarios.

Barra de S. João, 10. — A eleição correu calma, apezar dos boatos alarmantes, vencendo a chapa Botelho, suffragada por 277 votos; backeristas, 71, no primeiro districto não foi unanime a votação na chapa Botelho, o mesmo se deu no segundo districto. — Presidente da Camara, *Belmiro Carvalho.*

Magdalena, 11. — O pleito corre animadissimo, apezar da presença da força federal. Ha abstenção completa dos nilistas. — *Souza Lima*, dr *Lorety*, major *Tude Portugal.*

Campos, 10 — O pleito eleitoral correu em completa ordem, muito fiscalizadas as mesas compostas de ambas as parcialidades. Resultado conhecido total cidade uma secção, setimo districto unicas 8º 9º 13º 14º 15º e uma 10º districto unica 6º e unica 4º e uma 16º districto faltando 9 secções: Oliveira Botelho, 1350 Edwiges, 457 —Deputado *Pereira Nunes, João Guimarães, João Maria Costa, dr. Ramiro Braga, senador Barão Miracema.*

Padua, 10. — Nesta cidade organizou-se apenas uma secção; dois mesarios governistas retiraram-se, sendo substituidos por eleitores secção governista afastam urna seus poucos eleitores fim fraude outras secções. Fiscaes dr. Botelho protestaram cartorio sobre eleições fraudulentas possa apparecer 1ª, 3ª secção. Votação opposição irá; além espectativa. Reina enthusiasmo — *Franklin Almeida*

Rezende, 10. — A eleição no Municipio de Rezende foi pleitendissima. A fiscalização foi feita pelos governistas da cidade. Chapa Oliveira Botelho, 232; chapa Edwiges, 120; Campos Elyseos, Botelho, 112; Edwiges 41; Campo Bello, Botelho, 101; Edwiges, 26; Porto Real, Botelho, 76; Edwiges, 4; São Vicente, Botelho, 50; Edwiges, 11; Vargem Grande: Botelho, 8; Edwiges, o; Sant'Anna dos Tocos: Botelho, 8; Edwiges, 40; Resultado total Municipio Rezende: chapa Oliveira Botelho, 745; chapa Edwiges Queiroz, 251. — *Mario de Paula*, presidente da Camara.

Nictheroy, 10. — E' o seguinte o resultado geral das eleições presidenciaes em Nictheroy faltando duas secções do primeiro districto, duas do terceiro, e uma do quarto: Botelho 1264 votos; Edwiges, 157; Avellar, 1267; Oliveira Guimarães, 1261; Lopes Martins, 126[illegible]; Carvalho Mello, 1597 Bernardino Franco 1055; Virgilio, 157. — *Balthasar Bernardino.*

Magé, 10. — O resultado das cinco secções é o seguinte: dr. Oliveira Botelho, 558; Edwiges, 8; vice-presidentes: drs. Avellar, Guimarães e coronel Martins, 558 cada um. Falta o resultado de duas secções.—Dr. *Eduardo Portella*

Petropolis, 10. — Resultado total, menos de Cascatinha e São José do Rio Preto: Edwiges 634; Botelho, 76; Bernardino, 634; Mello, 634; Fortes, 634; Avellar, 76; Guimarães, 76; Martins 76. — Redacção da secção politica do *Cruzeiro*

Itaperuna, 10. — Resultado conhecido: Botelho 1022; Edwiges, 104 — Redacção do "*Popular*"

Bom Jardim, 10. — Resultado das quatro secções da Villa: Oliveira Botelho, 197; Edwiges, 128.

Capivary, 11 — Resultado do municipio: opposição, 270 votos; governo, 263. Os votos da segunda secção foram nullos. — *Jeronymo Macedo*

Parayba do Sul, 11. — Resultado total de Edwiges, 1343 votos. Triumpho da chapa completa — *Parayba do Sul.*

Valença, 11 — Nas secções de Santa Izabel, Conservatorio e Ipiabas, o dr. Botelho teve 173 votos; e o dr. Edwiges teve 128 votos. Egual votação vices-presidentes — *Frederico Lago*, presidente da Camara.

Cantagallo, 11. — Resultado total do municipio: dr. Edwiges, 624 votos; dr. Botelho, 374 — Julio Santos

Saquarema, 11. — Na eleição de hontem neste municipio a opposição teve 327 votos. — *João Catharino.*

Bom Jardim, 11. — Resultado legal todo municipio dr. Botelho teve 421 votos; e o dr. Edwiges teve 317 votos. — *Luiz Correia.*

Barra do Pirahy, 11. —O resultado total neste municipio deu ao dr. Botelho, 752 votos, e a Edwiges, 240. Votação quasi identica alcançaram os companheiros de chapa daquelles candidatos. — *Alvaro Rocha*, presidente da Camara

Campos, 11. — Resultado conhecido até hoje faltando alguns districtos, dá, a Botelho 2.508, e a Edwiges, 822.

Não mereceu grande fé o resultado de fonte puramente da opposição, pela difficuldade da facção do governo na obtenção de informações.

De fonte insuspeita, excluidas as duplicatas do 4º, 6º e 8º districtos, onde prepararam fraudes, a facção da opposição, dá o seguinte resultado: Botelho 1.078, Edwiges, 708

Noticias de S. João da Barra, Itaperuna, Villa Nova e Padua, não merecem credito pois são muito contradictorias.

A cidade e os districtos ruraes estão em completa calma.

Campos, 11 — No 8º e 10º districtos os nilistas abstiveram-se de comparecer para votar nas urnas legaes fazendo eleição em casa dos respectivos chefes.

Realizou-se em Paris, no dia 10 de junho, a festa annual da *Association Polytechnique*, sob a presidencia do sr. Dupuy, ministro do Commercio, e honrada com o comparecimento do embaixador da Italia e do ministro de Portugal.

Nessa sessão foi agraciada com o officialato da Instrucção Publica a sra. d. Anna Caron, que desde 1891 lecciona alli gratuitamente a lingua portugueza.

A sra. d. Anna Caron e o dr. Antonio Ferreira de Abreu são os creadores dos cursos gratuitos da lingua portugueza em Paris, na *Association Polytechnique*, cuja delegação aqui tantos e tão relevantes serviços tem prestado á mocidade.

O ministro do Interior, em solução a uma consulta da Faculdade de Medicina desta capital, declarou que ao preparador interino de histologia, dr. Aldaz de Vasconcellos, cabe uma gratificação egual ao ordenado daquelle logar.

Tendo, porém, aquelle preparador recebido já a gratificação do cargo, o dr. Esmeraldino Bandeira recommendou ao alludido director que envie á sua secretaria folha especial, em duplicata, para providenciar sobre o respectivo pagamento.

O ministro da Viação indeferiu um requerimento de diversos funccionarios da secretaria da Prefeitura do Alto Purús, pedindo gratificação por serviços prestados ao Correio.

O ministro do Interior dispensou o conservador da Faculdade de Medicina, Antonio José Pereira de Carvalho, de comparecer ao estabelecimento, por mais seis mezes, para tratar de sua saude, dando por si pessoa idonea e da confiança do lente.

O ministro da Viação deferiu o requerimento em que João Alves de Mello, auxiliar de escripta da Commissão Fiscal Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, pede seis mezes de licença para tratar de sua saude.

CREANÇA MARTYR

DESHUMANIDADE INQUALIFICAVEL

Alma de monstro

A ACÇÃO DA JUSTIÇA

— O sr. commissario ?
— Queira subir, minha senhora.
— Elle está ?
— Sim, no 1º andar, sala da frente. Quer falar-lhe ?
— Sim...

E o soldado ficou a olhar aquella mulher, que, a passos vacillantes, tropega, ia galgando a escada pausadamente.

A'quella hora da noite, uma mulher, com os cabellos desgrenhados, as vestes rotas, os olhos brilhantes, assim tão afflicta, anciosa, pareceu ao soldado uma pobre victima.

Ella acabava de fazer uma grande jornada. Estava empoeirada e a respiração, quando falava, parecia difficil.

No collo magro, coberto com andrajos, trazia uma tenra creaturinha, uma creança de dois annos.

A creancinha choramigava:
— ...dóe... dóe...
— Paciencia, meu filho, espera...

E ella subiu, com o seu pequeno fardo, as escadas da delegacia.

— O sr. commissario ?
— Que deseja, minha senhora ?

A mulher sentou-se, já não podia estar de pé, exhausta, vencida pelo cansaço e pela dôr. De seus olhos descaiam, descendo pelo rosto pallido, duas lagrimas. Chorava.

E ella principiou a contar a sua historia. Era uma infeliz, muito infeliz mesmo. A sua historia é commovente. Casou-se, por amor, com um homem doente. Elle pouco podia trabalhar por causa do seu estado de saude. Viviam com sacrificios, trabalhando ella, com ardor, para sustento do lar.

Um dia morreu o marido.

Depois deu á luz áquelle filho e, para creal-o, fez-se ama, empregando-se ora aqui, ora ali, para ganhar o pão.

O filhinho crescia, sadio; ia ser um homem forte, robusto.

E ella, entre soluços, ia dizendo que já imaginava o seu filho ganhando a vida, vindo á tarde do trabalho, e ella, já velha, á porta da casinha á sua espera. Era um consolo: pensava ir ter uma velhice socegada, tranquilla, carinhosamente tratada por aquelle filho que tantas dores e sacrificios lhe custava.

Afinal, ella entrou no assumpto:

— O meu filho, sr. commissario, foi barbaramente tratado por uma mulher a quem o confiei. A infame que mereceu a minha confiança, que eu julgava ir tratar meu filho com carinho, como si não bastassem as pancadas martyrizantes com que o tratava, de manhã á noite, embriagava-o quotidianamente. Veja o senhor mesmo.

E ella descobriu o corpinho mirrado da enfezada creança. Os ossos das costellas, os braços, o corpo todo descarnado, salpicado de manchas negras. Os cabellos immundos, os olhos sumidos.

— Como se chama o seu filho ?
— Ricardo.
— Que edade tem ?
— Dois annos.
— Dois annos ?...
— Admira-se ? Maltratado como foi, era isso que devia succeder.
— Mas por que não trazia comsigo o seu filho ?
— Não podia. Empreguei-me na casa da rua Carioca n. 51. Durante mezes, o filho me acompanhou, mas, receosa delle incommodar os patrões, resolvi deixal-o em casa de uma amiga, de nome Gertrudes, moradora na Penha. Contava que a creança ficasse bem, fosse tratada com desvelo.
— E não ia visitar o seu filho?
— Não; faz já alguns mezes que não o via. Hoje tive saudades delle, não pude resistir. Pedi licença aos patrões e fui vel-o na Penha.

A mulher contou então o que se passou em casa da Gertrudes.

— O meu filho? indaguei.
— Procure-o. Foi a resposta.
— Como? Dar-se-ia o caso de que o tenham furtado?

A Gertrudes, escancarando a bocca, deu uma gargalhada.

— Ora, minha cara, entre e procure-o; eu tenho mais que fazer — accrescentou em tom sarcastico.

Ella percorreu toda a casa, espiou em baixo das camas, atrás dos moveis; não via o filho.

— Vamos, o meu filho já e já. Onde está o meu filho? vamos. Morreu?
— Já disse: procure-o.
— Não o encontro.
— Não? Pois vem.

E, acompanhando a pobre mãe, a megéra mostrou-lhe um grande capinzal.

A mulher ouviu gemidos e um grito de dôr irrompeu-lhe dos labios. O seu filho, o seu Ricardo, naquelle estado!

A vizinhança, acudindo, evitou que as duas mulheres brigassem.

Trouxe-o para a cidade, na fria noite de 2 deste mez. A creança foi soccorrida alli mesmo na delegacia, sendo depois recolhida á Santa Casa, onde falleceu.

A autopsia registrou como *causa mortis* — alcoolismo agudo, entero-colite.

O delegado do 23º districto, abrindo inquerito e de posse do auto de autopsia, enviou o processo ao juiz da 14ª pretoria, pedindo a prisão preventiva da accusada.

O juiz, á vista do auto de autopsia, que diz ter o menor succumbido a uma commoção cerebral, em virtude de espancamento e alcoolismo agudo, e tambem pelas provas juntas da criminalidade de Maria Gertrudes, concedeu a prisão preventiva.

A megéra, que se encontra no xadrez do 23º districto, vae ser hoje transferida para a Casa de Detenção.

DOIS ANTONIOS CAIPORAS

Moedeiros falsos

Inclinação para o crime

APANHADOS

A's 4 horas da madrugada de 6 do corrente, os guardas civis ns. 354 e 844 desconfiaram de dois individuos, desconhecidos no local, e que permaneciam na rua General Pedra, esquina da de Marquez de Pombal.

Por tal fórma os entenderam suspeitos os policiaes, que acabaram por leval-os á presença do commissario de serviço no 14º districto policial.

Ahi chegados, soube a autoridade que ambos eram portuguezes e que ambos eram Antonio, um Antonio Manoel e outro Antonio Gonçalves.

Ficou, pois, a policia atrapalhada, porque, um Santo Antoninho onde te porei já não constitue pouca difficuldade, quanto mais assim enfestado.

O caso é que os Antonio se apresentaram com umas caras de fazer prever coisas fantasticas, apezar da humildade com que pediam fossem mandados em paz, na santa paz do Senhor, pois eram uns pobres diabos, incapazes de fazer mal a uma mosca, ainda que ella fosse das taes que, quando dão para pousar no nariz de um pobre mortal, o fazem com uma insistencia capaz de irritar almas de justos.

A corroborar o que affirmamos, ahi vae a pilhéria, contada por velhos doutores, distinctos bachareis do Collegio Pedro II, do tempo da Monarchia, que tinham em aula bellissima prelecção de illustre professor.

O mathematico, convencido da sua alta missão de preparar sabios, que no futuro engrandeceriam as letras patrias, claramente demostrava, com uma regua ás mãos, os mais complicados theoremas, quando, impertinente mosca, audaciosamente, pousou-lhe na ponta do avantajado nariz.

Dois dedos da mão esquerda se agitaram, e diptero voou, ironicamente descreveu no espaço uma elipse, e voltou impiedosamente ao ponto de partida.

De novo se agitaram phalanges e phalangetas do geometra e o terrivel insecto, no mais tremendo dos desrespeitos, talvez na descoberta de algum gostoso microbio, voou e voltou para o seu predilecto ponto.

O facto se repetiu mais algumas vezes, e foi a rir desabaladamente que os rapazes viram o professor tocar a mosca, enraivecido e, de regua alçada, correr o salão todo, em perseguição do *terrivel monstro*, que conseguira fazel-o perder a calma e a sua proverbial compostura.

E' escusado dizer que a mosca... muscouse, e que o mestre, encabulado, voltou á cathedra.

O commissario, no emtanto, não acreditou na innocencia dos dois Antonios, e mandou que fossem elles rigorosamente revistados, a ver se descobria gazuas, chaves falsas, pés de cabra ou coisa que tudo isso valesse.

Os Antonios descoraram, pediram que tal não fizessem, e isso pelas santas alminhas, pelo amor de S. João de Braga.

Na policia é sempre assim: — quanto mais pedem os presos, mais desconfianças recaem sobre elles, e, por isso mesmo, os Antonios nada conseguiram.

As mãos dos policiaes começaram a vasculhar os bolsos dos dois homens.

O Antonio Gonçalves estava limpo, o que não aconteceu com o Antonio Manoel, que estava sujissimo, guardando cautelosamente oito moedas de falsa prata, do valor de 2$ cada uma, e uma nona, do valor de 1$000.

Satisfeito, como Archimedes no banho, não disse o Javet como o grego — "*Eureka*", mas rutilante, exclamou:

— E então ?
— Ai ! meu rico senhor, não são minhas, são do Rodrigues Alves, que m'as deu, em pagamento ! Ai ! senhor commissario, pelo leite que mamei na minha santa mãe, como eu estou a dizer a verdade !
— Mas, quem é o Rodrigues Alves ?
— E' um patricio, que móra lá, do outro lado !
— Que lado ?
— Lá, em Nictheroy.
— Em que rua ?
— Na rua S. Leopoldo.
— Que numero ?
— Numero 34.
— Muito bem. Promptidão, recolha os homens ao estado-maior de grades.

E, lá foram os dois Antonios para o perrevento nicho a ralarem-se pelo terrivel caiporismo, que assim os amarrabavam nas redes da policia.

Tomando conhecimento do facto, o delegado, dr. Ferreira de Almeida, resolveu proceder a diligencias para apurar a coisa da melhor fórma possivel.

Tomou a resolução de passar á visinha cidade de Nictheroy e, acompanhado do escrivão dr. Anor Margarido e de commissarios, abalou-se em uma das barcas da Cantareira, dirigindo-se a chefatura de policia do Estado do Rio de Janeiro.

Communicando o desejo de proceder a alta diligencia, e conseguindo obliquamente a necessaria autorização, o dr. Ferreira de Almeida foi á rua S. Leopoldo n. 33.

Preenchidas as formalidades legaes, aberta a porta, foi a casa, indicada pelos dois Antonio, rigorosamente percorrida em cuidadosa busca.

Não perdeu o tempo a autoridade: — latas contendo chumbo e estanho, gesso, pedaços dispersos de chumbo e estanho foram cuidadosamente arrecadados.

Não escapou á diligencia o accusado Rodrigues Alves, que, de Brasil, tem apenas dois annos.

Contou a sua historia, confessando que, em sua casa, não só haviam existido os objectos apprehendidos, mas, tambem, fórmas e demais petrechos necessarios ao fabrico de moeda falsa, as quaes elle já havia atirado ao seio discreto e impenetravel das fartas aguas da nossa bahia.

No emtanto, não são fabricantes. Quem faz as moedas de prata é o Justino Sampaio, que é habilissimo no serviço.

Não escapou tambem a acção da policia o Justino Sampaio.

Desde menino, confessou, que tinha desejos de conquistar fortuna...

Pensou muitas vezes em fazer dinheiro falso, e, um dia, lá na terra, montando guarda á cadeia, conversou com dois presos, que ali se achavam por serem falsarios.

Com elles aprendeu a trabalhar nessa coisa e conseguiu imitar perfeitamente moedas portuguezas, passando-as facilmente.

O successo obtido animou-o e, sentindo que o Brasil tinha campo mais vasto, e que muito mais facil seria, em pouco tempo, conseguir realizar o seu desejo, satisfazendo á sua ambição, partiu de Lisboa e para cá se dirigiu.

Não foi feliz. Caiu nas mãos da policia.

Contra o Antonio Manoel foi lavrado auto de prisão em flagrante e, envolvidos no inquerito, Rodrigues Alves e Justino Sampaio, recolhidos á prisão, aguardam o deferimento do juiz na prisão preventiva, requerida pelo dr. Ferreira de Almeida, afim de serem recolhidos á Casa de Detenção.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças, para tratamento de saude, e com ordenado, na fórma da lei: de seis mezes, em prorogação, a Luiz Antão da Silva Soares, inspector de 2ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos; de sessenta dias, ao engenheiro Oscar Trompowski, ajudante da commissão fiscal da Rede Sul-Mineira.

"Havendo já os requerentes recebido uma ajuda de custo para gratificar o trabalho extraordinario que lhes foi incumbido, não ha outro pagamento a fazer-lhes" — foi o despacho do ministro da Viação no requerimento em que Leopoldo Augusto Evangelista e Nylo Dornellas Camara, contador o primeiro e escripturario o segundo, da commissão Fiscal e Administrativa das Obras do Porto do Rio de Janeiro, pedem o abono de uma diaria por terem servido em commissão no inquerito junto á commissão do porto de Cabedello.

O ministro da Fazenda communicou hontem ao da Guerra que estão á disposição do seu ministerio, para serem aproveitados pela Escola do Estado-Maior, os edificios situados no pateo interno da referida escola e denominados pavilhões Rustico e Pão de Assucar, na Exposição Nacional de 1908.

A firma Dick, Kerr & Company Limited, de Londres, a quem a Companhia Estrada de Ferro Victoria á Diamantina confiou os trabalhos de electrificação dessa estrada, offereceu hontem ao presidente da Republica, por intermedio do seu representante nesta capital, uma pequena caixa de ouro massiço, com lavores e relevos symbolicos da nossa flora e gravuras representando o nosso traçado ferro-viario.

Na tampa figuram em esmalte as armas da Republica.

O custoso mimo repousa sobre uma peça de madeira, forrada de velludo verde, onde, em uma placa, se lêm o numero e a data do decreto da concessão feita á referida companhia.

A dedicatoria é em caracteres gothicos, manuscriptos, em papel pergaminho, com illuminuras e vinhetas douradas.

MISSÃO ESTRANGEIRA

Escrevem-nos:

"Bastou que surgisse no *Jornal do Commercio* um artigo de um official superior do Exercito, de protesto violento, contra a idéa da vinda de instructores estrangeiros, para que o grande orgão de nossa imprensa rompesse o debate sobre a necessidade de cuidarmos daquella corporação, de modernizal-a, pondo-a em condições de corresponder aos sacrificios feitos pela nação.

E muito antes de extinctas as vibrações produzidas pela violencia daquelle protesto, surgem novas manifestações em varios diarios desta capital, pondo em evidencia o estado de tensão de espirito em que ha muito vivemos no tocante ao magno problema da defesa nacional.

Incorrecto ou não na fórma não nos compete averiguar, mas não ha negar naquelle protesto a manifestação de um desgosto bem profundo, pelo estado a que chegámos, de se tornar publica nossa deploravel situação, indo pedir ao estrangeiro recursos para fazer o que se póde julgar inepcia de nossa parte não ter conseguido.

O assumpto é bastante delicado, e só a difficuldade de ser tratado sem afrouxamento dos laços que mantêm unidas e respeitadas as corporações armadas tem feito silenciar os menos pacientes.

Não menos importante é a consideração de que os diarios desta capital não são feitos para leitura exclusiva de brasileiros, e em geral são as noticias alarmantes que mais prejudicam os interesses nacionaes, as que mais rapidamente atravessam as fronteiras.

Todos os assumptos relativos á defesa nacional são em toda parte tratados com a maxima reserva, o que aliás aconselha o bom senso, synthetizado nas palavras do grande mestre Von der Goltz, com justa razão tão acatado entre nós: "A força de uma nação desenvolve-se em silencio, em trabalho pouco apparatoso, em lições dadas nos quarteis, nas praças d'armas e nos campos de manobras."

Que bello exemplo deram ao mundo os japonezes, depois de 10 annos de preparo do espirito nacional, fazendo comprehender aos seus nacionaes que a Russia lhes houvera roubado os fructos das victorias ganhas contra a China, e que do resultado da campanha, que se preparava contra aquella usurpadora, dependia o prestigio mundial da patria amada !

Officiaes servindo nos exercitos europeus, habeis operarios praticando nos mais adeantados estabelecimentos fabris, voltaram ao seu querido lar senhores dos regulamentos adoptados nas grandes potencias e dos processos de fabricação mais aperfeiçoados da technica militar.

Sem desprezar os ensinamentos da missão estrangeira, que se evidenciaram no campo da estrategia, os japonezes apresentaram-se em campanha com material de guerra exclusivamente nacional — canhões, fuzis e explosivos, empregando-os tacticamente de modo admiravel, apropriando-os ao desejo intenso de vencer, que animava tanto o simples soldado quanto os seus valorosos generaes.

Bem diversa era a situação do exercito russo, em que se tornou patente o pouco interesse com que marchavam para o theatro das operações, produzido principalmente pela propaganda anti-militarista, feita pelas classes mais instruidas da nação, que pregavam a guerra como um anachronismo, o ser soldado uma vergonha, não perdendo occasião de manifestar o odio e desprezo ao exercito.

Aos elementos depressivos da situação moral das tropas juntava-se o desconhecimento quasi completo do material bellico com que estava armado o infeliz exercito russo e a permanencia de theorias antiquadas sobre a maneira de fazer a guerra. São factores que por si só explicam os desastres de qualquer exercito, e assim pensando não poderiamos negar applausos ao combate iniciado contra elementos dissolventes de nossas forças militares, pelo grande orgão de nossa imprensa.

Si estudarmos, com isenção de animos, sem idéas preconcebidas, a situação do nosso Exercito, reconheceremos que são causa de não se achar nas condições em que o desejavamos, o estado de depauperamento em que o encontrou a Republica; as lutas intestinas que temos tido; o periodo de reconstrucção financeira que se lhes seguiu; nosso defeituoso systema de recrutamento e, finalmente, a falta do grande estado maior, com as mais amplas attribuições de commando e de preparo da tropa, tendo como chefe um general capaz.

Querer resolver as difficuldades do momento com officiaes subalternos estrangeiros, é irrisorio, e ainda mais, diga-se a verdade sem rebuço, perigoso.

Insistir em tal proposito será confirmar mais ainda, si de tanto fosse mister, a bella sentença do digno, illustrado e independente juiz dr. Pires e Albuquerque.

Reproduzimos aqui um trecho bem caracteristico de nossa situação, descripta com palavras cujo brilho tem a intensidade fulgurante de verdade incontestada: "Nenhum official militar está seguro de seus direitos: nem a lei, nem o reconhecimento solenne e competentemente feito de sua antiguidade ou de seus serviços, nem a posse prolongada abriga o militar contra as surpresas das *sentenças administrativas* — os decretos revogam as leis e os avisos revogam os decretos."

Accrescentemos ainda — o governo, com a resolução tomada em reunião do ministerio a 7 do corrente, pretende revogar nossa lei basica, e talvez se arrependa de a tanto se aventurar.

O general Carlos Eugenio, em seu relatorio sobre o assumpto, indicou uma solução prudente. Sua adopção, incompleta na opinião de alguns de nossos officiaes, teria uma vantagem: iniciaria a instrucção pratica de nosso Exercito, sem attrictos, sem offensa ao pundonor dos que, desejando trabalhar, sentem-se tolhidos pela falta absoluta de recursos.

O provecto capitão Castro e Silva, secundando esforços de outro escriptor sobre assumptos militares, que se occulta sob o pseudonymo de Antonio João, em brilhante artigo na edição vespertina do *Jornal do Commercio*, de 4 do vigente, diz, com muita propriedade: "Um official estrangeiro não poderá fazer milagres, nem reeditar a lenda da varinha magica, para fazer brotar do nada um Exercito modelado, instruido e educado á moderna."

Que nos diz o illustre camarada ser necessario?

1º Todos os recursos materiaes; o que se não póde contestar, tem-nos faltado;

2º Escolas praticas mantidas em pé de guerra e dotadas de todo o material. Tivemos duas, regularmente montadas, que prestaram immenso serviço ao Exercito, e foram extinctas;

3º Um campo de manobras e de tiro perfeitamente apparelhado.

Tambem não o temos, apezar dos esforços do general Mendes de Moraes, quando director da arma de artilharia.

Resumindo — do que diz o provecto official ser necessario aos officiaes estrangeiros já temos alguma coisa, mas não ha muito tempo, e falta ainda muito e muito.

Antonio João diz: "Precisamos pôr em vigor a lei do serviço militar obrigatorio; completar os aquartelamentos da capital, dotar as unidades aqui estacionadas com material, cavalhada e pessoal."

Si na capital ainda se precisa tanta coisa, facil será imaginar o que falta pelo resto deste Brasil!

Que nos digam em que numero dessa lista de precisam-se está a falta dos nossos officiaes arregimentados, dos que maior tributo têm pago á nossa desorganização?

Podessemos fazer uma analyse rigorosa de nossas expedições militares e da revolução de 93, que os verdadeiros culpados dos sacrificios a que tem sido sujeito este resto de Exercito, ainda capaz de outros tantos, seriam postos em fóco; mas o terreno é bastante ingrato para não o evitarmos e nem tanto é preciso para mostrar quanto é desastrosa a resolução tomada pelo governo.

Já que é necessario, para sairmos do estado em que nos achamos, do auxilio do elemento estrangeiro, faça-se a coisa com criterio.

Precisamos, não ha negar, de uma missão, chefiada por um general de reputação mundial, mas sem esquecer a opinião de um que se acha nessas condições:

"Quem escrever sobre a estrategia e a tactica não deve, em suas theorias, esquecer o ponto de vista especial de seu povo: é *preciso* que nos de uma estrategia e uma tactica nacionaes."

Será preciso tambem não esquecer que a guerra nos tempos modernos se faz entre nações e não entre exercitos; não é só nosso Exercito que precisamos organizar, é a nação inteira.

Basta lembrar que no fim da guerra de 70 havia companhias commandadas por sargentos, e em dezembro desse anno, em uma das divisões bavara, um unico capitão.

Por isso não podemos admittir, como o faz Fra-Ignotos, que possa ser virtude em um civil desdem pelo serviço militar.

E assim pensando, terminados reproduzindo palavras do grande mestre da "Nação armada":

"Todo homem instruido, pertencente ás classes dirigentes, deve considerar como um dever o preparar-se para, em caso de necessidade, substituir os officiaes de linha."

Seja, pois, privilegio dos sem patria o desdem pelo serviço militar. — *Um official superior do Exercito.*"

Tendo a Camara Municipal de Itapetininga pedido autorização para se utilizar do rio Paranapanema para o estabelecimento de luz e energia electricas na séde do mesmo municipio e cidade de Angatuba, o ministro da Viação, á vista das informações que lhe foram prestadas a respeito, assim despachou a respectiva petição: "Apresente a Camara o projecto que permitta estabelecer as condições de aproveitamento de força hydraulica e estipular as clausulas da concessão requerida."

BRASIL "VERSUS" ARGENTINA

Luta Romana na rua

O povo contra o lutador argentino Cesareo e a derrota de Baldi

Como noticiámos em outro logar de nossa folha, a luta romana realizada no theatro Carlos Gomes foi esplendida.

Baldi, lutador que representa o Brasil neste certamen, foi derrotado com um bem applicado *coup d'Arpin*, golpe muito difficil e de que foi inventor o lutador Arpin.

A derrota de Baldi, como era de prever, causou máo effeito, e por uma leviandade muito natural, o lutador Cesareo, que representa a Republica Argentina, abraçou em scena aberta Winter, vencedor de Baldi.

Os espectadores mais nervosos acharam que Cesareo dando aquelle amplexo, tinha por fim desfeitear os brasileiros e por esse motivo esperaram á porta do theatro para manifestarem o seu desagrado.

O sr. Bianco, director do theatro Carlos Gomes, tendo sciencia do que se passava na rua, pediu garantias á policia, sendo o lutador argentino acompanhado pela policia até ao Hotel Nacional, onde se acha hospedado, e seguido de perto por uma onda popular de cerca de 300 pessoas.

Baldi, *queimado* com o facto que se havia dado, quiz fazer uma luta na rua, mas depois resolveu deixar o seu repto, quer a Cesareo quer a Winter, para um *match*, cujo tempo maximo será de 15 minutos.

Apresentaram-se hontem ás altas autoridades da Marinha o capitão de corveta Heraclito Graça Aranha e os officiaes machinistas que seguem para a Europa amanhã.

O capitão de corveta Graça Aranha vae assumir o commando do contra-torpedeiro *Sergipe*.

Para tratamento de saude, obteve tres mezes de licença, em prorogação, o 1º tenente da Armada Silverio Candido Tavares Cardoso.

Num requerimento da South American Railway Construction Company, pedindo lhe seja prorogado por 40 dias o prazo estipulado no seu contrato para apresentação dos estudos da 1ª secção, allegando motivo de força maior, o ministro da Viação exarou o seguinte despacho:

"Concedo a prorogação, não pelo motivo allegado, que não teria affectado a uma previdente organização de serviço; sim por já estar, de facto, quasi esgotado o prazo a que se refere o pedido, feito em tempo."

Foi remettido ao presidente da Companhia Docas de Santos, para informar, o processo sobre a approvação do orçamento de obras feitas e por fazer e do material adquirido para o trafego do porto.

Foram remettidos á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, para informar, tres avisos relativos aos preços cobrados pela Companhia City Improvements por installações sanitarias nos estabelecimentos publicos.

Pelo Ministerio da Agricultura foi indeferido o requerimento do dr. Alfredo de Assis Gonçalves.

Segundo consta, serão nomeados para servirem na Escola Naval os medicos capitão de corveta dr. Sarano Brandão e capitão-tenente dr. Clemenes Ferreira.

QUEM MATOU ?

O ASSASSINATO DA "FONTINHA"

O INQUERITO

MYSTERIO DESVENDADO

O ASSASSINO E' ADOLPHO

Em nossa edição de hontem tratámos detalhadamente do crime occorrido no interior de um barracão, no logar denominado Fontinha, no morro de Santo Antonio.

Esse crime, do qual tombou victima o menor Francisco Pires Bandeira, parecia envolvido em denso mysterio, pois as unicas pessoas que se achavam no barracão, no momento do mesmo, negavam-se a dizer qualquer coisa, pretextando que nada tinham visto.

Havia, porém, na affirmação de cada uma daquellas pessoas, que no momento eram as unicas no local, algo de grave que ellas procuravam occultar. Falavam a verdade ? Absolutamente, não.

O dr. Oliveira Alcantara não se preoccupou com ellas.

O correr dos factos havia de, por força, entregar-lhe o verdadeiro criminoso.

Foi o que hontem se deu.

Como já se disse, encontravam-se na barraca, que pertence ao Tostes, vulgo de Antonio Malaquias Pinto, este, o foguista do aviso de guerra *Gaivota*, Adolpho Francisco de Sant'Anna, o marinheiro Manoel Apollinario de Sant'Anna e a victima Francisco Pires Bandeira, quando se deu o crime.

Detidos Tostes, o foguista Adolpho e o marinheiro Manoel Apollinario, encontrava-se a policia embaraçada, quando um popular informou ás autoridades que Sebastião Teixeira, um mulatinho morador nas immediações, tambem lá havia estado.

O policial, sem perda de tempo, communicou este facto ao commissario de serviço e este levou-o ao conhecimento do dr. Oliveira Alcantara.

Essa autoridade fel-o chegar á sua presença.

— Você tem que me dizer toda a historia do assassinato.
— Eu... não sei de nada...

A autoridade insistiu e elle contou:

"Tostes, aproveitando não estar em casa a sua amante, idealizara um "chôro" para a noite, pelo que se poz a ensaiar ao violão com Adolpho Francisco de Sant'Anna e Manoel Apollinario de Sant'Anna.

Algumas modinhas já haviam sido repassadas no *pinho*, quando Adolpho lembrou-se de beber paraty.

Não havendo *canna* em casa, Tostes, olhando para um lado e para outro e deparando com Sebastião, pediu-lhe que fosse buscar uma garrafa.

Accedendo ao pedido, Sebastião partiu e, regressando ao barracão, já ali encontrou mais outra personagem — Francisco Pires Bandeira, que se encontrava conversando com Adolpho e Manoel.

Entregando o paraty, que logo foi provado, Sebastião ouviu o seguinte dialogo, a respeito de uma namorada, entre Adolpho e Francisco:

— Você é que é ruim, dizia Adolpho.
— Ruim é você, que deflorou a pequena.
— Menino, não diga tolices, porque quando faço, faço bem feita...
— *Quaes*...

Pegando num revólver, que se encontrava sobre uma commoda, Adolpho poz-se a brincar com elle.

Receioso de alguma coisa, Sebastião saiu de perto delles, ficando a observal-os a distancia.

Quando mais acalorada era a discussão, Sebastião viu Adolpho apontar o revólver ao peito de Francisco, dar o tiro, e este andar e cambalear para cair morto.

Praticado o crime, Adolpho dirigiu-se para a cozinha da casa e ahi enterrou o revólver.

I e II, o marinheiro Manoel de Sant'Anna e Antonio Malaquias Pinto, testemunhas da scena; III, Adolpho Francisco de Sant'Anna o assassino; IV, Sebastião Teixeira, que esclareceu o mysterio, denunciando, o criminoso.

O local do assassinato, no morro de Santo Antonio

Procurando fugir, Adolpho foi nisso impedido por Tostes que lhe disse:

— Não precisa; ninguem vae dizer que foi você quem deu o tiro.

A' vista das declarações de Sebastião, o delegado chamou Tostes e interrogou-o novamente.

Tostes continuou a negar, mas, acareado com Sebastião, confessou a verdade.

O mesmo aconteceu a Adolpho, o assassino, que indicou, até, o logar onde se achava o revólver.

Este foi encontrado pelo commissario Marinho.

E' marca Bull-Dog e estava com uma unica capsula no tambor, a que occasionou a morte de Francisco.

Junto ao revólver foi tambem encontrado um pequeno sacco contendo quatro capsulas, estando uma picada, outra deflagrada e as duas restantes intactas.

A AUTOPSIA

No Necroterio Publico, onde se achava depositado, foi hontem autopsiado o cadaver do infeliz menor Francisco Pires Bandeira.

O minucioso exame, que foi presidido pelo dr. Thomaz Coelho, foi feito pelo dr. Antenor Costa, que attestou como *causa mortis*: hemorrhagia interna consecutiva a ferimento penetrante do thorax e abdomen com lesão do pulmão direito, coração, estomago e baço, por projectil de arma de fogo.

Após a autopsia, teve logar o enterramento do infeliz, feito entre amigos por intermedio de uma subscripção, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

QUE VISINHO !

Desforra a tiros

Guilherme Abner Pires e Anastacio Francisco da Silva, visinhos na estação de Ramos, são dois irreconciliaveis inimigos.

Hontem, encontrava-se Anastacio trepado a uma arvore de sua casa, espionando talvez a casa de Pires, quando este o lobrigou e, pegando de uma espingarda, apontou-lh'a dando dois disparos.

Os tiros não pegaram, mas como Anastacio não chegasse de viagem, foi apresentar queixa á policia do 22º districto, que abriu inquerito sobre o facto.

Foram mandados matricular no Gymnasio Santa Cruz, de Juiz de Fóra, Manoel Costa, Nelson Aragão e Pedro Branco, como alumnos gratuitos.

Tendo o delegado do 12º districto policial pedido ao commandante do Corpo de Bombeiros faça cessar o pagamento do soldo ao capitão reformado daquelle corpo Victorino Faria de Andrade, até ulterior deliberação em contrario, por haver duvidas sobre a procuração que é exhibida no acto do recebimento, aquelle commandante enviou ao ministro do Interior copia do referido pedido.

O ministro fez a competente communicação ao ministro da Fazenda.

Sobre esse official corre inquerito naquella delegacia.

No requerimento de Alberto de Almeida & C., pedindo pagamento de 435$020, deu o ministro do Interior o seguinte despacho:

"O art. 32, da lei 957, de dezembro de 1902, revigorado em todas as leis orçamentarias, determina que todos os pagamentos de despesas de materiaes serão centralizados no Thesouro ou nas delegacias fiscaes; o pagamento, pois, de contas a terceiros, feito pelos reclamantes, a pedido do ex-engenheiro, foi illegal e gracioso, pelo que indefiro o requerimento."

Serão approvadas as propostas feitas: pelo collector das rendas federaes em Ponte Nova, no Estado de Minas Geraes, Pedro Nunes Pinheiro, de José do Carmo Pinheiro para seu agente auxiliar; e pelo de Pinheiros, no Estado de S. Paulo, Fortunato Cordeiro de Meirelles Guerra, de Sebastião Novaes, tambem para seu agente auxiliar.

As companhias de seguros "Royal Insurance Company Limited", Norddeutsche Versicherungs Gesellschaft" e "Northern Assurance Company Limited" entraram com 3:000$000 cada uma para o Thesouro Nacional, de sua fiscalização durante o 2º semestre do corrente anno.

Do emprestimo em virtude do decreto n. 7.636, de 16 de dezembro de 1909, já foram emittidas cautelas no valor de......... 1.447.000$000, e do emprestimo em virtude do decreto n. 7.872, de 23 de fevereiro do corrente anno, 2.794:000$000, e do decreto n. 7.314, de 4 de fevereiro de 1909, a importancia de 20.000:000$000.

O caso do cartão

O inquerito na 1ª auxiliar

Requerimento do tabellião Victorio

Proseguiu hontem na 1ª delegacia auxiliar, o inquerito que ali está correndo sobre o famoso caso do cartão.

Depoz o dr. Adolpho Victorino, cujo depoimento é o seguinte:

"Dr. Adolpho Victorio de Oliveira Castinho, tabellião do 2º cartorio.

Disse que é escrevente juramentado do cartorio do tabellião do segundo officio desta capital Victorio da Costa, e no começo deste mez funccionou como tabellião interino, no impedimento do effectivo, quando, um dia que não póde precisar, mas que lhe parece ser o dia 5 deste mez corrente, estando muito atarefado em redigir uma escriptura, o empregado do cartorio de nome Lopes Wiarten, apresentou-lhe, juntamente com o protocollo de firmas, um cartão manuscripto de ambos os lados, com a assignatura M. Lopes da Silva, para reconhecer, cartão esse que tinha collado na extremidade inferior um papel das mesmas dimensões, sem pauta, segundo lhe parece, e que estava collado ao cartão.

Feito por elle declarante o exame comparativo da assignatura M. Lopes da Silva, que lia no cartão, com as assignaturas correspondentes M. Lopes da Silva e Manuel Lopes da Silva, constantes do protocollo do registro de firmas e achando-a muito semelhante, não fez duvida em fazer o reconhecimento que lhe era pedido e de facto o fez, servindo-se do papel que estava collado no cartão, tendo, porém, o cuidado de começar o reconhecimento no proprio cartão, o que póde affirmar.

Nesse momento estava presente a pessoa que pedia o reconhecimento, pessoa, porém, que o declarante não conhece, mas que poderá reconhecer desde que seja posta em sua presença, lembrando-se que era uma pessoa bem trajada, de côr branca, estatura mediana, bigodes e cabellos alourados, desviando-se mais para o castanho.

Pretendeu escrever a formula do reconhecimento no proprio cartão, em sentido transversal, chegando a escrever uma ou duas letras, quando o apresentante do cartão se interpoz, objectando que por esta fórma poderia ficar prejudicada a leitura do que se achava escripto no cartão, e attendendo a essa observação fez o reconhecimento pela fórma já descripta.

Concluindo o reconhecimento, foi impresso o carimbo do cartorio, não podendo, porém, se lembrar si por elle proprio, declarante, si por algum de seus empregados.

Entretanto, o carimbo que se vê no "fac-simile" publicado no *Jornal do Commercio* como no *Correio da Manhã*, de oito, nove e outras datas do corrente mez, não é egual ao carimbo verdadeiro que se usa no cartorio, pois que no verdadeiro está escripto o nome do tabellião "Victorio" no centro do medalhão, e não a palavra "cartorio", como se vê no "fac-simile" referido e para comprovar a sua affirmação exhibe o modelo do carimbo verdadeiro em um fragmento de envelloppe que ficará fazendo parte de suas declarações.

Um dia ou dois depois foi procurado em seu cartorio pelo sr. Manoel Lopes da Silva, o qual inteirado do que se tinha passado, declarou-lhe que se não tinha escripto o referido cartão e que se tratava de uma peça falsificada.

Só se entendeu com elle declarante, no cartorio, sobre o reconhecimento do cartão, a pessoa do desconhecido, a que já fez referencia, e si outro qualquer individuo o acompanhava, esse não se manifestou, nem se apresentou ao declarante.

Não é verdade que ao ver a firma de Manoel Lopes da Silva tivesse proferido a phrase a que se refere o artigo publicado no *Jornal do Commercio* de nove do corrente com a assignatura Luiz Murat: "Não ha duvida, é a firma do Manéco", porquanto não sabia que este era o nome familiar do sr. Manoel Lopes da Silva, não ligando mesmo no momento o nome á pessoa, tanto assim que vendo a assignatura M. Lopes da Silva e o carimbo da Estrada de Ferro de Rezende á Bocaina, perguntou si este Lopes da Silva não era o mesmo que tinha tido uma discussão pela imprensa com um coronel sobre a dita Estrada de Ferro, não referindo caso nenhum occorrido no Ceará ou em qualquer outra parte.

Tinha em mente, quando fez aquella pergunta, referir-se ao coronel Napoleão Duarte, mas não se lembra se chegou a pronunciar esse nome, sendo certo, entretanto, que não foi esse coronel o apresentante do cartão em cartorio, respondendo á pessoa que pedia o reconhecimento que Manoel Lopes da Silva era o mesmo que o declarante suspeitava.

Para fazer o reconhecimento pedido limitou-se a fazer o exame da assignatura, não lendo absolutamente o que estava escripto no cartão, pelo qual apenas passou a vista.

O empregado encarregado do livro de registro de firmas chama-se Raul Dias, mas no momento estava ausente.

Não póde precisar em que face do cartão estava collado o papel em que lançou o reconhecimento, parecendo-lhe, entretanto, que era na face oposta á da assignatura".

Deveria depôr ainda hontem o sr. Luiz Murat.

Convidado por carta a prestar esclarecimentos sobre o caso, recusou-se formalmente, declarando nada ter com a policia e que o cartão elle mostraria a quem o quizesse ver em sua casa.

Não cabia em se metter em seara que não era delle. O chefe de policia nada tinha que ver com o facto.

O ministro do Interior devolveu ao presidente do Estado de S. Paulo a carta rogatoria expedida pelo juizo de direito da comarca de Ribeirão Preto ás justiças da Italia, para citação dos herdeiros de Francisco Morgantini.

Tendo o ministro da Justiça requerido o pagamento á Companhia de Navegação a vapor no rio Parnahyba, de despesas feitas com o transporte de presos por crime de peculato, o ministro da Fazenda consultou-o por que motivo deve a citada despesa correr por conta do Ministerio da Fazenda e não do da Justiça.

A' Inspectoria de Seguros, para dar as necessarias informações, o ministro da Fazenda remetteu a carta precatoria expedida pelo juiz da 1ª vara civel para penhora do deposito feito para companhia de seguros "Aachen & Munich", em garantia de suas operações para pagamento devido a d. Deolinda de Almeida, e ao qual foi condemnada a referida companhia.

Foi declarado á Repartição Federal de Fiscalização de Estradas de Ferro que fica prorogado, por tres mezes, contados de 24 de maio ultimo, o prazo para apresentação, pela Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação, dos estudos do trecho que vae de Monte Bello a Monte Santo.

Foi transmittido, por copia, ao ministro da Fazenda um officio do chefe da commissão fiscal das obras do porto de Belem, no Pará, communicando uma infracção do contrato, pela Port of Pará.

VIDA OPERARIA

CENTRO DOS OPERARIOS MARMORISTAS — Reune-se hoje, em assembléa geral ordinaria, ás 7 horas da noite para a eleição de nova directoria e tratar de outros assumptos relativos á boa marcha social.

Pede-se o comparecimento de todos os operarios marmoristas.

CIRCULO DOS OPERARIOS DA UNIÃO — Reune-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, na avenida Marechal Floriano Peixoto n. 18, a directoria, conselhos deliberativo e demais delegados deste Circulo, para resolverem sobre a sessão solemne de 14 de julho e tratarem de outros assumptos importantes.

CENTRO COSMOPOLITA — Previne-se aos srs. socios que a assembléa geral ordinaria para eleição da administração realizar-se-á no dia 15 do corrente.

Outrosim, [illegible] aquelles que não estejam quites a fazerem [illegible] nessa assembléa só poderão votar [illegible] em quites.

Depois de amanhã, volta á scena a famosa *Lagartixa*.

——No S. José, mais uma excellente funcção haverá hoje á noite.

—— Ahi está uma festa que dispensa grandes reclamos: a festa de Adelina Abranches.

Na geração actual de artistas portuguezes, a Adelina tem um dos primeiros postos. O seu valor é extraordinario, e o publico [illegible] á brilhante actriz cercando-a de estima e admiração.

Adelina realiza a sua festa a 18 do corrente, no Palace-Theatre, com um dos seus mais vigorosos trabalhos.

Não é um reclamo que fazemos á festa da Adelina, mas apenas o aviso de que a sua récita se realiza naquella noite.

—— Quando uma peça obtem o exito que hontem obteve *A Moira de Silves*, é porque ella tem [illegible]

E' peça para longa carreira.

—— Muito em breve vamos ter no Recreio mais uma peça montada como Taveira sabe montar.

Trata-se da revista *No Paiz do Vinho*, de que nos dizem maravilhas. [illegible]

—— O *Pará* é um dos melhores paquetes do Lloyd Brasileiro, [illegible]

Por isso foi precisamente este navio que a empresa do Theatro Municipal escolheu para [illegible] Buenos Aires buscar a grande companhia de opera italiana que dentro de poucos dias se estreará no Theatro Municipal desta cidade.

O *Pará* partiu hontem, de manhã e deve estar de volta no dia 17 do corrente, afim da companhia poder dar o seu primeiro espectaculo no dia 18.

A seu bordo seguiram [illegible] alguns estudantes das escolas superiores do Rio de Janeiro, que assim tem ensejo de visitar a capital da Republica Argentina.

Julgamos ser digno de todos os louvores este facto [illegible] um vapor para conduzir uma companhia, facto que nos parece ser o unico nos annaes das emprezas theatraes brasileiras.

Como sabem, da companhia fazem parte as grandes notabilidades lyricas Gemma Bellincioni, [illegible] Salomé; Cecilia Gagliardi, Florencio Constantino, Virginia Guerrini, Carlo Galeffi e Carlo Walter.

—— Por motivo do máo tempo, ficou transferido para sexta-feira, 15, o grande festival que, com a presença do prefeito estava marcado para hontem, no circo Spinelli, em favor do Asylo do Bom Pastor.

CINEMAS

Pathé — Caça ás phocas no mar da Tasmania, A gata transformada em mulher, Astuto secreta, Um episodio em 1812, A saia da irmãzinha e Os fogos de Emilia.

Parisiense — Funeraes das victimas do *Pluviose*, Erro de edentidade, Menina cantora, não se querem creanças, Uma viagem a Terbisonte, Jemmi ou as duas esposas, Onde pendurar este quadro?

Ouvidor — Ilhas vulcanicas, E'poca da florescencia, De barqueira á marqueza, Uma filha dos bairros de Nova York, A gata metamorphoseada em mulher.

Ideal — Por uma mulher, A canção da filha, O amigo dos bichos, Um casamento de negros, A vingança do contrabandista e O retrato.

Excelsior. — Soberbo programma, de que fazem parte nada menos de vinte fitas: Fausto, A colheita de cerejas, O filho do feitor, O irmãozinho das Couves, Flirt difficil, O dia do eremita, O que a natureza nega a arte dá, A filha da cega, Um solteirão, Isolda, Resultado de uma navalhada, Dansas luminosas, Os dois orphãos, O homem de cabeça de vitella, Festa nautica no Mexico, A creação da Marselheza, O terror na Russia, Em casa do dentista, Did, Bonsoir.

Gastão da Cunha e Olavo Bilac, delegados do Brasil á 4ª Conferencia Internacional Americana, fazendo-lhes grandes elogios.

Do dr. Gastão da Cunha diz a *Nacion* que [illegible] o grande prestigio que tem no Paraguay, [illegible] de destaque na intellectualidade brasileira.

Do dr. Olavo Bilac publica a *Nacion* o retrato [illegible]

[illegible]

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — *La Argentina*, sob o titulo — *Pan-Americano*, diz [illegible]

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Todos os jornaes, com excepção de *La Prensa*, informam que os delegados do Brasil foram hontem visitar o dr. Domicio da Gama, ministro do Brasil nesta capital.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — *La Prensa* publica o retrato, acompanhado de ligeira biographia, do sr. Julio Philippi, consultor do Ministerio das Relações Exteriores do Chile e [illegible] á 4ª Conferencia Internacional Americana.

La Prensa não diz uma só palavra sobre os delegados do Brasil á referida conferencia.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — Conforme estava annunciado, inaugurou-se, ás 3 horas da tarde, no theatro Colon, o Congresso Scientifico Internacional Americano, presidindo á ceremonia o dr. Romulo Naón, ministro da Justiça e Instrucção Publica, que, num pequeno discurso, deu as boas vindas aos delegados estrangeiros.

Falaram, em seguida, o dr. Luiz Huerga, presidente da Sociedade Scientifica Argentina; um delegado chileno e outro francez, sendo todos os discursos muito applaudidos.

A' ceremonia assistiram diversos ministros, muitos delegados á 4ª Conferencia Internacional Americana e numerosas senhoras da melhor sociedade desta capital.

Para amanhã, ás 10 horas da manhã, está marcada a primeira reunião plenaria do Congresso.

Portugal

A escripturação da Companhia do Credito Predial — Boato — Um deputado argentino — Interrogatorio

LISBOA, 11 (A. H.) — A commissão encarregada de examinar a escripturação da Companhia do Credito Predial, tomou hoje posse, e na mesma occasião recebeu o relatorio do sr. Eduardo Burnay sobre a situação da empresa.

LISBOA, 11 (A. H.) — Corre com insistencia o boato de que os indigenas de Ambriz, Africa Occidental, trucidaram um alferes e um sargento do Exercito do continente.

No Ministerio da Marinha e Ultramar nada se sabe a esse respeito.

LISBOA, 11 (A. H.) — O deputado argentino dr. Antonio Piñero visitou hoje os principaes monumentos de Lisboa, e os melhores pontos dos arredores, e em seguida partiu para Paris.

LISBOA, 11 (A. H.) — O juiz de instrucção interrogou hoje os correios do ministerio da Justiça a respeito do documento confidencial que ha dias desappareceu daquelle ministerio, apparecendo depois publicado no jornal republicano *O Mundo*.

Os resultados desses interrogatorios são ainda ignorados.

Hespanha

Na sessão do Congresso — O deputado Senante

MADRID, 11 (A. H.) — Na sessão de hoje do Congresso, o deputado integrista Senante elogiou o procedimento dos conservadores durante os successos de julho do anno passado, em Barcelona, e atacou fortemente os republicanos.

As palavras do orador provocaram graves tumultos.

França

A questão Rochette — Na Camara — Chuvas — Discurso do deputado socialista Jaurès — Um consta — Projecto dos impostos — Inundações — O aviador Olies Lager

PARIS, 11 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou hoje, por 398 votos contra 169, uma proposta para ser nomeada uma commissão incumbida de proceder a rigoroso inquerito sobre a questão Rochette.

A referida proposta foi tambem acceita pelo presidente do conselho de ministros.

Em seguida foi tambem approvada por 305 votos contra 85 uma moção de confiança ao governo.

PARIS, 11 (A. H.) — Continua chovendo torrencialmente nesta capital e em muitas localidades das provincias.

Os rios transbordam, alagando e destruindo os campos e as plantações.

PARIS, 11 (A. H.) — O deputado socialista Jaurès interpellou hoje, na Camara, o governo, a respeito da questão Rochette, e accusou fortemente os magistrados e autoridades policiaes que tiveram interferencia no caso.

Terminando o seu violento discurso, o orador pediu que fosse aberto rigoroso inquerito para apurar as responsabilidades das autoridades.

O presidente do conselho de ministros respondeu ao interpellante, repellindo as suas accusações e declarando que a questão Rochette havia sido conduzida, desde o principio, de uma maneira inteiramente legal. O chefe do governo concluiu aconselhando a Camara a que se puzesse em guarda contra a campanha dos socialistas.

No Conselho Municipal tambem o prefeito de policia, sr. Lepine, justificou a sua conducta e de seus auxiliares na questão Rochette. Depois do discurso do sr. Lepine, o Conselho resolveu, por 48 votos contra 26, deixar essa questão e passar a tratar de outras mais importantes e mais urgentes.

PARIS, 11 (A. H.) — Consta que os empregados das estradas de ferro desistiram da gréve que tinham projectado, em vista de terem sido attendidas as suas reclamações.

PARIS, 11 (A. H.) — A Camara dos Deputados approvou, por 473 votos contra 76, o projecto dos impostos para 1911.

PARIS, 11 (A. H.) — As aguas dos rios affluentes do Sena continuam a subir.

Em Chalons todos os jardins publicos estão já debaixo da agua e o valle do Orge está transformado num vasto lago.

BETHENY, 11 (A. H.) — O aviador Olies Lager ganhou o premio de distancia de trezentos e vinte kilometros, e em seguida disputou, ganhando-a tambem, a "Taça Michelin", percorrendo desta vez trezentos e noventa e dois kilometros e setecentos e cincoenta metros em tres horas.

O marechal na Europa

TOULON, 11 (A. H.) — O marechal Hermes da Fonseca chegou hoje, de manhã, a esta cidade, em companhia do general de divisão George Fontée.

Na estação do caminho de ferro esperavam-no o vice-almirante Jaureguiberry, o prefeito maritimo, o sub-prefeito, os contra-almirantes Hallez, Dufaure e Delajarte, dois generaes e numerosos outros officiaes superiores. Um batalhão de infanteria colonial, com a respectiva bandeira e banda de musica, prestou as honras da pragmatica.

Depois dos cumprimentos e apresentações officiaes, o marechal Hermes dirigiu-se ao palacio da Prefeitura Maritima, onde assistiu ao almoço que alli se realizou em sua honra e, de tarde, visitou a bateria Dupeyras, onde assistiu aos exercicios de tiro com peças de 240, de tiro rapido.

O marechal Hermes ainda hoje regressará a Paris.

Inglaterra

Emprestimo. — Os delegados norte-americanos. — Desordens e prisões. — Excommunhão. — A proposta Shackleton.

LONDRES, 11 (A. H.) — Foi aberta a emissão do emprestimo de 15.000 libras esterlinas, para a "Municipality Pará Improvements".

LONDRES, 11 (A. H.) — Telegrapham de Washington ao *Times*:

"As instrucções dadas pelo secretario de Estado, sr. Knox, aos delegados norte-americanos á Conferencia Pan-Americana de Buenos Aires demonstram a importancia ligada pelo governo de Washington á conferencia, tendo em vista o progresso e a paz na America do Sul, e a politica, assim moderada, da America Latina, nas suas relações mutuas, e com a America do Norte."

LONDRES, 11 (A. H.) — Foram mobilizados 300 navios de guerra inglezes, para tomarem parte nas grandes manobras navaes, que começaram hoje.

LIVERPOOL, 11 (A. H.) — Deram-se hoje aqui desordens de caracter religioso, tendo sido effectuadas algumas prisões.

LONDRES, 11 (A. H.) — Communicam de Berlim ao *Daily Chronicle*:

"O papa acaba de lançar a excommunhão sobre o padre catholico e professor bavaro Schnitzer, por causa das suas recentes publicações."

LONDRES, 11 (A. H.) — A Camara dos Communs discutiu hoje a proposta Shackleton, pedindo o estabelecimento do suffragio feminino.

Falaram varios oradores, uns a favor e outros contra a proposta.

Russia

Descarrilamento de um trem — A missão chineza.

PETERSBURGO, 11 (A. H.) — Nas proximidades da estação de Askhabad descarrilou hoje um trem de passageiros, resultando umas cincoenta victimas entre mortos e feridos.

PETERSBURGO, 11 (A. H.) — Chegou a esta capital, de passagem para Pekin, a missão militar chineza, que percorreu a Europa em viagem de estudo.

Italia

Chegadas — Novo couraçado — No Senado — A emigração — Bispo de Creta — A situação religiosa na Hespanha

ROMA, 11 (A. H.) — Chegaram a esta capital os representantes da Universidade Popular de Trieste, sendo recebidos com grandes festas.

ROMA, 11 (A. H.) — O *Messaggero* noticia, em telegramma de Castellamare, que o novo couraçado *Dante Alighieri* será lançado ao mar no fim de agosto.

ROMA, 11 (A. H.) — O Senado approvou hoje o projecto de lei relativo á emigração, depois do discurso do ministro das Relações Exteriores assegurando que o governo tenciona resolver brevemente a questão da naturalidade.

ROMA, 11 (A. H.) — O capuchinho italiano, padre Seminare, foi hoje nomeado bispo de Creta.

ROMA, 11 (A. H.) — Os jornaes de hoje dizem que a situação religiosa na Hespanha está peorando dia a dia e que nos circulos do Vaticano considera-se inevitavel o rompimento das relações entre a Hespanha e a Santa Sé.

Allemanha

Fallecimento — O que diz o Vossische Zeitung — Resolução do papa

POTSDAM, 11 (A. H.) — Falleceu o senhor Johann Gottfried Galle.

BERLIM, 11 (A. H.) — Diz hoje a *Vossische Zeitung* que o papa, em virtude das representações do rei de Saxe, retirou as passagens da encyclica de S. Carlos Borromeu que insultavam os protestantes allemães.

—— De Porto Alegre e escalas, chegaram no paquete *Itapuca* os seguintes passageiros:

Manoel Dutra Junior, Luis Christoffe, tenente Jorge Gay e familia, Maria Bianchi e 1 filha, A. de Oliveira Maia, J. de Souza, major Rubens Lima, tenente Alipio Primeiro, Arthur Silva, dr. Borges da Silveira, Arthur Sampaio, tenente Jorge Cunha e familia, Joaquim E. Araujo, tenente Oscar Lousado, João Antonio da Costa, Francisco J. de Jesus Assis e senhora, Fritz Kents, Manoel Maria e senhora, Martins Soares, Antonio Fernandes e familia, Luiz Ferreira Lima, Frederico Wisth, José Mem Junim, Francisco Julio da Silva, capitão Marques Coelho e senhora, tenente Cotenbrino de Oliveira, tenente André Gaudie Ley, E. A. Marinheiro, Eduardo Rgeihantz, Joaquim A. das Neves, bispo Kuisolvusg e familia, revd. Thomas e familia, Manoel R. Pinto, Antonio M. Ayres, Henry Winsch, dr. Gustavo Rieder, Herculano J. da Silva.

—— A bordo do *Pará*, regressou hontem a sra. d. Maria Ferreira Lopes, esposa do sr. Felippe Lopes, empregado na Inspectoria de Vehiculos.

Varias lanchas foram ao encontro do *Pará*, indo em uma dellas uma banda de musica.

Ao desembarcar, foi aquella senhora muito cumprimentada por pessoas de sua amizade, seguindo, depois, em bondes especiaes, até á sua residencia, onde foi organizada uma bella festa, que terminou pela madrugada.

—— Chegou hontem pelo paquete *Asturias* o sr. A. G. Fontes, negociante nesta praça e na de Manchester.

—— Chegou hontem da Europa, a bordo do transatlantico *Asturias*, o conceituado negociante de nossa praça sr. Pio Abel de Paiva, em companhia de sua digna consorte, a distincta professora de bandolim e piano, d. Maria Amelia de Paiva.

As discipulas de d. Amelia receberam-n'a festivamente, organizando um pequeno, mas alegre concerto, em que todas tomaram parte, executando bellos trechos de bandolim, piano e canto. A pedido de todas as suas discipulas, d. Amelia tocou ao bandolim uma difficil peça, arrebatando, pelo sentimento dado á execução, a todas as pessoas presentes, que a cobriram de enthusiasticos applausos.

Ao champagne, na mesa de honra, o dr. Esmeraldino Bandeira brindou-a, dando-lhe as boas vindas.

Seguiu a mesa das suas discipulas e amigas, que exigiram a presença da professora para presidil-a. Ahi, mlle. Henriette Costel saudou-a, em seu nome e no de suas collegas.

Reinou sempre a maior alegria.

Estiveram presentes: mmes. Esmeraldino Bandeira, Judith de Almeida, Ruas, Ducap e Alves da Silva; mlles. Gulnar Bandeira, Henriette e Elise Costel, Laura e Stella Sampaio, Alzira e Dulce Mattos, Antonietta Alves, Anna Leal, Maria de Berredo, Marietta, Idalina e Olga Pinheiro, Luiza Ruas, Altair Alves, Celina Bentes, Jeanne Ducap e Carolina Santos; srs.: dr. Esmeraldino Bandeira, Anatole Costel, René Costel, Cavalier, Portilho Bentes Santos, Henrique de Almeida, Henrique Pinheiro de Almeida, Antonio Alves da Silva, Alexandre Leal, Octavio Sampaio, José Mello, Custodio Martins, Alfredo Martins e Jonathas Lisboa.

* * *

FALLECIMENTOS

Realizou-se hontem no cemiterio de S. João Baptista o enterro de d. Beatriz da Rocha Avila Garcez, casada, de 23 annos de edade.

O sahimento teve logar ás 5 horas da tarde, da rua D. Marciana 54.

—— Foi sepultada hontem no cemiterio de S. João Baptista d. Deolinda Martins Mano, fallecida na Casa de Saude do dr. Eiras.

A fallecida contava 27 annos, era natural de Portugal e professora publica.

—— Em carneiro do cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultado hontem o funccionario publico Evaristo de Araujo Lima, casado, de 22 annos de edade, tendo saido o ataúde da rua Barão de Iguatemy, 162.

—— Realiza-se hoje no cemiterio da Penitencia o enterro do negociante Francisco Fernandes dos Santos Arco, devendo sair o feretro ao meio dia, da rua Barão de S. Felix, 186.

O finado era portuguez e contava 70 annos de edade.

—— Sepultou-se hontem, no carneiro n° 1303, do cemiterio de S. João Baptista, d. Maria Euphrasia Eubank, viuva do contra-almirante Lima Campos, e mãe dos drs. Alberto Lima Campos e Cesar Lima Campos.

O enterro da estimada senhora esteve muito concorrido, saindo da Villa Visconde de Moraes, 7, em S. Clemente.

NO THEATRO CARLOS GOMES

O 4° campeonato de luta romana

A 9ª noite

[illegible]

O campeonato de luta romana, que ora se disputa no theatro Carlos Gomes, [illegible]

[illegible]

Balek contra Raicevich.

Steuer contra Winter.

Romanoff contra Carlo Rè.

* * *

[illegible]

A época theatral

COMPANHIA TAVEIRA

O reapparecimento do velho artista Taveira, um nome de tradições no theatro portuguez, levaria hontem ao Recreio uma enchente á cunha, si não fôra o máo tempo.

A prova disso está na concorrencia bastante numerosa que apanhou aquelle theatro, apezar da noite chuvosa que fez.

A Moira de Silves, opereta em 3 actos e 5 quadros, de Lorjó Tavares, musica de Guerreiro da Costa, foi a peça que nos deu a companhia Taveira, pela primeira vez representada nesta capital.

A peça agradou em cheio. E assim devia ser. *A Moira de Silves* tem lances dramaticos de effeito, desses que provocam o enthusiasmo dos auditorios, incitando-lhes a fibra patriotica.

A par disso, a opereta é de apparato, estando montada com grande cuidado pela empresa.

Os scenarios são vistosos e o vestuario é excellente, um e outro perfeitamente adaptados á acção da peça.

A musica é ligeira e interessante.

Quanto ao desempenho, é de justiça reconhecer que, em conjunto, correu elle bem, uniforme e harmonioso.

Taveira, apezar de retirado do palco ha alguns annos, um como *reformado* da vida scenica, revelou-se, como sempre, artista de merito indiscutivel!

Foi perfeitamente o Pedro, o marinheiro luso, que interpretou com alma e vigor, declamando com bastante ardor.

O publico festejou-o por vezes, coroando com palmas o seu trabalho.

Encarnando o papel de rei mouro, Conde deu-nos um typo, bem caracterizado e interpretado com alma.

Sá, no papel de Affonso, official luso, digno de referencias: dramatizou com propriedade e cantou de modo digno de louvores.

Medina de Souza, como de costume, correcta, principalmente na parte musical, conduzida valente e bizarramente.

Gabriel e Roldão andaram de modo a não destoar do homogeneo *ensemble*, secundados de perto por Maria Santos e Amelia Barros, que constituiram outros tantos elementos do exito hontem alcançado pela *Moira de Silves*, que hoje se repete. — X.

Correio dos Theatros

NACIONAES E ESTRANGEIRAS

A popularissima *Viuva Alegre* é hoje, emfim, representada pela companhia Marchetti.

Vão ver que não haverá logo, no S. Pedro, um só logar vago.

——Vem trabalhar no S. Pedro a companhia lyrica Tufanelli.

——O Apollo dá-nos hoje, em *première*, a comedia de Schwalbach, *Os postiços*.

Pelo telegrapho

Pernambuco

Eleição municipal

RECIFE, 11 (A. A.) — Correu em toda a ordem, sem a menor perturbação a eleição municipal que hontem se realizou em todo o Estado. No municipio da capital o partido republicano elegeu todos os conselheiros e tres supplentes. Segundo noticias de outros municipios, sabe-se que o partido republicano obteve nos mesmos egual victoria.

O candidato opposicionista mais votado não obteve no municipio da capital nem um terço da votação do conselheiro menos votado que pertencesse ao partido republicano.

Paraná

Num baile publico — Assassinato — A construcção do edificio dos Telegraphos — Novos theatros cinemas — Fallecimento — O matte em Buenos Aires — Indemnização de 200 contos.

CURITYBA, 11 (C. M.) — Em um baile publico foi assassinada o praça do Exercito Sebastião Guarapuavano, por um camarada.

CURITYBA, 11 (C. M.) — O chefe do districto telegraphico tem recebido varias propostas para a construcção do predio especial da repartição, mediante o aluguel actual.

CURITYBA, 11 (C. M.) — Vão ser construidos, na rua 15 de Novembro, mais dois pequenos theatros cinemas.

CURITYBA, 11 (C. M.) — Falleceu José Cysneiro Junior, despachante da estrada de ferro.

CURITYBA, 11 (C. M.) — Têm causado má impressão as noticias de Buenos Aires, que fazem continuar a alta dos preços do matte.

CURITYBA, 11 (C. M.) — A familia da victima fulminada pelo fio da luz electrica, em Paranaguá pediu a indemnização de 200 contos.

S. Paulo

[illegible] do café — Inauguração de um parque — A exploração da cultura do trigo — [illegible] de deputados estaduaes — O café — Novo ramal ferreo — Informações pedidas de Roma — Panorama de Campinas — Geada.

S. PAULO, 11 (A. A.) — O vapor inglez [illegible] saiu hoje para a Europa, levando um carregamento de 102.000 saccas de café, o maior da safra actual.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Na linha de Santo Amaro foi inaugurado o parque Cabuçuara, [illegible]

S. PAULO, 11 (A. A.) — Um syndicato de capitalistas inglezes, recentemente constituido para explorar a cultura do trigo no sul do Brasil, e principalmente neste Estado, acaba de adquirir grandes extensões de terras nas proximidades de Faxina, devendo começar muito breve os respectivos trabalhos de lavoura.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Em circulos politicos constava hoje á noite que as commissões verificadoras, na Camara dos Deputados estaduaes, das eleições realizadas no terceiro, quinto, setimo e nono districtos excluirão [illegible] dos candidatos opposicionistas.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Um syndicato inglez, recentemente formado em Londres, adquiriu, no municipio de Jaboticabal, as fazendas "S. Bento", "Barreiro", "S. José" e "Santa Anna", afim de explorar a cultura do café.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A Estrada de Ferro Paulista inaugurará no dia 15 do corrente o ramal das suas linhas entre Pederneiras e Jahú.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A S. Paulo Railway pretende prolongar as suas linhas até aos limites do Estado de Minas Geraes, utilizando-se para isso do ramal Bragantino.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A Secretaria da Agricultura recebeu informações de terem dado excellente resultado as experiencias da cultura do trigo em S. José do Rio Pardo.

S. PAULO, 11 (A. A.) — O director do Instituto Internacional Agricola de Roma pediu ao governo deste Estado, por intermedio do consulado italiano, completas informações sobre o clima, e sobre a producção e cultura do milho, centeio, trigo, etc.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Communicam de Faxina e de S. Carlos dos Arrudas que, durante o dia de hontem caiu nessas regiões forte geada, prejudicando sensivelmente a pequena lavoura.

S. PAULO, 11 (A. A.) — O conhecido photographo Valerio, começou os trabalhos do panorama de Campinas, que vae ser exposto nas exposições internacionaes de Roma e de Turim.

S. PAULO, 11 (A. A.) — A Camara dos Deputados officiou ao Senado, communicando-lhe ter terminado as suas sessões preparatorias e estar prompta a funccionar.

S. PAULO, 11 (A. A.) — Esteve concorridissima a missa celebrada hoje, em memoria da veneranda matrona d. Veridiana Prado, mãe do dr. Antonio Prado, ex-prefeito desta capital.

O attentado no theatro Colon

CAMPINAS, 11 (A. A.) — A policia desta cidade deteve esta manhã os individuos Margliotto Galatti e João Parodi, italianos, por suspeitas de terem tomado parte no attentado anarchista que se deu, ha dias no theatro Colon, de Buenos Aires, de onde acabam de chegar.

Rio Grande do Sul

Enforcado — Um sargento do Exercito — Esmagado por um electrico — Visita ao tumulo do general Andrade Neves, barão do Triumpho — Pedido de exoneração do coronel João Francisco — Entradas de immigrantes — Festa academica — Novo bispo

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Foi encontrado enforcado, hontem, o sargento do Exercito, Amphiloquio, que se achava preso, por delicto grave. Amphiloquio estava com ordem de embarque para ir cumprir 15 annos de prisão na fortaleza de Santa Cruz.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Hontem, á noite, um bonde electrico, da linha de Parthenon, esmagou o italiano Giovanni Battista Minne, que seguia pela linha, muito escura, levando provisões para casa de seus patrões.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — O barão Homem de Mello, acompanhado de d. Adelaide Andrade Neves Meirelles, filha do general Andrade Neves, partiu para Rio Pardo, afim de visitar o tumulo daquelle general. O barão Homem de Mello seguirá para Santa Maria, Bagé, Pelotas e Rio Grande, onde embarcará para o Rio de Janeiro.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Consta que o coronel João Francisco pediu exoneração do cargo de sub-chefe de policia da 3ª região, e o governo concedeu.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Segundo as estatisticas publicadas, entraram no Estado os seguintes immigrantes espontaneos: procedentes da Europa, 1.506; da Republica Argentina, 87; do Uruguay, 22, e de varios Estados da União, 87.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — No dia 25 do corrente, anniversario do reconhecimento official da Faculdade de Medicina desta capital, os alumnos darão esplendida festa, que terminará com grande baile.

PORTO ALEGRE, 11 (A. A.) — Proseguem os trabalhos para o estabelecimento do novo bispado, que terá por séde a cidade de Santa Maria, sendo composto de 18 municipios.

Mexico

Reconhecimento

MEXICO, 11 (A. H.) — Foram reconhecidos eleitos respectivamente presidente e vice-presidente da Republica dos Estados Unidos do Mexico o general Porphirio Diaz e o sr. Ramon Corral.

Cuba

Prisão do coronel Valera

HAVANA, 11 (A. H.) — As autoridades policiaes prenderam hoje o coronel Valera e mais seis outros politicos accusados de cumplicidade num *complot* contra o governo actual.

Chile

Fallecimento de um macrobio — Veterano da independencia — Saudação ao 9 de julho argentino.

VALPARAISO, 11 (A. A.) — Falleceu hontem de noite nesta capital o macrobio José Manoel Frias. Tinha 115 annos, e tomou parte nas campanhas da independencia chilena como voluntario de um batalhão commandado por O'Higgins.

SANTIAGO, 11 (A. A.) — *El Mercurio* publica hoje um artigo de enthusiastica saudação á Republica Argentina por motivo do anniversario da proclamação da sua independencia politica.

Perú

Conferencia politica — Ainda sobre o conflicto com o Perú — Partida para a Europa dos officiaes instructores — Chegada proxima de um chefe opposicionista

LIMA, 11 (A. A.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Meliton Porras, conferenciou hontem de tarde demoradamente com o ministro dos Estados Unidos nesta capital, sr. Combs, a respeito do conflicto com o Equador.

Nada se sabe do que ficou resolvido.

LIMA, 11 (A. A.) — Partiram para a Europa os officiaes francezes que faziam parte da missão instructora do exercito, e que terminaram o contrato.

Tiveram uma despedida muito affectuosa.

LIMA, 11 (A. A.) — E' esperado em agosto proximo, nesta capital, o general Caceres, chefe do partido constitucional, e que ha tempos se encontra na Europa.

Com a chegada do general Caceres tomará incremento a opposição que o partido constitucional está fazendo ao governo.

Bolivia

Emprestimo externo — O saneamento da capital

LA PAZ, 11 (A. A.) — A Municipalidade projecta levantar um emprestimo de 400.000 libras esterlinas destinado a diversas obras de saneamento desta capital.

Argentina

Incendio do Arco Triumphal—Na parada militar—Os uniformes da independencia—Censuras dos jornaes—Inauguração do Congresso Scientifico—Recepção offerecida aos delegados do Congresso Scientifico.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—Ha fundas suspeitas de que foi proposital o incendio que destruiu, ante-hontem, de noite, o Arco Triumphal que havia levantado na Avenida de Mayo esquina da rua Bolivar, por occasião das festas commemorativas do centenario da independencia nacional.

A policia abriu inquerito para apurar esse caso.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—Os jornaes commentam, desgostosos, o facto de ter apparecido na revista militar de sabbado um regimento de infanteria uniformizado á fórma das tropas que fizeram as campanhas da independencia argentina.

Dizem na sua totalidade que a lembrança não foi nada boa, e que esses 800 soldados se destacavam ridiculamente entre os 7.000, que formaram, provocando os mais acerbos commentarios e as risadas da população. *La Argentina* pede ao governo que não permitta mais essas exhibições grotescas, que deprimem o exercito nacional tornando-o alvo das chacotas publicas.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—Será inaugurado hoje, ás duas horas da tarde, o Congresso Scientifico Internacional Americano.

O discurso da abertura será pronunciado pelo sr. Romulo Naón, ministro da justiça e instrucção publica, respondendo-lhe em nome dos delegados o sr. Luis Huergo, presidente da Sociedade Scientifica Argentina. Estão tambem inscriptos para falar hoje diversos delegados estrangeiros.

—O numero total dos delegados ao Congresso é de 275, dos quaes 92 estrangeiros, estando representados, entre outros paizes da Europa, a Inglaterra, Allemanha, Italia, França, Hespanha, Suissa, Hollanda, Belgica e Servia.

Os delegados brasileiros são os drs. Assis Brasil, que representa a Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, e Simoens da Silva.

BUENOS AIRES, 11 (A. A.)—A Sociedade Scientifica Argentina offereceu uma recepção aos delegados estrangeiros e nacionaes ao Congresso Scientifico Internacional Americano, comparecendo tambem numerosas pessoas da melhor sociedade.

Apreciação sobre os delegados brasileiros. Artigos da "Nacion" e da "Argentina"

BUENOS AIRES, 11 (A. A.) — *La Nacion* publica os retratos dos srs. Almeida Nogueira,

Dia social

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje a gentil senhorita Nair de Niemeyer, filha do sr. Olympio de Niemeyer.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da graciosa senhorita Zizinha Xavier, filha do chefe de machinas do vapor *Itatiaya*.

—— O dia de hoje é, sem duvida, para o João Mello, o bom collega de imprensa, um dia de intensa alegria. Faz annos a sua filha, a sua Dulce, o encanto do seu lar.

A casa do João será pequena para conter as pessoas que vão levar á interessante menina as provas de um affecto verdadeiramente sincero.

—— Faz annos hoje o intelligente menino Walter Vieira dos Santos.

—— Hoje é dia de festa no lar do conceituado clinico dr. Chagas Leite, que festeja o anniversario natalicio do seu filho Adrianinho Chagas Leite, estudioso alumno do Externato D. Pedro II.

—— Faz annos hoje o sr. Jorge Ferreira Leite, habil desenhista architecto e filho do nosso companheiro de redacção Francisco Jorge Ferreira Leite.

—— Completa hoje mais um anno de existencia a senhorita Joanna Xavier, filha estimada 1° machinista da casa Lage, sr. Leolindo Xavier.

—— Faz annos hoje d. Ernestina Mello Gama Castro, viuva do dr. Gama Castro e filha do commendador Adriano Mello.

Estimada como é, a viuva Gama Castro terá occasião de ver quanto é considerada pelas suas amigas, que são innumeras.

—— Está hoje em festas o coração do nosso dedicado companheiro Luiz dos Santos Leonor.

Filho amantissimo, vê, cheio de felicidade, o velho progenitor, o capitão Manoel dos Santos Leonor, completar mais um anno de existencia.

—— Faz annos hoje d. Ida Vinelli Baptista, esposa do dr. João Benjamin Ferreira Baptista, preparador da Faculdade de Medicina e medico examinador da "Tranquillidade", companhia de seguros, com séde em S. Paulo.

—— Olympio Niemeyer, tão estimado na nossa sociedade, tem o seu lar hoje em festa.

E' que sua galante filhinha Nair faz annos, motivo para que o seu coração affectuoso transborde de jubilo.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se sabbado ultimo, á rua Visconde de Itaúna n. 177, o enlace matrimonial do sr. Francisco Vieira da Silva, conhecido industrial, e d. Emilia Teixeira da Motta.

Nos actos civil e religioso foram padrinhos: da noiva, os srs. Machado Ferreira e Francisco Antonio Teixeira da Motta e d. Maria Isabel Teixeira da Motta, e do noivo, os srs. Nicoláo Luiz e Antonio Guimarães.

A' meia-noite, foi servido um esplendido *lunch*, o qual correu na maior alegria.

Entre os convidados presentes, notámos os srs.: dr. José Barros de Castro e familia, coronel Alexandre Pereira da Costa, Januario C. de Oliveira, Manoel J. da Silva, Manoel Ferreira da Costa, dr. Angelo Marques e Antonio Calmon; dd. Rita Isabel Ferreira, Silveria Pereira de Castro, Antonia Pereira de Castro, Justina Teixeira da Silva, Maria Theresa, Maria Pereira de Castro, Guilhermina Rodrigues, Candida Isabel Pereira da Costa, Maria Cassiana da Cunha Ferreira e outras.

—— Contratou casamento com a senhorita Julieta Freixinho, filha do sr. Manoel Freixinho, negociante desta praça, o dr. José Pinto Ferreira Morado.

* * *

NASCIMENTOS

O sr. Arthur Morgado teve a gentileza de nos communicar o nascimento de seu filho Ary.

* * *

CLUBS E FESTAS

CLUB S. CHRISTOVÃO. — Foi uma festa encantadora, alegre e cheia de attractivos, a "matinée", infantil realizada domingo ultimo por este club. A' uma hora, começou a affluir a creançada, pressurosa de tomar parte na festa, que lhe era dedicada, e a essa hora já o bonissimo J. Silva, director de dia, não chegava para as encommendas, tal a attenção, carinho e amabilidade, que sabe dispensar a esses anjinhos do lar. Pouco depois começaram as dansas, que sempre animadas se prolongaram até o anoitecer, honradas com a presença de muitas dezenas de senhoritas, que emprestavam á festa das creanças o concurso da sua gentileza, graça e belleza.

Cerca de tres horas da tarde, começou a "matinée": a gentil senhorita Rachel Prado, em ligeira dissertação, disse das creanças umas palavras muito affectuosas, cheias de amor e carinho, terminando por uma saudação á directoria do club, que proporcionando essas festas, sabe falar ao coração dos paes desses queridos entes que foram o enlevo e meigo Jesus.

Em seguida o joven Galdino Bich desenhou num quadro negro diversos *calungas*, que proporcionaram deliciosos instantes á petisada e aos demais convidados.

Honrou a festa o distincto violinista Conde José Sabattini que executou com maestria tres composições de sua lavra: *Sarabanda*, *Sonho de artista* e *variações sobre o Carnaval de Veneza*, que foram enthusiasticamente applaudidas.

O sr. Sebastião Saldanha disse com *verve* a poesia *scisma de caboclo* e em seguida uma poesia de Bilac, *Dentro da noite*, que agradaram extraordinariamente, o que obrigou o joven poeta a dizer tambem alguma coisa de sua lavra, o que fez a contento geral, recitando o soneto—*Saudade*, que lhe valeu novos applausos. Em seguida foram tirados diversos *clichés* pelo sr. Barros Lobo.

Começaram então os diversos concursos, anciosamente esperados: de dansa, poesia e piano. Tomaram parte no primeiro, ao som de uma "schottisch", quasi todas as creanças presentes, o qual despertou grande interesse, por parte de todos os presentes, dando logar a um segundo escrutinio, entre os quatro pares julgados dignos de premios, sendo por fim com applausos unanimes classificados: em primeiro logar, a menina Eugenia Queiroz Gonçalves e o menino Raul Silva e em segundo: Dulce Medeiros Ferraz e Tito Pinto Ferraz; Laura Araujo Silva e Renato Cavalcante e Cyrene Guimarães Chaves e Dinah Queiroz Gonçalves.

No segundo concurso, tomaram parte os candidatos seguintes:

Cyrene Guimarães Chaves, que disse com muita expressão a poesia—*Pharmaceutica*; Aurora Silva, que disse com alma e sentimento a poesia—*Engeitada*; Raul Silva, o engraçado monologo *Retrato*; seguindo-se depois as poesias: *Galopim*, pela menina Ambrosina Malaguti de Souza; a *Sombrinha*, por Julieta Rollo; a *Menina*, por Maria Antonietta Cavalcante; o *Operario*, por Maria Josquina da Silva e o *Tempo*, por Claudio Costa.

Foram classificadas em primeiro logar, a graciosa Cyrene Guimarães Chaves e em segundo, a meiga Aurora Silva e todos demais, que tiveram assim um premio de consolação.

Como concorrente ao premio de musica, apresentou-se apenas uma interessante creança de seis annos, Ambrosina Malaguti de Souza, que *disse* ao piano o que *sabe*, sendo por isso considerada vencedora.

Deu remate ao programma, o artista Sabattini, produzindo uma pagina de musica soberba—*O sonho de Schumann*, que lhe valeu uma ovação.

O sr. J. Silva, organizador desta bellissima festa, deve estar satisfeitissimo, porque proporcionou aos seus convidados, consocios e a loura creançada, uma festa muito agradavel, sympathica e attrahente, digna de saudações muito sinceras.

A concorrencia foi distincta e selecta e entre as senhoras e senhoritas conseguimos notar as seguintes:

Stella Silva, Maria Adelaide, Andina Mercedes Lobo, Celia Rabello, Leonor Silva, Mercedes e Judith Malaguti de Souza, Judith Pantaleão, Dulce Ribeiro, Euricides Gonçalves, Dejanira Junior, Arminda Arambuja, Maria Aguiar, Adelina Saldanha, M. da Silva, Elvira e Aracy Silva, Maria Josquina, Marietta Lacerda, Dulcia Ribeiro, Dulce Jardim Ferraz, Dolores Silva, Sylvia Ribeiro, Firmina Silva e muitas outras.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Para Buenos Aires e escalas, seguiram no paquete *Asturias*:

Dolea M. Barranz, Rafael Cobra e senhora, Paulina Ballisch, C. Rocha Guimarães, Carlos Bittencourt, H. W. Sipper, Eugenio Bessier, Bento Nogueira e familia, mme. Max Dreyfus, Eucleydes Aranha, Candida Campos, J. de Souza Queiroz, K. Nichols, Rafael Campos, Evaristo Campos, George A. Mitchell, Max Dreyfus, James Scott, Sydney H. Edwards, Frederick Jones, William N. Mosier, dr. José M. Fernandes, Gilberto R. Gil, Edward Green e senhora, Rufino Misteins, A. Langensiegen, H. Karp, Bloom e senhora, Hamello, B. S. Correa, Luiza Rizzan, Montgomery e senhora, J. R. Johnson e senhora, G. H. Boghles.

——Para Hamburgo e escalas, seguiram no paquete *Ypiranga*:

Tenente-coronel Nunes de Souza e familia, Pastor V. Cremer, D. W. B. Noellner, tenente-coronel Herminio de Albuquerque e familia, A. S. Stoeck e senhora, Joaquim Dias da Costa e familia, dr. Adolph Lantz e familia, G. Berger, José da Silva Vieira, dr. Adalberto Ferraz, dr. Mario Teixeira, Juan Martinez, José Valles.

NOTICIAS DE PORTUGAL

(Serviço especial para o "Correio da Manhã")

De Lisboa

26 de junho

Semana politica—A crise ministerial—Como d. Manoel pretendia resolver a crise—Errada attitude do partido progressista—Boatos na Arcada—E' chamado o sr. Teixeira de Souza para formar ministerio—Os novos ministros—O governo esboça o seu plano de administração—O caso Credito Predial—Suicidio de um empregado superior—Prisão—Uma opinião valiosa a respeito do Credito Predial—Requerem-se a fallencia do banco—Movimento revolucionario e associações secretas—Intrigas entre republicanos—Familia real—D. Manoel assiste á inauguração de uma fabrica de bolacha—El-rei em frente dos jornalistas republicanos—Duello—Grande explosão—Varias noticias.

Durante a semana finda, o governo esteve demissionario, aguardando que a nossa politica nacional, podesse consentir a constituição de um ministerio onde fossem respeitados todos os elementos partidarios, de fórma a não tropeçar com grandes difficuldades em côrtes.

O conselheiro Antonio de Azevedo foi ao Paço das Necessidades, a convite de el-rei, para formar gabinete, mas, declinou tão honroso encargo, bem como os srs. Wenceslau de Lima, Anselmo de Andrade e Julio Vilhena.

E' mister accentuar, que nas consultas de d. Manoel, aos grandes politicos do nosso paiz, declarava, ao recebel-os, que queria ouvil-os sobre a solução da crise, mas, sem contar com a dissolução parlamentar, porque essa não estava resolvido a concedel-a a nenhum partido.

Quer isto simplesmente dizer, que el-rei, agarrado á constituição, onde estão abrigadas todas as liberdades patrias, era o unico que ostensivamente se manifestara attento ás leis fundamentaes do paiz, respeitando todas as prerogativas da Carta Constitucional.

D. Manoel chegou até a escrever ao sr. José Luciano, propondo-lhe quatro nomes para organizarem ministerio: Antonio de Azevedo, Julio de Vilhena, Wenceslau de Lima e Anselmo de Andrade.

O chefe do partido progressista, porém, respondeu a el-rei que os seus amigos só podiam apoiar um ministerio formado por elementos seus, portanto, a dissolução parlamentar pedida pelo governo, era imposta por força de circumstancias.

D. Manoel depois de consultar todos os chefes politicos, acerca da situação embaraçosa, falou ainda com o sr. Veiga Beirão, parecendo que este inclinava á conservação do actual gabinete, embora recomposto, concedendo o adiamento das côrtes por tres mezes. Dentro desse adiamento, faziam-se as eleições das camaras de 1911 e a maioria fosse de se Beirão, continuava este no poder; no caso contrario, cahia e subiria quem tivesse maioria na Camara.

Este expediente não foi experimentado, e o partido progressista entrou abertamente na condemnavel e irritante politica de entorpecer todas as iniciativas de um gabinete extra-partidario.

Note-se que, favorecendo o partido progressista a organização de um ministerio incolor, ficaria predominando em côrtes, por consequencia em condições magnificas para, de uma fórma indirecta, continuar a dispôr da cornucopia das mercês...

Mas, não o entendeu assim a maioria do partido progressista, apresentando-se abertamente hostil a qualquer combinação, no sentido de subir ao poder um gabinete que podesse resolver o conflicto, sem a dissolução parlamentar.

Ou tudo, ou nada—eis o dilemma!

A' systematica e condemnada opposição das minorias, com as conhecidas arruaças que tanto desacreditam o parlamento, respondeu o partido progressista, com uma errada orientação e intransigencia, collocando a corôa na peor das circumstancias!

Nos outros paizes governados pelo systema constitucional, os governos são sempre immediatos ás conveniencias da corôa; em Portugal, pelo contrario, a corôa continua sendo sacrificada aos mesquinhos interesses dos partidos.

Profundamente triste!

* * *

Como se comprehende, a intriga desenvolveu-se na Arcada, inventando-se mil boatos, tendentes a approximar ou afastar do poder determinado grupo politico.

A imprensa partidaria, como é de praxe, tornava-se echo, dessa intriga, publicando noticias disparatadas, segundo o credo politico que representa.

Teixeiristas e dissidentes mostravam-se impacientes com a resolução da crise.

Desmentindo a chegada do marquez de Soveral, a Lisboa, para ser ouvido ácerca da crise, o "Dia", orgão da dissidencia, publicou o seguinte:

"... Tal informação é falsa. Si el-rei tivesse demorado a solução da crise, fazendo adiar as sessões do parlamento e dizendo aos homens publicos, consultados o que disse; si el-rei tivesse protelado uma decisão até á chegada do marquez de Soveral, teriamos chegado... ao fim! Fim do seu prestigio como rei, fim do seu prestigio como caracter".

* * *

Nestas condições, abortando completamente todas as tentativas de el-rei para organizar um ministerio que podesse viver com as camaras, só restava um recurso: a chamada ao poder de um governo de caracter partidario, embora a dissolução parlamentar tenha de ser concedida, em vista do insuccesso da constituição de um ministerio incolor.

O partido progressista pediu a demissão por não poder governar com as camaras, pelos factos conhecidos e alem disso o caso do Credito Predial, envolveu numa formidavel campanha o seu chefe, o sr. Luciano de Castro.

Nestas condições, d. Manoel chamou, hontem, ao Paço das Necessidades, o conselheiro Teixeira de Souza e encarregou-o de formar gabinete.

Segundo a nota publicada pela imprensa, o novo ministerio fica assim constituido:

Presidencia e reino, Teixeira de Souza; justiça, Manoel Fratel; fazenda, Anselmo de Andrade; estrangeiros, José de Azevedo; guerra, Raposo Botelho; obras publicas; Pereira dos Santos, faltando ainda o titular da marinha.

Certamente, as camadas conservadoras do paiz hão de receber este ministerio com desconfiança, attendendo ás suas amizades com os dissidentes e republicanos Affonso Costa.

O novo governo tem assegurada a dissolução da Camara dos Deputados, devendo proceder-se a eleições 90 dias depois da publicação do respectivo decreto.

O sr. Teixeira de Souza, hontem mesmo, apresentou a d. Manoel o plano das suas medidas politicas, administrativas, financeiras e economicas, promettendo fazer uma politica de tolerancia e sem aggravo, nem violencias para nenhum partido, nem mesmo para aquelles de quem tenha recebido maiores ataques.

O novo presidente do conselho resignou o logar de governador do Banco Ultramarino, pelo facto de o considerar incompativel com as suas elevadas funcções de que acaba de ser investido.

A imprensa amiga do sr. Teixeira de Souza regista que este notavel homem publico soube manter, durante o longo periodo da crise, uma rara isenção, não levantando difficuldades á corôa, a qual fez sentir que elle não procurava nem batalharia pelo poder, num momento em que o paiz e a corôa se viam em sérias difficuldades.

—Aceitarei o poder apenas por obrigação patriotica—declarou o sr. Teixeira de Souza.

A um jornalista, o novo presidente do conselho disse que tenciona governar pacificamente, dando todas as liberdades constitucionaes e executando um rasgado programma de fomento de finanças coloniaes, programma exposto na assembléa que o elegeu chefe.

* * *

E' cada vez mais grave a posição do Credito Predial, em face dos ultimos acontecimentos.

Os jornaes opposicionistas ao partido progressista, não cessaram ainda com a sua furiosa campanha contra o sr. José Luciano de Castro, tornando-o principal culpado da precaria situação do Credito Predial.

O sr. Albino de Souza Rodrigues enviou ao presidente da assembléa geral um officio, exonerando-se do cargo de vice-governador.

Nesse officio, o sr. Souza Rodrigues faz a historia das suas propostas ao governo, concluindo por affirmar que estava convencido que a vida é possivel; mas a disposição taxativa dos estatutos da largura e accordo para uma reconstituição da companhia.

—"Avigorado pelas lições do passado, e pelas amarguras presentes, continúa o sr. Souza Rodrigues, é opinião minha, que desta companhia alguma coisa poderá renascer de bom e patriotico, remodelando-se tudo, desde os alicerces, desde a lei de 1863, que hoje é obsoleta.

Relativamente ás necessidades de uma boa organização do Credito Predial, eu suppunha que, do conjunto de todas as energias, da cooperação das melhores boas vontades, poderia resultar um entendimento pratico em que todos cedessem alguma coisa dos seus direitos e dos seus interesses. Seria facil e segura a tarefa.

Mas, quando vejo que se entra, desde já, no caminho da intransigencia, contestações a direitos e deducção de preferencias, tomo a resolução de, perdido o meu dinheiro, salvar, ao menos, a tranquillidade de espirito e conservar um resto de saude, abalada já por tanto trabalho e tanto desgosto.

Tenho, pois, a honra de apresentar a v. ex. a minha demissão e resignar nas suas mãos o meu cargo, pois não tenciono voltar á gerencia da companhia.

Como está de pé a minha proposta de dissolução da companhia, perfilhada em absoluto pelo conselho de administração, como preceito estatuario sobre reserva de voto, requeiro a v. ex. que, com a maxima urgencia, queira fazer a respectiva convocação de uma assembléa extraordinaria, para que a proposta possa ser discutida."

Causou profunda impressão o suicidio do sr. Bruno de Miranda, empregado superior do Credito Predial.

O extincto, ha annos, organizou uma companhia de operetas, que funccionou no theatro Avenida, de sociedade com Quintella e José Bello, presos por causa do Credito Predial.

Nestes ultimos dias, andava extremamente apoquentado.

O sr. Bruno de Miranda lançou-se do 2º andar do predio em que residia, tendo morte instantanea.

Por ordem do juiz de instrucção criminal, foi preso José Bello, ficando incommunicavel no quartel do Carmo.

E' lhe attribuido um desfalque de 26 contos.

O mesmo juiz de instrucção criminal esteve em casa do sr. José Luciano de Castro para o ouvir ácerca dos casos do Credito Predial.

O Imparcial, de Lisboa, publicou um dia uma interessante entrevista que um dos seus redactores teve com o sr. Souza Rodrigues, relatando extensamente as responsabilidades do sr. José Luciano de Castro e pondo as coisas no seu logar, donde extrahimos o seguinte:

"— Si falei claro nas assembléas do Credito — diz o sr. Souza Rodrigues — não duvido em falar tambem claramente á imprensa do meu paiz...

— Vou responder-lhe, porém, com serenidade, com a maior serenidade. Já perdi 60 contos no Banco Hypothecario, e estou em riscos de perder mais 90. Pois apezar disso, não quero atacar, não ataco nunca ninguem. E' a norma da minha vida e não me desviarei agora della.

— Como se poderam fazer, annos atrás de annos, desfalques após desfalques na Companhia, sem ninguem dar por isso? Que diabo faria o governador?

— Estou convencidissimo que o sr. José Luciano de Castro só é culpado de negligencia, de boa fé demasiada e de demasiada confiança no guarda-livros Quintella. A responsabilidade do desequilibrio da Companhia é, porém, toda sua. O sr. José Luciano tinha pelo guarda-livros Quintella uma verdadeira amizade. Quintella era um empregado com trinta annos de serviço, e insinuara-se-lhe por fórma que não se lhe podiam abalar os creditos.

"Quando tomei o logar de vice-governador do Banco, presenti que lá dentro existiam graves irregularidades, e logo aos meus primeiros estudos puz o dedo na ferida, isto é, no guarda-livros Quintella...

"Procurei então o sr. José Luciano e perguntei-lhe a sua opinião sobre a probidade daquelle empregado. Resposta immediata: — E' um guarda-livros modelar! E' um empregado honradissimo! Conhece e maneja perfeitamente os serviços do Banco; responde com clareza e immediatamente ás perguntas que se lhe fazem; emfim, si for preciso, ponho por elle as mãos no fogo.

— Em que bases julga possivel a resurreição do Credito Predial?

— Não recorrer ao credito, administrar-se unicamente com o que dispõe. E para isso, neste momento, impunha-se uma suspensão de pagamentos de capital, com uma moratoria dada pelo governo. Si se tivesse seguido esse caminho a tempo e horas, isto é, logo que a crise se evidenciou, o seu cofre estaria já fornecido de fórma a fazer o pagamento do *coupon* de julho. Assim tinha deante de si o desafogo de seis mezes, dentro dos quaes poderia organizar-se completamente, para o que cooperariam todos os que tinham a perder, accionistas e obrigacionistas, conhecendo que fosse o verdadeiro activo da Companhia, porque o que figura no relatorio de 1908 é uma pura fantasia...

"Quando entrei para o Credito Predial, existiam 7 contos em cofre e 90 á ordem. Foi nessa occasião que o sr. José Luciano pediu ao marquez de Valle Flor 80 contos. Um grande favor feito á Companhia, porque suspendeu "uma corrida"; mas por outro lado talvez fosse melhor que o dinheiro não apparecesse porque se tinha feito a suspensão de pagamento.

Tratei de fazer immediatamente administração. Paguei 80 contos de depositos; 70 contos a prasos; 70 contos em contas correntes; todas as despesas normaes da Companhia, que são enormes, e deixei em cofre 221 contos. Si a suspensão dos pagamentos se tivesse feito existiam em cofre perto de 500 contos, para fazer face ao *coupon*, e tinhamos, como lhe disse, em face um semestre para a reorganização do Credito Predial. Não quizeram! não quizeram!...

"Ainda no dia 15 fiz uma proposta concreta nesse sentido. Apenas duas pessoas não a apoiaram.

"Nunca pedi a liquidação, que levaria 60 annos a fazer-se! Pelo que insisto é pela dissolução, o que dava occasião a fazermos um accordo com os credores e, portanto, com os obrigacionistas... a garantia da suspensão de pagamentos... o capital do Credito Predial... o salvo, resolviam uma nova companhia. Seria a resurreição."

O sr. Lucio Escorsim, accionista e obrigacionista do Credito Predial, apresentou no Tribunal do Commercio um requerimento pedindo a fallencia daquella Companhia.

Os membros da commissão eleita na assembléa geral dos obrigacionistas, porém, publicaram uma declaração nos jornaes, protestando contra o requerimento do sr. Escorsim e declarando que não concordam com elle, e que ambas as commissões — accionistas e obrigacionistas — têm trabalhado activamente para remover todas as difficuldades existentes.

E' positivo que a administração do Credito Predial resolveu suspender o pagamento, o que determinará a necessidade inadiavel de um appello prompto aos credores, para se convencionar o que melhor convier aos interesses do Banco.

Geralmente diz-se ser exaggerada a cifra de 5.000 contos de prejuizos.

O juro do semestre proximo, actualmente não pago, não se deve considerar perdido.

* * *

O conhecido republicano Cunha e Costa, articulista d'*O Mundo*, é advogado de José Bello.

Cunha e Costa escreveu uma carta a França Borges, discordando completamente da attitude d'*O Mundo*, visto que este jornal ataca José Bello, estando entregue á justiça, incommunicavel e, portanto, inhibido de responder.

França Borges assignou uma carta que hontem foi publicada n'*O Mundo*, em sentido contrario.

Hoje se deve reunir o directorio do partido republicano e conjunctamente a junta consultiva, para tratar do assumpto.

Consta em Lisboa que *O Mundo* não publicará mais artigos de Cunha e Costa e que o directorio é contrario á attitude deste conhecido republicano.

João Pizarro

O ministro do Interior solicitou do seu collega da Fazenda providencias para que, pela Delegacia Fiscal em Minas, seja paga ao dr. Atalyba Salles, a partir de 4 do mez passado, a gratificação que lhe compete como delegado do governo junto á Faculdade de Direito de Bello Horizonte.

DESORDEM NA TAVERNA

Matheus primeiro os teus!

Aggredido, ferido... e preso

A' rua Visconde de Itamaraty, esquina da de S. Francisco Xavier, ha uma taverna, que hontem, se encheu de gente a esfregar as mãos com o frio que fazia, convidando a um trago de esquentadeira cannibana...

Ali, era para menos, porque o sol, envergonhado com os acontecimentos da sua filha "A Terra"... ha dias a ensanguentar-se, a perturbar a athmosphera, com a afogueada fita do cinematographo Rio Branco, a amargar com o carcere privado de um official do valoroso Corpo de Bombeiros, o Sol envergonhado se escondeu hontem, entre plumbeas nuvens e deixou que ellas chorassem a valer sobre as nossas desgraças.

De vez em quando, lá apparecia elle, numa nesga azul, mas, em poucos instantes, encapotava-se de novo, deixando cá por baixo os pobres mortaes a tiritarem de frio, a estragarem roupas e calçado, a serem victimas das mais perigosas constipações.

Dentro da taverna, no entanto, as coisas de repente se complicaram, porque o Frederico de Britto, conhecido valentão, armado de bengala, achou o momento azado para aggredir Alvaro José de Souza, que lá estava tranquillamente a conversar.

O rijo madeiro, cahiu a cabeça do Alvaro, não resistindo ao choque, abriu-se em dois grossos labios, escancarando larga bocca que principiou a vomitar sangue.

Testemunhou a selvagem scena o guarda-civil n. 555, Francisco Torres de Almeida, primo-irmão do covarde aggressor.

Suffocou as bellas lições, que, em grandes cartazes, nas diversas dependencias da corporação a que pertence, tão bem ensinam o caminho a seguir no cumprimento dos deveres inherentes a uma policia que deseja conquistar fóros de civilisada.

Matheus, primeiro os teus, pensou o subalterno do alferes Bandeira de Mello, e, chamando o cabo n. 40, da 1ª companhia, do 3º batalhão, do 2º regimento da Força Policial, declarou-lhe que o Alvaro, todo cheio de sangue, estava preso e que o levasse para a delegacia do 16º districto.

Em amor fraternal é bem difficil encontrar manifestação mais completa!

Que bello coração o desse 555!

No meio dessa belleza, toda cujo como uma bomba, para felicidade do Alvaro José de Souza, o commissario Francisco Caracciolo Nery, que, no exercicio das suas funcções, não tem parentes nem amigos.

Fez parar a procissão que seguia para a rua Barão de Mesquita, tomou conhecimento do facto, puxou nervosamente o pequeno bigodinho e, coisa rara na nossa policia, fez justiça e providenciou como no caso convinha.

Fez justiça, procedendo á prisão do valente Frederico de Brito, desmanchando-lhe a capellinha em que o tinha collocado o primo-irmão, da briosa guarda civil, e providenciou sensatamente, mandando o ferido a curativos no Posto Central de Assistencia.

Approveitando a confusão, o 555, o affectuoso primo-irmão, o dedicado parente... escafedeu-se, sumindo-se entre a garôa da poeirenta chuvinha, que obrigava o pessoal a se esquentar na taverna da rua Visconde de Itamaraty, esquina da de S. Francisco Xavier.

PREFEITURA

Por falta de numero não se reuniu hontem o Conselho Superior de Instrucção, ficando marcada para o dia 18 a nova reunião.

• O prefeito vae mandar abrir concorrencia para a exploração de tres estabelecimentos balnearios.

• Por estes dias serão iniciados os calçamentos a parallelepipedos das ruas Radmacker, na Tijuca, e travessa Patrocinio, no Andarahy.

• O dr. Moreira Lima terminou os melhoramentos da travessa D. Affonso.

• Foi designada para a Escola Barth a adjunta estagiaria Eugenia da Silv.

• A directoria de Obras fez a entrega, hontem, á Directoria de Instrucção, do predio da rua Silva Gomes, para o estabelecimento de uma escola, que terá a denominação de Azevedo Junior.

Com a nova escola, que terá capacidade para 260 alumnos, gastou a Prefeitura quarenta e tantos contos de réis.

• O director de Instrucção solicitou do prefeito autorização para que os alumnos das nossas escolas publicas possam espaircer e recrear-se nos jardins da praça da Republica, Passeio e Jardim Zoologico.

S. ex. não só autorizou como officiou ao Ministerio da Guerra solicitando diversas bandas de musica para melhor deleitar a meninada, que muito lucrará com esta nova medida do sr. Silva Gomes.

Estes passeios recreativos terão logar ás quintas-feiras, das 11 ás 2 horas da tarde, sendo o primeiro no dia 14 do corrente.

Seraphim ... que cahe!

O Seraphim, hontem, pela manhã, julgou que o nome lhe dava direito a vôos extraordinarios, no esquecimento de que é Seraphim, mas Seraphim de carne e osso, como toda a gente.

A prova disso é que na rua Visconde de Sapucahy, elle, em vez de voar do electrico, foi de ventas sobre o calçamento.

Quando o levantaram, lá estava a brecha no occipital.

E dahi a remoção do Seraphim para aquelle céo estrellado da Assistencia Municipal, em que brilham ameaçadoramente as agulhas, as pinças, um mundo inteiro de ferros cirurgicos.

Após os curativos, foi o Seraphim de Moura Fontes para a sua residencia a se reanimar do choque recebido.

Carcere privado

Esteve hontem nesta redacção o sr. Luiz Alves Vieira, negociante á praça da Republica n. 79, procurando esclarecer diversos pontos da noticia que, com o titulo supra, vem occupando, ha dias, a attenção dos leitores dos diversos jornaes desta cidade.

Affirma o sr. Alves Vieira que o capitão Victorino Faria de Andrade, presentemente paralytico e quasi enlouquecido, reside á rua Frei Caneca n. 11, com Delphina Ferreira Fernandes, ha mais de dez annos, em quem deposita grande confiança. Delphina é quem, ha muitos annos, recebe, sem contestação, na Caixa do Corpo de Bombeiros, a quota a que o referido capitão tem direito, independente de qualquer documento de habilitação, por ser alli sufficientemente conhecida, sendo poucas vezes acompanhada pelo interessado nesse recebimento.

Era ainda Delphina quem recebia no Thesouro o respectivo soldo, mediante a competente procuração.

Do que se trata, presentemente, é da reforma desse documento, que foi passado pelo referido capitão, na residencia supra e na presença do sr. Vieira, que está sendo accusado de ter forgicado essa procuração, quando nenhum interesse teve para esse sophisma, porque apenas foi testemunha de um acto legal e procurou prestar um serviço a um seu freguez muito antigo.

Nega que o capitão Victorino estivesse em carcere privado, porque o mesmo era visto frequentemente á janella em companhia de Delphina, e era visitado regularmente pelos seus companheiros de classe, que podem assegurar que elle era tratado com certo cuidado, pela que hoje é injustamente accusada. Contesta o depoimento da creada, porque a mesma não podia ter mentido na delegacia, accusando Delphina, que tem sido sua amiga e protectora. Contesta que o capitão fosse encontrado numa desprezivel esteira, quando o mesmo tinha cama, onde dormia, e que era tratado com cuidado, não tendo roupa durante o dia, porque o capitão Victorino, nos momentos de loucura, as rasgava; o que facilmente se prova.

Emfim, o sr. Vieira acha injusto tudo quanto se tem dito de Delphina, que, apezar das suas condições humildes, tem sentimentos de humanidade, o que se prova pelos cuidados que, de ha muito, vem dispensando ao capitão Victorino, que na enfermaria do Corpo de Bombeiros, onde se acha, constantemente pede a sua presença; estando promptos a depor perante as autoridades no intuito de restabelecer a verdade e demonstrar que Delphina está sendo victima de uma vingança por parte de pessoas que deviam proceder de fórma mais digna.

Registramos as declarações do sr. Vieira.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Com a presença de nove intendentes foi aberta a sessão de hontem, tendo sido approvadas as actas da sessão e reunião anteriores.

No expediente foram lidos um officio e uma carta em que o sr. Francisco Joaquim de Sant'Anna e d. Elvira de Sant'Anna, pae e esposa do extincto intendente dr. Julio de Sant'Anna, agradecem as manifestações de pezar prestadas por occasião do fallecimento daquelle intendente.

O presidente annunciou á casa que fôra procurado pelos membros da commissão promotora da fundação do Hospital D. Pedro II, que lhe fizeram entrega de um convite para o concerto organizado pelo violinista Kubelik, em beneficio desse estabelecimento de caridade.

Foram nomeados para representar, em commissão, o Conselho nesse festival, os intendentes Ernesto Garcez, Octacilio de Camará e Pedro do Coutto.

Passou-se á ordem do dia.

Em seguida foi annunciada a continuação da 3ª discussão do projecto n. 27, de 1910, autorizando o prefeito a adquirir um edificio para a installação de um instituto literario e profissional, destinado á educação de meninas surdas-mudas e dando outras providencias (subemenda destacada do projecto n. 152 A, de 1909, com substitutivo n. 27 A, de 1910).

Foi lida uma sub-emenda apresentada pelo sr. Ernesto Garcez e outros.

O sr. Salustiano Quintanilha apresentou tambem uma sub-emenda ao substitutivo, permittindo que os funccionarios municipaes consignem ao Montepio dos Servidores do Estado, até dois terços dos seus vencimentos, para pagamento das contribuições a que se obrigaram nas transacções realizadas com o mesmo Montepio.

Encerrado o debate, foi o substitutivo approvado com as duas sub-emendas apresentadas, sendo destacada para formar projecto separado a apresentada pelo sr. Salustino Quintanilha, que, na fórma do regimento, foi enviada ás commissões competentes.

Voltou-se ao expediente.

O sr. Octacilio de Camará, referindo-se á recente excursão do prefeito á ilha do Governador, pediu á s. ex. que escolha para as proximas excursões os districtos de Campo Grande, Guaratiba e Santa Cruz, entre os quaes, o primeiro, que precisa do especial auxilio de s. ex. porque ha muito não alcança um melhoramento, e por ter uma ponte importante em lastimavel estado.

O sr. Julio Carmo, depois de haver enumerado os bons serviços prestados ao paiz pelo actual prefeito, solicitou tambem que s. ex. visite os districtos de Sant'Anna e da Gambôa, que carecem de melhoramentos urgentes.

O sr. Ernesto Garcez, em nome da população da ilha do Governador, agradeceu ao prefeito a visita por s. ex. ultimamente feita áquella localidade, affirmando que essa excursão não teve o caracter politico que se pretende emprestar.

O sr. Julio Carmo voltou á tribuna para dirigir um appello ás commissões a que está affecto o estudo de um projecto de lei concedendo uma subvenção ao Hospital D. Pedro II, afim de que com a possivel urgencia seja lido o parecer sobre o mesmo.

Por ultimo, foi a imprimir a redacção final do projecto n. 27 A, deste anno.

E nada mais houve.

O dr. Pires e Albuquerque, juiz federal da 2ª vara, mandou consignar no protocollo a manifestação do seu pezar pelo fallecimento do escrivão interino, escrevente juramentado Alfredo Vieira de Souza e Silva. Servindo no cartorio daquelle juiz ha sete annos, ininterruptamente, o modesto funccionario foi um digno exemplo de capacidade profissional, de dedicação ao trabalho. Sua morte impressionou dolorosamente a todos que trabalham no fôro.

Ao encerrar a audiencia, pelo juiz substituto em exercicio foi mandado tambem consignar um voto de profundo pezar pelo fallecimento do sr. Alfredo Vieira de Souza e Silva.

Vida Academica

FACULDADE DE MEDICINA

1º anno de pharmacia — Exame pratico oral de pharmacologia, em 12 do corrente, ás 11 1/2 horas — Antonio Henrique Garcia, Arthur de Sá, Milton Villa Nova, Paulo Tavares Junior, Tito Porto Carrero, Casemiro Ramalho de Miranda Cesar, Armando Silva, Oscar de Medeiros e José Porto Filho.

Turma supplementar — Sylvestre Ferraz, Roberto Monteiro Lopes Guimarães, Americo de Almeida Magalhães Góes, José Henrique Voelangère, João Baptista Ferreira, Hamelet de Albuquerque Mello, Miguel Francisco de Azevedo, Affonso Henrique Ferraz de Faria e Oscar Dutra da Silva.

1º anno odontologico — Pratico oral — Os ns. 60, 61, 62 e 64.

Turma supplementar — Os ns. 66 a 68.

CENTRO DE ACADEMICOS

Realiza-se hoje, na séde do Centro, a assembléa geral para a prestação de contas da directoria, que termina o seu mandato.

A sessão será aberta ás 3 horas da tarde, fazendo funccionar independentemente da presença de 2/3 dos socios, por ser em segunda convocação.

—— Amanhã, ás 3 1/2 horas da tarde, realiza-se a sessão solenne em homenagem á memoria do ex-thesoureiro Evaristo de Oliveira.

Será orador o socio Teixeira Mendes.

Pede-se o comparecimento de todos os socios.

CURSO PHARMACEUTICO

Convidam-se a todos os graduandos de 1910, para uma reunião hoje, terça-feira, ás 2 horas da tarde, no pavilhão Torres Homem.

O ministro do Interior concedeu dois mezes de licença ao tenente Leonel Antonio de Menezes e ao alferes Manoel Ferreira Corrêa, ambos do Corpo de Bombeiros.

Codificação das leis processuaes

Esteve hontem reunida a commissão de codificação das leis processuaes, sob a presidencia do dr. Esmeraldino Bandeira, ministro da Justiça.

Aberta a sessão, o conselheiro Candido de Oliveira apresentou o seu projecto intitulado — *Da abertura, publicação, reducção e cumprimento dos testamentos*, comprehendendo 22 artigos e varios paragraphos.

Do mesmo, o dr. Oliveira Santos offereceu para estudo da commissão seus trabalhos sob os titulos — *Do deposito em pagamento*, em 14 artigos, e — *Da exoneração de responsabilidade das obrigações de fazer ou de não fazer*, em sete artigos.

Em seguida, o dr. Lacerda de Almeida submetteu á discussão o seu projecto — *Da posse em nome do ventre*, que foi approvado com emenda do dr. Carvalho Mourão, ficando assim redigido:

"Art. 1º. A viuva que para maior garantia dos direitos do filho que espera, quizer authenticar o seu estado de gravidez, requererá se proceda a exame para esse fim, instruindo a petição com certidão de casamento e de obito do marido.

Paragrapho unico. O exame será dispensado si os herdeiros do marido acceitarem a simples declaração da viuva e a sua falta em todo o caso não prejudicará os direitos do nascituro.

Art. 2º. O juiz, deferindo, nomeará dois facultativos para o exame requerido e si o exame concluir pela affirmativa, proferirá sentença dando por averiguado o estado da requerente e declarando-a investida na posse dos direitos que possam competir ao nascituro.

Art. 3º. Esta diligencia não póde ser requerida sinão pela viuva, ou, no caso e para os effeitos do art. 43, precedendo declaração sua."

Approvado este projecto, entrou em discussão a redacção final, elaborada pelo dr. Alfredo Pinto, no projecto — *Do processo de liquidação das sociedades*, consolidando as emendas dos drs. Alfredo Bernardes e Inglez de Souza.

A reunião terminou ás 6 1/2 horas.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

CORREIOS — Para o logar de praticante da agencia da estação Central da Estrada de Ferro Central foi nomeado o conductor de malas Alvaro Estanislão de Faria Junior.

—— O dr. Olegario Dantas assumiu, anteshontem, as funcções de administrador dos Correios de Sergipe.

—— Na Rampa de Campos Mello, na capital do Maranhão, foi creada uma agencia urbana de 4ª classe.

O seu custeio foi fixado em 480$ annuaes.

—— Ao carteiro da administração dos Correios de Gonzaga, José Augusto de Moraes Jardim, foram concedidos, de accordo com o regulamento em vigor, 30 dias de licença.

—— Acha-se quasi concluido, e será esta semana entregue ao director geral, o relatorio da commissão do inquerito, nomeada para apurar quaes os responsaveis sobre o caso dos vales-postaes.

Ouvimos dizer que, no referido inquerito, a commissão apurou a culpabilidade de tres funccionarios subordinados a esta repartição.

TELEGRAPHOS — O dr. Luiz Van Erven removeu os seguintes telegraphistas de 4ª classe: José Eduardo Tavares da Silva, da estação de S. Luiz do Maranhão para a Therezina; Raymundo Meirelles, da estação de Therezina para a de S. Luiz do Maranhão; Raul Nery da Silva, da estação de Tutoya para a de S. Luiz do Maranhão, e Benicio de Oliveira Lima, da estação de Recife para a da Parahyba do Sul.

—— Foram concedidas as seguintes licenças:

De 60 dias, ao guarda-fio de 2ª classe Zacharias Durant;

de 90 dias, ao telegraphista de 2ª classe Lyrio Gomes Moreira;

de 60 dias, á telegraphista de 4ª classe Maria Guimarães Aranha e ao feitor Antonio Pinto Monteiro.

O caso de Copacabana

Crime? Suicidio?

O LAUDO DOS MEDICOS

Já se tem dito muito sobre este caso de Copacabana, envolto ainda nas dobras de um insondavel mysterio.

Já não sabe mais o que inventar a policia, para explicar a sua inepcia na elucidação completa do mysterio. A principio, como unica taboa de salvação á sua inercia, o delegado do 7º districto agarrou-se á sua convicção de que se tratava de um suicidio e no descuido do gabinete medico no exame do local e photographia.

Discutiu-se a questão, o chefe de policia censurou o gabinete, o facto foi largamente explorado. E o que fez o sr. Fructuoso? O mesmo: nada, absolutamente nada.

Agora o laudo dos medicos vem complicar ainda mais o caso, e dessa complicação já resulta um novo alvitre para o sr. Fructuoso: a exhumação do cadaver e nova autopsia.

Os medicos, no seu laudo, admittem as duas hypotheses, de suicidio ou crime e as estudam detalhadamente de modo a deixar duvidas.

Qualquer das duas é admissivel e póde ser acceita, achando, no entretanto, os peritos que a segunda é a mais plausivel, em vista da direcção e da profundidade do ferimento, que foi feito de cima para baixo e ligeiramente da direita para a esquerda, attingiu uma grande massa de tecidos da espessura de cerca de trinta centimetros, a contar da pelle.

Sendo o ferimento, em sua principal porção, muito superficial e quasi parallelo ao plano cutaneo, era necessario que a cabeça estivesse fortemente para traz, e a nuca muito approximada do dorso, para que o ferimento fosse produzido como foi.

Isso, o facto que nos casos de suicidio, por instrumento da ordem de que determinou a morte de Mendes, os meios escolhidos são incisão transversal do pescoço ou ferida do peito para o coração é o que justifica o modo de pensar dos medicos.

Como porém raro são os casos que se parecem, que raro é aquelle que não tendo algo de novo, as nossas considerações não podem constituir elemento de certeza, ficam portanto, abertas as mesmas hypotheses, suicidio ou assassinato.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 330:772$044, sendo 138:271$347 em ouro e 192:500$697 em papel.

De 1 a 11 do corrente foram arrecadados 2.832:009$515.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 2.540:272$852, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 291:736$663.

—— Ao Thesouro Federal foi enviada a conta de Mario Eschrivano, de fornecimentos feitos a esta repartição, na importancia de 601$000.

—— Despachos da inspectoria:

Companhia de Fiação e Tecidos Carioca, pedindo restituição de direitos pagos a maior — Verifique o sr. Pinto Monteiro.

Alexandre Ribeiro & C., idem, idem — Prosiga o despacho de accordo com a verificação.

Edward Ashworth & C., idem, idem — A' 2ª secção.

Cardoso Pinto & C., idem, idem — A' 2ª secção.

Giulia Contrucci, idem, idem — A' 2ª secção.

Placido Teixeira & C., idem, idem — Prosiga o despacho de accordo com a verificação.

Crashley & C., pedindo despacho livre para cinco engradados, com gallinhas de raça — A' 1ª secção.

Companhia Manufactora Fluminense, pedindo isenção de direitos para 78 rolos de cobre, para machinas de estampar — Despache-se, archivando-se este documento, para produzir effeito opportunamente.

Marques Silva & C., pedindo relevação de armazenagem — Como requerem.

Engenheiro Hypp, pedindo exame para tres caixas, pequenas, com objectos de seu uso — Ao fiel do armazem, para informar.

Société de Sucreries Brésiliennes, pedindo isenção de direitos para uma caixa, com cestas para engenho de assucar — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Francisco de Salles, idem, para um extractor de mel de abelhas e seu motor, contidos em duas caixas — Informe a 1ª secção.

Emile Laport & C., pedindo restituição de direitos pagos a maior — Informe a 2ª secção, ouvida a 3ª.

Louis Hermanny & C., protestando contra a multa sobre uma differença de direitos, que lhes querem cobrar, de uma differença verificada em 24 cadeiras de ferro — Informe o sr. Magalhães Castro.

Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, pedindo isenção de direitos para uma caixa, contendo um quadro de barro — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

Companhia de Mineração The Ouro Preto Gold Mines of Brasil, Limited, pedindo isenção de direitos para diversos volumes, vindos pelo vapor "Homer", como material destinado aos seus trabalhos — Despachem livre, com excepção do filtrador de oleo e das lampadas, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

Fernando Hakradt, referente á differença verificada em 400 saccos com adubos — O supplicante póde recorrer para a instancia superior, não podendo, porém, ser deferido seu pedido quanto ao modo de escripturar-se os direitos da differença verificada, no despacho.

Antonio da Silva Pinheiro, pedindo para despachar pelo "Anna", em 9, uma caixa marca triangulo Pinheiro, com espoletas de papel — Sim, devendo o despacho ser ultimado dentro de 24 horas.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Deve ficar prompto hoje, ás 4 horas da tarde, o programma da corrida de domingo proximo, de cujo programma fará parte o *Grande Premio 16 de Julho*.

DIVERSAS

E' possivel que até o fim do anno, siga em viagem de recreio para Europa, o conhecido jockey Alexandre Fernandez.

—— Talvez o jockey Julio Alonso, vá a São Paulo na proxima corr.

—— Está bastante enferma a potranca Melgaceja.

—— Vae ser destinado á creação o cavallo Grenadier.

—— Ao que sabemos, a egua Virago vae passar á nova propriedade.

—— Vão desistir dos cargos de juizes de chegada do Derby-Club, os srs. Manoel Valladão e Eduardo Dias Pereira.

—— O conhecido capitalista paulista sr. Paschoal, proprietario do cavallo Cedro e outros, vae reforçar o seu stud com dois potros inglezes, tendo já feito a encommenda.

(9)

ALEXANDRE DUMAS, PAE

As duas Dianas

III

NO ACAMPAMENTO

— Como póde ser? acudiu o duque rindo.

— Martin Guerra, senhor, eximiu-se da viagem de Artigues, perto de Rieux, para escapar á sua mulher Bertrande, quem muito estima é verdade, mas em quem dá pancada de vez em quando. Em Metz entrou elle a meu serviço, mas o diabo, ou sua mulher, para o atormentar, ou para o punir, apparece-lhe de tempos a tempos, debaixo da fórma do seu *Sosia*. Sim, de subito vê elle a seu lado o outro Martim-Guerra, a sua imagem escripta e pintada, como si se visse num espelho, e demonio! isso é que o aterra: fóra disto, pouco abalo lhe fazem as balas; era capaz de tomar um reducto sósinho. Em Renty e Valenza me salvou elle a vida duas vezes.

— Póde levar comsigo esse valente poltrão, Gabriel, aperte-me a mão, amigo, e amanhã de madrugada esteja prompto, que lhe entregarei as minhas cartas.

Na madrugada seguinte já Gabriel estava prompto; passara a noite a sonhar, mas sem dormir. Foi receber as ultimas instrucções e as ultimas despedidas do duque de Guise, e a 26 de abril, ás seis horas da manhã, partiu com Martim-Guerra e dois dos seus criados, para Roma, e dahi para Paris.

IV

A AMANTE DE UM REI

Chegámos finalmente a 20 de maio, estamos em Paris, no Louvre, e nos aposentos da gran-seneschal de Brezé, duqueza de Valentinois, vulgarmente chamada Diana de Poitiers. Acabam de dar nove horas no relogio do palacio. Diana, toda de branco, em um desalinho muito agradavel... está reclinada, ou antes meia deitada, num leito de descanço, forrado de veludo preto. A seu lado está sentado o rei Henrique II, já vestido com magnifico trajo.

Examinemos por um pouco as decorações, e os personagens.

Todo o luxo com que o bello alvorecer da arte, chamado *renascença*, podia ornar o aposento de um rei, resplandecia no aposento de Diana de Poitiers. Todas as pinturas firmadas pelo *Primatrice*, representavam diversos episodios de uma caçada, em que Diana, a caçadora, deusa dos bosques e das deveras, desempenhava, como é natural, o principal papel.

As portas e as paredes pintadas e douradas mostravam por toda a parte as armas esquarteladas de Francisco I, e de Henrique II. Assim se misturaram no coração da bella Diana as recordações do pae e do filho. Os emblemas não eram menos significativos; em vinte partes differentes se fazia ver o crescente de Diana-Phebéa entre a Salamandra do vencedor de Marignan e o Bellerophonte afogando a Chimera, symbolo adoptado por Henrique II, desde a tomada de Calais aos inglezes. De resto, aquelle inconstante crescente variava em fórmas mil, e combinações diversas, que todas faziam honra á imaginação dos ornamentalistas do tempo. Aqui, tinham-lhe sobreposto uma corôa real: ali, com quatro *H H*, quatro flores de lys e quatro corôas, haviam-lhe composto uma bonita cercadura: numa parte era esta triplicada; noutra emfim era uma guarnição de estrellas. As divisas não eram menos diversas, e conforme a moda de então, pela maior parte redigidas em latim. *Diana regum venatrix*, dizia uma. Seria isto impertinencia ou lisonja? *Donec totum impleat orbem*, dizia outra: o crescente crescerá e se tornará lua cheia, a gloria do rei encherá o universo: *cum plena sit fit aemula solis*; versão litteral: belleza e realeza são irmãs. E os admiraveis arabescos que moldurayam emblemas e divisas, e os airosos moveis que os reproduziam, e tudo aquillo, se nós o descrevessemos, primeiro humilharia a nossas grandezas de agora, e depois perderia muito, de certo, na descripção.

Deitemos agora os olhos para o rei. Diz a historia que elle era alto, agil e robusto. Mas como tinha certa tendencia para a obesidade, era-lhe mister combatel-a com uma dieta regular, e exercicio continuo. E comtudo os mais lestos não lhe levavam a melhor na carreira, nem na luta, ou nas justas os mais vigorosos. Cabellos e barba tinha-os pretos: a côr, que era trigueira, não lhe estava mal, assim o dizem as chronicas.

Neste dia trajava, como sempre, as côres da duqueza de Valentinois: corpete de setim verde com listas brancas, recamado de bordados e enfeites de oiro; gorro com pluma branca, todo a lampejar de perolas e diamantes; cadeia de oiro a duas voltas, com o medalhão da ordem de S. Miguel pendente: espada cinzelada por Benvenuto Cellini; gargantilha branca bordada a ponto de Veneza: dos hombros pendia-lhe airosamente um manto de veludo mosqueado de lyses de oiro. O trajo era de uma riqueza notavel e a sua figura de elegancia singular.

Digamos em duas palavras que Diana estava vestida com um simples penteado branco, de uma transparencia e de uma tenuidade extraordinarias; pintar a sua divina formosura era menos facil; e mais difficil seria ainda dizer o que era que mais lhe fazia sobresair as rosas e os lyrios da tez: se o seu tão alvo vestido, se o coxim em que ella recostava a cabeça. E depois, era uma perfeição de tão delicadas fórmas, que faria desesperar o proprio J. Goujon. Não ha estatua antiga mais bem acabada: e a estatua era viva, e bem viva... No que respeita ao encanto que ressumbrava de todas as suas feições é inutil tentar descrevel-o. E' tão impossivel reproduzil-o, como é o reproduzir um raio de sól. Na sua edade, não havia quem lhe ousasse sustentar a concorrencia, a este, como a outros respeitos: havia uma differença, porém, e era que as mais moças e formosas pareciam ao pé della, velhas e engelhadas. Os protestantes fallavam de certas bebidas de que ella se servia para se conservar sempre nos quinze annos. Os catholicos, esses diziam só que ella tomava um banho frio todos os dias, e lavava a cara, mesmo no inverno, com agua nevada. As receitas ficaram, é verdade; mas tambem é verdade que belleza como aquella nunca mais cá appareceu por este mundo, se é certo que a *Diana* de Goujon foi esculpida por este soberbo modelo.

E ella era com effeito muito digna do amor dos dois reis, que um, depois do outro, soubera fascinar. Porque, se a historia do perdão obtido pelos olhos pardos de M. Saint-Vallier é um caso que carece de demonstração, não deixa de haver todas as probabilidades para acreditarmos que Diana foi amante de Francisco, antes de o ser de Henrique.

"Diana, conta Laboureur, que, havendo o rei Francisco, que primeiro amara Diana Poitiers, confessado um dia a Diana o seu desgosto, depois da morte do delphim Francisco, seu filho, pela pouca animação que observava no principe Henrique, ella lhe disse que era necessario fazel-o namorado, e que o tomaria para seu galanteador."

O que a mulher quer, quer Deus: Diana em vinte e dois annos foi a muito amada, a unica amada de Henrique II.

Mas não será já occasião de ouvirmos o que dizem o rei e a favorita?

Henrique tem na mão um pergaminho: está lendo em voz alta os versos que seguem, já se vê, entremeiando a leitura com interrupções e commentarios que nos não é dado aqui reproduzir, porque pertencem á parte pratica da acção.

Bocca tão breve e mimosa,
Mais fresca do que da rosa
Lindo botão que colora
Bella aurora;
Mais suave e doce um tanto
Do que o immortal amaranto,
Cem vezes mais delicada
Do que é nos mezes d'estio
A matutina orvalhada:
Dá-me um beijo, ó terna amiga,
Um beijo que amor me diga!
Dá-me um beijo meigo e ardente
Fortemente

(Continúa)

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALEXANDRE BERNARDINO DE MOURA. — Advoga neste fôro e no de Nictheroy. Escriptorios, á rua da Alfandega n. 42, e, em Nictheroy, á rua Visconde de Uruguay n. 158.

DR. SILVA CORRÊA — Advogado — R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 235.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

ERNESTO PINTO COELHO. — Advogado nos municipios de Padua e Itaocára — Estado do Rio.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

MEDICOS

DR. ANTONIO PACHECO — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 56, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Bispo, 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancer e das hemorrhoidas, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth.* Avenida Central n. 87.

DR. ALBERTO SALEMA. — Medicina e cirurgia em geral, especialmente molestias do coração, pulmões e apparelho digestivo, syphilis e vias urinarias, partos, molestias das senhoras e creanças. — Consultorio, praça Tiradentes, 9, 1º andar, das 10 ás 12. Recados, por escripto, na pharmacia e drogaria Simas, de A. Ruas & C.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, DA PELLE E SYPHILIS — Dr. Moncorvo — Especialista. Consultorio, rua da Carioca n. 4 (moderno), ás 3 horas da tarde.

DR. SA FREIRE — Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello 424.

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamadas a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1/2 ás 5 1/2 da tarde; rua dos Invalidos, 66, das 10 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino [illegible]
Larga, 151, das 12 3/4 á 1 1/2; rua do Hos- [illegible]

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 ás 5 horas; residencia, Haddock Lobo, 148.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.009.

MOLESTIAS DOS PULMÕES. — Dr. Alberto Fiedmann, — Alfandega, 55, de 1 ás 3.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. ANTONIO ATHAYDE, medico e operador. Especialidade: *molestias dos olhos* e dos orgãos genito-urinarios. Rua Uruguayana n. 188, sobrado, das 10 ás 12 e das 4 ás 6. Chamados a qualquer hora.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica na Faculdade do Rio. Consultas, Hospicio n. 47, das 2 ás 4. Residencia, rua Evaristo da Veiga n. 67.

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 79 e Farani n. 7.

DR. LUIZ MORETZSOHN. — Partos e molestias de senhoras. — Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas; residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. LIMENTIBE. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. BARBOSA GOMES. — Evita a gravidez em certos casos, por processo seguro, sem dôr e sem operação; consultorio, rua Uruguayana, 105, das 4 ás 5; residencia, rua Augusta, 1, Meyer.

DR. CARLOS NOVAES FILHO — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5.

DR. ALBERTTO FRIEDMANN, especialista nas molestias dos pulmões (tuberculose, bronchite, tosse, asthma, etc.). Tratamento e cura definitiva pelos methodos mais modernos e efficazes. Alfandega n. 55, de 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO — medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Eusebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 87.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelle, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Grátis aos pobres.

TRATAMENTO DO ALCOOLISMO E HABITOS VICIOSOS. — Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca, 31, das 4 ás 5.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras. — Tem tambem consultorio á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. EURICO LEMOS — Esp.: molestias de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 da tarde.

DR. FLORIANO DE LEMOS — Consultas gratis, todos os dias, das 8 ás 9 horas da manhã, na rua do Cattete n. 115. Residencia: Laranjeiras, 452.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras 110.

DR. LUIZ RAMOS — Consultorio, rua Dias da Cruz n. 165, antigo 37. Das 9, ás 11 horas; residencia, rua Joaquim Meyer 22.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Briguiet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. FRANCISCO BELLAGAMBA — Medico-operador e parteiro. Rua do Estacio de Sá n. 15.

DR. A. COSTALLAT — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — [illegible] pela Universidade de Berlim — Trata, por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. — Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

DR. L. P. COSTA. — Cirurgião-dentista. Participa aos seus clientes que se mudou para o n. 46, á praça Tiradentes.

O CIRURGIÃO-DENTISTA JOÃO BAPTISTA SALEMA GARÇÃO RIBEIRO, mudou seu gabinete para a rua Gonçalves Dias n. 78, sobrado, onde é encontrado, ás segundas, quartas e sextas-feiras, de 1 ás 5 da tarde, continuando, nos outros dias, em sua residencia, á rua da Luz, 36. — Rio Comprido.

DR. L. CURIO. — Cirurgião-dentista — Rua Sete de Setembro, 110, das 8 h. m. á 1 h. t.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69, residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

DENTISTA — Armando de Castro, cirurgião dentista, especialista em dentes artificiaes e trabalhos a ouro — Consultas e operações das 7 ás 6 da tarde, nos domingos até ás 2 horas — Praça Tiradentes n. 68 (moderno).

MEYER — Rua Imperial n. 235 — E. Dezonne cirurgião dentista, formado na Belgica e no Brasil, com 20 annos de pratica.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics. em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi.

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Successores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 90 e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

JOALHERIA E RELOJOARIA — Urredo Rocha & C. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff, Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 23, Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga [illegible] Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 71, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134, Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARAÇÕES

Lista dos donativos, para as obras da Egreja de Ferreira em Paredes de Coura Portugal

Nome	Valor
José P. de Castro	25$000
Elizalito Quintas	15$000
José Soares	10$000
José P. Rofino	10$000
José A. Barreiro	20$000
Manoel Joaquim Alves	10$000
Candido J. Cunha	10$000
Manoel J. Soares	6$000
Alfredo Esteves	5$000
Antonio Braga	5$000
José Alves	5$000
Albino Pereira	5$000
Maxemino Rebello	5$000
Antonio Outeiral	10$000
Casemiro Souza	5$000
José Galioza	5$000
Adriano Jesteira	5$000
José Mendes	5$000
Antonio Mendes	5$000
Armando Pereira	5$000
Manoel Pereira	5$000
Dionysio Pereira	5$000
Jacintho Cunha	2$000
Dionysio	5$000
Manoel Oliveira	5$000
Paresa Souza	2$000
Camillo Cunha	2$000
Manoel Pereira	1$000
Alexandre Barbosa	1$000
José Brandão	1$000
João Fernandes	1$000
Antonio Cruz	1$000
José Narciso	1$000
Manoel Nogueira	3$000
Antonio Nogueira	3$000
José Caetano	2$000
José Costa	2$000
Augusto Caleiro	2$000
Coval	2$000
Manoel Rios	1$000
José Lourenço	1$000
João Rodrigues	1$000
Manoel Cruz	1$000
José Rodrigues	1$000
Custodio de Souza	5$000
Antonio Figueiredo	2$000
Manoel Cunha	1$000
[illegible] Fernandes	2$000
Alfredo Rodrigues	2$000
Deolinda Rodrigues	1$000
Antonio Costeira	1$000
Antonio Narciso	1$000
Francisco Antonio	1$000
Simão Cunha	1$000
Manoel de Souza	1$000
Lino Nogueira	1$000
Antonio Alves	10$000
José Pereira	5$000
Firmino Rodrigues	5$000
Hilario Pereira	5$000
Somma	266$000

Real e Benemerita Caixa de Soccorros D. Pedro V

A directoria faz publico que em consequencia do sinistro occorrido na sua séde social, resolveu installar provisoriamente a sua secretaria no sobrado do predio, á rua de São Bento n. 10 e que o pagamento de pensões e as sessões de directoria e conselho deliberativo se realizarão no edificio da Real Sociedade Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, para esse fim gentilmente cedido por esta benemerita instituição.

Emquanto o não faz pessoalmente, agradece desde já a todos que lhe enviaram palavras de conforto e fizeram offerecimento de seus prestimos.

Rio, 9 de julho de 1910. — *Antonio da Silva Maia*, presidente.

JOCKEY CLUB

CONVITE AOS SRS. ARCHITECTOS PARA O CONCURSO DE PROJECTOS DESTINADOS AO EDIFICIO DA SE'DE SOCIAL

A directoria do Jockey Club resolveu abrir até o dia 10 de agosto, do corrente anno, improrogavel, um concurso de projectos para o edificio da séde social e convida aos Srs. architectos a examinarem as condições e recompensas offerecidas aos projectos premiados em primeiro, segundo e terceiro logares, estando as mesmas á disposição dos interessados, na secretaria da sociedade, do meio-dia, ás 3 horas da tarde, na Avenida Central n. 133, 1º andar.

Rio de Janeiro, 8 de julho de 1910 — O secretario, A. DE FREITAS.

BIBLIOTHECA DO CORREIO DA MANHÃ 305

margem do rio no sitio onde o barco estava amarrado.

Depois de terem pegado rapidamente em tudo que podiam levar, deitaram fogo á embarcação que foi ardendo a pouco e pouco, emquanto os que os perseguiam e vinham muito devagar, apezar de estarem a cavallo, continuaram a dar tiros que pareciam signaes.

Jacques e Myriem, acompanhados por Colibri e por Patrick, desappareceram dahi a pouco na solidão sombria e silenciosa.

XLV

O REI DO DESERTO

Era um perfeito oceano de areia, infinito, monotono, com leves ondulações de terreno eguaes ás ondas do mar.

Os infelizes a quem vamos acompanhar na sua fuga precipitada pelo deserto eram outra vez naufragos.

Como na jangada que levava San-Remo e os seus fieis companheiros, iam soffrer novamente os horrores da fome e os tormentos da sêde.

E para os seus corações generosos o supplicio mais cruel, porque ia com elles uma mulher.

E não podiam fazer nada para alliviar os soffrimentos da nobre e infeliz Myriem.

As poucas provisões que tinham trazido do barco estavam esgotadas.

Nem uma gotta d'agua!... Era a morte, e que morte!... Uma agonia lenta, com o fogo que devora as entranhas e faz estalar o cerebro... O tormento dos condemnados no inferno deve ser menos atroz.

Myriem deitou-se na areia ardente... para nunca mais se levantar.

Os seus grandes olhos azues celestes não reflectiam nenhuma visão da terra.

A nobre e sublime martyr que escapára a tantos perigos, que sobrevivera aos terriveis golpes do destino e aos monstruosos attentados de Juana Morterol... a esposa terna e fiel de Jacques San-Remo não esperava agora sinão a morte, que por vontade della já devia ter vindo.

O esposo estava ao pé della sombrio e feroz. Lia-se-lhe nos olhos um desespero sinistro. Os labios contorciam-se-lhe como para proferirem uma blasphemia.

Oh! Vêr morrer a mulher a quem adorava... e não poder fazer nada para lhe dar vida... nada!... O céo era então feroz e implacavel!...

Uma nuvem que passasse... o aguaceiro benefico que caisse... salvavam-na.

Mas não!... nem uma nuvem vinha empanar o azul mortal do céo infinito.

— Agua! por compaixão... uma gotta... tenho sêde!...

Mal os labios seccos de Myriem tinham murmurado estas palavras de delirio, Jacques San-Remo pegou de repente no punhal e approximou o bico do braço esquerdo.

Mas Colibri segurou-lhe no braço.

O gascão comprehendeu a heroica loucura do capitão que queria tirar o sangue das veias para o dar a beber á esposa adorada.

— Olhe! disse elle mostrando a Jacques um ponto da immensa campina, vêm uns homens do nosso lado.

— Os que nos perseguiam... ainda agora, nas margens do rio... melhor... Virá a morte mais depressa. Se elles nos matassem já!... replicou o capitão San-Remo, cheio de desespero.

— Não! respondeu o bobo. E' do lado opposto que elles vêem... do fundo do deserto... E depois... olhe!... Os que nos perseguiam... eram brancos... e estes... são negros.

— Não têm armas, disse Patrick, e trazem odres ás costas; parece que vão buscar agua a qualquer parte. Mas por que diabo correm elles tanto?... parece que estão com medo.

— Vamos ter com elles! disse Colibri. E' o melhor meio de termos a chave do enigma... e a nossa salvação depende d'isso. Os odres que elles trazem indicam que deve haver agua em alguma parte, aqui perto.

E acompanhado pelo irlandez, foi ao encontro dos fugitivos.

Na sua convivencia demorada com o amigo Khalil, Patrick tinha aprendido algumas palavras do dialecto dos negros do Soldão, que, como se sabe, era a terra onde o gigante nascera.

Quando Khalil lhe ensinava, o melhor que podia, a sua lingua materna, nunca o irlandez pensou que havia de ter de usar della um dia, no proprio Soldão.

Mas agora estava muito satisfeito por ter uns conhecimentos rudimentares daquelle

"TRANQUILLIDADE"

Sociedade Mutua de Peculio e Garantia do Capital

Capital Social Rs. 500:000$000 — Deposito no Thesouro Federal Rs. 200:000$000

Séde Social: Rua José Bonifacio, 11-A - S. PAULO

Esta Sociedade está autorizada a funccionar em todo o paiz conforme o Decreto n. 7548 e Carta Patente n. 36

Opera em diversos e vantajosos planos de seguros de vida por mutualidade.

Distribue premios em dinheiro á vista de 1:000$000 a 50:000$000 de réis.

Todos os segurados ou seus beneficiarios têm direito a estes sorteios, que são de obrigação desta Sociedade.

Com o pagamento unico de Rs. 1:000$000 esta Sociedade garante um peculio de Rs. 30:000$000 ainda com direito aos seguintes sorteios:

6 premios de remissão de quotas futuras,
6 premios de Rs. 10:000$000.
6 premios de Rs. 30:000$000.

Esta Sociedade é fiscalizada pelo Governo Federal e tem além do seu deposito de Rs. 200:000$000 no Thesouro Federal o seu capital social para garantia dos seus contratos de seguro.

Rs. 1:350$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para um candidato de 21 a 40 annos.

Rs. 2:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para o candidato que tiver a edade de 41 a 50 annos.

Rs. 3:000$000

E' a inscripção annual para um seguro de Rs. 100:000$000 para o candidato que tenha a edade de 51 a 57 annos.

Esta classe de seguro é muito vantajosa, pois os segurados só pagam inscripções durante 20 annos e têm direito aos premios obrigatorios da Sociedade, que são distribuidos na razão de 20 % sobre a totalidade do seguro feito.

Além dos seguros de vida operamos em seguros de machinismos de fazendas agricolas e de serrarias, moldados no mesmo systema de mutualidade.

No escriptorio da séde social temos ao dispôr de quem o solicitar, não só os prospectos como pessoa que dê as explicações que forem pedidas.

Peçam prospectos á Séde social: RUA JOSE' BONIFACIO N. 11-A (sobrado)

PARA INFORMAÇÕES COM O AGENTE GERAL NO RIO DE JANEIRO

Sr. Coronel Manoel Corrêa de Mello

RUA SETE DE SETEMBRO, 29 - Sobrado

La Mode du Jour

Rua Gonçalves Dias 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costume de linho, de lã e fantasia, saias e blusas; bem montado atelier de costuras dirigido por habeis contramestras francezas executando-se qualquer encommenda com brevidade a preços reduzidos.

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie; a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Rua S. Paulo, Baruel & C.

NOVO SYSTEMA DE CONSTRUCÇÃO

MATERIAL EM CIMENTO POR MACHINA

Blocos furados, bloquetes, tijollos, telhas coloridas, ladrilhos, etc., por machinas da SICCA de Milão

Representante no Brasil F. NEVES—Rua S. Christovão n. 69. Escriptorio technico Rua Uruguayana 68

Engenheiro architecto RAUL SALDANHA

DESENHOS, PLANTAS E ORÇAMENTOS COM A MAXIMA RAPIDEZ

25 % de economia com este systema de construcção rapida e hygienica

JUREA

LOÇÃO preparada exclusivamente de productos vegetaes e de perfume agradavel.

Extingue a CASPA, evita a QUEDA dos CABELLOS, tornando-os SEDOSOS E ABUNDANTES.

A' venda nas casas: Bazin, Joaquim Nunes, Abel & C., Cirio, Hermanny, Casa Postal, Ramos Sobrinho & C. e nas Drogarias.

A' NOTRE-DAME DE PARIS

Este importante estabelecimento está recebendo grande variedade de artigos de ultima novidade e proprios da estação actual.

Continuam os **GRANDES SALDOS** de diversos artigos, a preços sem precedente.

Costumes tailleur a

110$, 120$, 130$, 135$ a 170$000

AO TELEPHONE

—Quem fala? E' o amigo Alvaro!

—E'. Que ha de novo?

—Venho agradecer-te a informação que me deste para ir comprar nos **Armazens Pelicano**, o 1º Barateiro do Brasil. Forneceram-me de generos de 1ª, a preços baratissimos. E os vinhos! que delicia! nunca bebi tão puros e saborosos, como os desta casa. Recommendo-a aos bons chefes de familia pela seriedade e bons generos.

Visconde Rio Branco, 56, esquina da rua do Nuncio.

(Entrega a domicilio)

Gallinhas de raça

Vendem-se, barato, á travessa Alice n. 24, Gloria (rua D. Luiza). 2538

BICYCLETTE

Vendem-se, em prestações semanaes, com sorteio. — M. Lopes & C., rua do Hospicio, 31.

EM PRESTAÇÕES

Ha nesta Capital, como em toda parte do mundo, uma grande maioria de pessoas **que deixam de tratar de seus dentes** por falta absoluta de recursos para attender de prompto ás grandes contas **cobradas por uma só vez**, ao terminar dos trabalhos. Para obviar taes difficuldades e offerecer a todos ensejo de tratar de sua bocca, **sem sacrificio**, o abaixo assignado resolveu abrir, em seu antigo e conhecido consultorio **uma secção especial para trabalhos dentarios de todos os generos, em pequenas prestações semanaes**. Neste plano não ha sorteio; os trabalhos são feitos **immediatamente** e sem alteração de preços. **DAMOS GRATUITAMENTE** informações sobre o nosso vantajoso systema. *A. F. de Sá Rego*, cirurgião dentista. (30 annos de pratica).

71, Rua do Carmo, 71 - Canto da rua do Ouvidor

ELIXIR DAS DAMAS

O DR. RODRIGUES DOS SANTOS

Remedio heroico, infallivel para a cura radical das molestias proprias das senhoras nas irregularidades da menstruação, difficuldades e colicas uterinas, suspensão ou dores nos ovarios, catarrhos uterinos, etc. ELIXIR DAS DAMAS modifica e corrige todo o estado nervoso das senhoras, actuando tambem sobre os intestinos, regularizando suas funcções. A' venda em todas as pharmacias e drogarias. — **Godoy Fernandes & Paiva, rua de S. Pedro n. 82.**

ESMOLA — Viuva Ermelinda Adelaide de Souza, achando-se doente e vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas, pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, e por alma dos seus parentes. Roga-se o favor de entregar nesta redacção, que obsequiosamente se prestará a receber qualquer quantia.

URBANA Alves de Castro, viuva de Delfim Antonio de Barros, fallecido em 15 de julho de 1908, tuberculoso, tem quatro filhos menores, todos doentes do figado, e no dia 13 do corrente mez teve um parto de dois filhos (casal); acha-se em extrema pobreza, sem o menor recurso. Está por favor, residindo á rua Oito de Setembro n. 9, Meyer. 903

Arsenico Ceniza

O melhor que ha para extincção das

Formigas saúvas

Pacotes de 1 kilo — 1$600

Deposito unico: Marinho, Pinto & C.—Rua de S. Pedro 115 e 117.

RIO DE JANEIRO

A'S almas bondosas — O innocente João, cego e mudo, estando a mão a's almas puras e santas, implorando uma esmola pelo amor de Nosso Senhor Jesus Christo, reside á travessa Onze de Maio n. 8, Cidade Nova, para onde poderão enviar qualquer obolo a elle destinado. O escriptorio desta folha presta-se tambem a receber qualquer coisa que lhe destinem. Deus os recompensará.

DENTISTA A DOMICILIO

Trabalhos a preços modicos e garantidos por muito tempo.

Rua da Carioca n. 33 — Pharmacia.

CAIXÕES

Vendem-se diversos, de pianos, forrados de zinco; na rua Lins de Vasconcellos n. 7, Engenho Novo.

RIO TRIUMPHAL CLUB

Telephone 2355 — Caixa do Correio 1116

73, RUA DO OUVIDOR, 73

O mais antigo Club de roupas nesta Capital, antigamente á rua Sete de Setembro n. 52; depois Travessa de S. Francisco de Paula, e actualmente rua do Ouvidor n. 73.

Os novos clubs a organizar são exclusivamente para roupas sob medida a prestações de 5$000. Cada club 100 socios em 30 semanas ou sorteios. Os sorteados nos 10º, 20º e 30º sorteios terão direito a 2 ternos de roupas ou um terno e 125$000 em roupas brancas.

Os numeros sorteados hoje foram

Club	Numero	Club	Numero
32º Club saiu o n.	127	37º Club saiu o n.	74
33º " " " n.	44	38 " " " n.	28
34 " " " n.	81	39º " " " n.	90
35º " " " n.	68	40º " " " n.	35
36º " " " n.	89	41º " " " n.	88
		42º " " " n.	95

Os numeros uma vez sorteados, não entrarão mais nos seguintes sorteios afim de que outros sejam tambem sorteados.

Acceitam-se novos assignantes para o 43º club, em organização. — Rio, 11 de julho de 1910. ADJUCTO FERREIRA

HOJE HOJE

Liquidação de fim de inverno

Artigo	Preço
Paletots de castor bordado, 1/2 comprimento (bom artigo)	11$000
" " " bordados compridos, forro de seda	25$000
" " " francez, superior forro, ricamente bordados, rigor da moda, artigo que até hontem se vendeu por 65$	45$000
Riquissimos paletots e manteaux de casemira, forrados de seda, artigo de grande luxo e rigor (Preços unicos nesta capital) des de	95$000
Paletots de castor para meninas de 3 a 12 annos, desde	5$800
Saias de drap setim, pura lã, confecção primorosa (preço exclusivamente para este mez)	26$500
Saias de cachemire encorpada, meia lã	14$500

Devido á alta de cambio:

Artigo	Preço
Saias, puro linho, com barra	10$500
" nanzouk, com 4 ordens de rendas brancas e todas as cores	4$800
Saias bordadas com fitas, artigo bom e chic	8$500
Corpinhos ricamente enfeitados com rendas, bordados e fitas	2$800
Corpinhos luxuosos, rendas, fitas e applicações	3$500
Camisas bordadas, para senhoras, desde 3 por	7$000
Echarpes de renda e de seda, desde 3$ a	25$000
Casacos de seda, cores e pretos, ricamente enfeitados, a começar em	35$000

AO PREÇO FIXO

Antigo 33 A — **Rua do Theatro** — 33 A, Antigo

CINEMA IDEAL

60—Rua da Carioca—62—Empreza, C. Pereira Pinto & Comp. Telephone 1.037, endereço telegraphico IDEAL

HOJE - Grandioso e artistico programma novo - HOJE

Organizado a capricho com as ultimas novidades dos fabricantes **Vitagraph, Pathé, Gaumont e Lux.**

Destacando-se dois primores de arte, da fabrica americana VITAGRAPH — **A Canção da filha e o Retrato.**

1ª Parte — **Por uma mulher** - Drama da fabrica Gaumont. Bello desempenho de situações violentas.

2ª Parte — **A canção da filha** - Grandioso e artistico film de psychologia theatral e amor paternal, pelos artistas da fabrica Witagraph.

3ª Parte — **O amigo dos bichos** - Comica. Labiche é tão amigo de bichos que estes, ainda depois de mortos, lhe fazem manifestações.

4ª Parte — **Um casamento de negros** - Episodios comicos, num casamento de pretos, scenas do natural.

5ª Parte — **A vingança do contrabandista** - Drama sensacional, em que o marido ultrajado se torna assassino. Novidade de Pathé.

6ª Parte — **O Retrato** - Grandiosa comedia, da fabrica americana WITAGRAPH. Desempenho primoroso, de fina critica.

Alugam-se fitas

LEITERIA PALMYRA

PREÇOS ACTUAES DOS SEGUINTES GENEROS

Genero	Preço
Manteiga de primeira qualidade, kilo a	3$000
Idem de primeira qualidade, virgem, kilo a	3$500
Idem de primeira qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem de primeira qualidade, em latas (exportação) a	1$400
Idem de primeira qualidade, em manteigueira (reclame) a	1$200
Crême puro de leite, pote a	$400
Idem em latas, a	1$000
Idem em litros, a	3$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado, inviolavel:

1 litro diariamente	15$000
1 garrafa diariamente	10$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual for o pretexto dos entregadores.

Unico deposito OUVIDOR 149

GRANDE CINEMATOGRAPHO PARISIENSE

179—AVENIDA CENTRAL—179 — PROPRIETARIO, J. R. STAFFA

HOJE — Terça-feira, 12 de julho de 1910 — HOJE

Attrahente programma novo com 7 fitas ineditas de successo garantido, entre as quaes se destacam o importantissimo film d'art interpretado pelas celebridades artisticas de Paris: JEMMY OU AS DUAS ESPOSAS e a sentimental fita MENINA CANTORA de enredo commovente e apaixonado; verdadeira obra de arte cinematographica, para a qual chamamos a attenção do respeitavel publico.

1ª parte — **Funeraes das victimas do Pluviose** Sumptuoso film extrahido do natural que mostra a imponencia do acompanhamento de honras funebres prestadas ás victimas da terrivel catastrophe.

2ª parte — **Erro de identidade** Scena extra-comica de passagens graciosas e interessantes.

3ª parte — **Menina cantora** Commoventissimo film da afamada casa VITHAGRAPH, de enredo social e delicado, em que mostra como a dor arrasta a loucura; verdadeiro quadro vivo das miserias humanas.

4ª parte — **Não queremos creanças** Enredo comico social, em que se vê como o amor paterno recorre a astucia.

5ª parte — **Uma viagem a Terbisonte** (Turquia asiatica). Film do vivo maravilhoso e interessante em ricas paisagens, usos, costumes e bailado dos habitantes desta pittoresca localidade.

6ª parte — **Jemmy ou as duas esposas** Imponente scena dramatica da importante casa Film d'Art interpretada pelos mais conscientes artistas dos principaes theatros de Paris, cujo enredo arrebata e commove.

7ª parte — **Onde pendurar este quadro?** Alegre fita ultra hilariante, destinada a tirar o record do humorismo. TODOS AO PARISIENSE — SEMPRE CRESCENTES NOVIDADES

CINEMA PATHÉ

HOJE - PROGRAMMA NOVO - HOJE

As ultimas edições Pathé Frères

MATINÉE E SOIRÉE DA MODA

PROJECÇÕES

Caça ás Phocas no mar da Tasmania - (Australia)

A Gata transformada em mulher - Fabula de Escopo adoptada por Miguel Carré. Intrepretes: Mr. Barré e Mlle. Diéterle. Série de arte Pathé. Cinematographia em cores Pathé

Astuto Secreta - Scena comica do sr. VINTER

UM EPISODIO EM 1812

Pagina da epopéa napoleonica. Visão de artes Pathé Frères. Adaptação e ensceneção do Sr. F. Zeca e de Morihon. Interpretes: Mr. Charlier (Napoleão), o mimico Georges Wagener (o noivo), Mme. Mylo d'Arcyle (a noiva), Mme. Alix (a mãi).

A SAIA DA VIZINHA - Scena comica de Mr. Maurice Hennequin. Interpretes — Srs. Prince, Moricey, Milo e Mmes. Thereza Cernay e Marly

COM EXTRA

OS FOGOS DE EMILIA

CINEMA EXCELSIOR

Rua do Cattete 271 — Esquina da rua Dois de Dezembro

HOJE ● Terça-feira, 12 de Julho de 1910 ● HOJE

20 fitas — Programma de incomparavel valor artistico. — Deste grandioso programma faz parte o deslumbrante e feerico FILM COLORIDO — o **FAUSTO**, executado segundo a celebre opera de C. Gounod

1ª parte — **A colheita das cerejas**, mimoso e encantador film natural da «Itala Film». 2ª parte — **O filho do feitor**, film artistico dramatico. Bello louvor, feliz concepção da «Itala Film». 3ª parte — **O irmãozinho nos Couves**, original film de Pathé. 4ª parte — **Flirt difficil**, ultra comico film de Pathé. 5ª parte — **O dia do Eremita**, grandioso film dramatico de Pathé. 6ª parte — **O que a Natureza nega a Arte dá**, feliz concepção de Pathé. 7ª parte — **A filha da cega** (capricho de Principe). Lindo film amoroso de enredo fino e feliz concepção, representando luxuosa scena da Idade Média. 8ª parte — **Um solteirão**, film comico de grande successo. 9ª parte — **Iseldo, o trovador**. Film de arte. Esta bella comedia representada pelo sr. Marié d'Isle, do theatro nacional do ODEON e sua «troupe» é artisticamente posta em scena, em meio de um quadro soberbo, os costumes de uma exactidão absoluta constituem um encanto maravilhoso, epilogo humoristico e emocionante, assegurará no Trovador um vivo e legitimo successo. 10ª parte — **Resultado de uma navalhada**, hilariante film ultra comico.— INTERVALLO DE 5 MINUTOS — 11ª parte — **Danças luminosas**, artistico film colorido. 12ª parte — **Os dois orphãos**, commovente e empolgante scena dramatica. Esta fita mostra-nos fielmente todos os espinhos e amarguras por que passam dois infelizes entes desprotegidos da sorte e que os cobre o véo da orphandade 13ª parte — **O homem de cabeça de vitella**, hilariante film comico. 14ª parte — **Festa nautica no Mexico**. Fita completamente colorida. 15ª parte — **A creação da Marselheza**. Bello film que nos mostra o effeito do hymno nacional da republica franceza. 16ª parte — **O terror na Russia**. Grandioso e emocionante film dramatico de Pathé. 17ª parte — **Em casa do dentista**, film comico. 18ª parte

FAUSTO

Esplendido e feerico trabalho todo colorido, em que são fielmente reproduzidas as scenas da celebre e querida opera de C. GAUMONT. 19ª parte — **Fita comica pelo impagavel Did.** 20ª parte — **Bonsoir, Neret de Pierrot**. — Amanhã programma novo, do qual fará o gracioso film artistico-dramatico da Itala Film — **Catharina, a Duqueza de Guise.**

THEATRO S. JOSE'

Empreza Paschoal Segreto - Tournée Seguin de l'Amerique du Sud

HOJE - Terça-feira - HOJE

Grandioso espectaculo familiar

DESPEDIDA

Dos applaudidissimos duettistas — FLORENCE - MECHERINI

Os reis do Maxixe—do Tango Criollo—A dança dos Apaches

Immenso successo das novas estréas — BUD SYNDER—Celebre cyclista (North-American)—Mlles. DEVASSY — DETERNITZ—STARVILLE — YANETTE—BALDA—ARCHER.

VER — VER — VER

LEONIE DE LAUSSANNE e a sua «troupe» (4 pessoas) — Campeões de Tiro ao Alvo—Fred KORNAU—KIODAY e GODAYOU

"TOPSY" "BABOON"

Os insuperaveis Elephante e Macaco amestrados

Quinta-feira, 14 de julho—ESPLENDIDA MATINE'E FAMILIAR

Theatro Recreio Dramatico

COMPANHIA TAVEIRA

Do Theatro da Trindade, de Lisboa

HOJE - Quarta récita da moda - HOJE

2ª representação da opereta portugueza, em 3 actos e 5 quadros, original de LORJO TAVARES, musica de Guerreiro da Costa

A MOIRA DE SILVES

Tomam parte os artistas: Conde, Taveira, Sá, Gabriel, Roldão, Mathias, Alvaro, Raposo, Medina de Souza, Maria Santos, Amelia Barros e Ermelinda.

Escravos e escravas, moiros e moiras, bailadeiras, tangedouras, marinheiros lusos, filhas da morte, guerreiros, homens d'armas, sacerdotes, amazonas.

Marchas e bailados de grande effeito

Direcção musical de Luiz Filgueiras—

Ensceneção de Nascimento Corrêa

Amanhã — A MOIRA DE SILVES

A SEGUIR: A luxuosa revista de costumes portuguezes,

NO PAIZ DO VINHO

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal — **Boulevard S. Christovão**

Director e proprietario AFFONSO SPINELLI

Hoje, terça-feira, 12 de julho, Hoje

Unico successo do dia!

MARAVILHOSO ESPECTACULO

No qual se farão executar, na primeira parte do programma, excellentes actos de **acrobacia, gymnastica e entradas comicas;** e na segunda parte far-se-á representar pelo 23ª VEZ a famosa opereta em 3 actos e 1 quadro, traduzida por Henrique de Carvalho e adaptada á arena por Benjamin de Oliveira, musica de Franz Lehar.

A VIUVA ALEGRE

A acção em Paris. Actualidade. Marcação de Benjamin de Oliveira.

Principiará o espectaculo ás 8 horas da noite.

Os bilhetes á venda na bilheteria do Circo, das 10 horas do dia em deante.

AMANHÃ — **Grande Espectaculo.**

AVISO—O espectaculo em beneficio do **Asylo do Bom Pastor**, que devia effectuar-se hontem, ficou transferido para sexta-feira 15.

CINEMA OUVIDOR

RUA DO OUVIDOR 127 — ANGELINO STAMILE & IRMÃO

Unicos concessionarios em todo o Brasil das fitas Biograph, de New York

HOJE —— 12 DE JULHO DE 1910 —— HOJE

5 sumptuosas novidades, de encantadores enredos!! Sobresaem dois importantes trabalhos, jámais apresentados em cinematographia, sem rival, quer pela farta messe de attributos de superioridade, quer pela mimosa urdidura de que se revestem, producção felicissima da applaudida e querida BIOGRAPH

Epoca da florescencia e Uma filha dos bairros de New York. — Orchestra escolhida nas matinées e soirées sob a habil direcção do professor **Lafayette Menezes**.

1ª parte—**Ilhas vulcanicas**—Superior trabalho do natural, que nos dá uma perfeita impressão de que são realmente aquelles terrenos de natureza vulcanica tão prodigos na Italia.

2ª parte—**Epoca da florescencia**—Soberba, rica e incomparavel producção da Biograph, de thema superior, intimitavel, cujo desenvolvimento synthetiza um melo-drama pastoril, esboçado em lindas regiões, onde dominam o passaredo alacre, os floridos vergeis, enfim a amorosa primavera.

3ª parte—**De barqueira a marqueza**—Graciosa scena sentimental, de peripecias emocionantes, que conceituada fabrica apresenta com esmero, quer na encenação, quer nos scenarios de que se serve na apresentação desta pagina de amor tras passada do mais puro lyrismo.

4ª parte—**Uma filha dos bairros de Nova York** — Mais uma composição de folego da afamada e incomparavel fabrica norte-americana BIOGRAPH, cujo thema apresenta-nos um exemplo de soccorros com que a Providencia promptamente attende aquelles nos seus transes mais afflictos, consolando os que soffrem as agruras da injustiça.—Disso temos exemplo nesta bem cuidada protecção.

5ª parte—**A gata metamorphoseada em mulher**—Esplendido film completamente colorado, extrahido da fabula do immortal LA FONTAINE — delicada fantasia, apresentada e encenada caprichosamente. Trabalho só por si recommendavel.

AVISO—Chamamos a attenção do respeitavel publico para o programma de SEXTA-FEIRA, importante e encantador film de arte da BIOGRAPH—**Uma victoria de cinema**.

Toda a semana as ultimas novidades da Biograph — Endereço teleg. STAMILE—Telephone 3.551.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Theatro Carlos Gomes

Empreza F. Serrador — Direcção Bianco

HOJE — Terça-feira — HOJE

9ª—SESSÃO DO GRANDE—9ª

Campeonato Internacional DE

LUCTA ROMANA

Hoje continuação da luta

1º AIMABLE—camp. francez, contra JOURDAN—francez.

2º BALDI—camp. brasileiro, contra RAICEVICH—camp. do mundo

3º STEURS—camp. da Belgica, contra WINTER—austriaco.

ROMANOFF—camp. da Russa, contra CARLO RE' italiano

Estréa do cançonetista excentrico brasileiro

JOÃO CANDIDO

improviso

Immenso successo

DE

Toda a troupe de variedades no seu novo e interessante repertorio

A—amã, Amanhã

Estréa da chanteuse excentrique **Juliette Jovêt**

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro D. Amelia

Direcção do actor Augusto Rosa

HOJE — 11ª récita de assignatura — HOJE

1ª representação da peça em 5 actos, original de **Eduardo Schwalback**

OS POSTIÇOS

DISTRIBUIÇÃO — Viscondessa da Olaia, Jesuina Saraiva, Maria Angela Pinto; Cl... Luiz Velloso; Violeta, Emilia Sarmento; Marianna, Barbara Volckart; Raymunda, ulia d'Assumpção; Pulcheria, Elvira Costa; Sophia, Leonor Faria; Baroneza de Ach... Margarida Gomes; Tia Sancha, Julianna Santos; Pinto Bemfeito, Augusto Rosa; Benjamin Cortez, José Ricardo; Faustino, Chaby; Theotonio, Pinheiro; Antonio Mendonça, Azevedo; Serafim dos Anjos, Alves; Visconde da Olaia, Carlos d'Oliveira; D. Francisco de Penagola, Sarmento; Conselheiro Placido, João Silva, Gabriel Barroso, Raphael Marques; Carolino Pegado, Senna; José, creado, Pina; creado Pimentel; convidados, creados.

Direcção artistica de AUGUSTO ROSA — Ensceneção de ANTONIO PINHEIRO

AMANHÃ — 2ª representação da peça em 5 actos — OS POSTIÇOS.

...quinta-feira, 14, o celebre vaudeville **A LAGARTIXA**

Ultima representação da revista em 2 actos **O salão Thesouro Velho**

CINEMA PARIS

50, praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto, Pereira & C. — Telephone n. 131

Attraente, artistico e esplendoroso programma organizado em honra da data da tomada da Bastilha — 14 de Julho

Dois films de arte da acreditada fabrica Pathé — **O dote de Napoleão Bonaparte — Episodio da Campanha Franceza de 1812**

1ª Parte — **Caça ás phocas no mar Tasmine** Bella fita do natural.

2ª Parte — **A gata transformada em mulher** Fabula de Esopo, adaptada por Michel Carré. Fita colorida. Série d'art.

3ª Parte — **O dote do imperador Bonaparte** Delicado entrecho em que apresenta o Grande Imperador sob uma feição intima.

4ª Parte — **Os fogos da Miloca** Fita comica de desempenho magnifico. Gargalhada franca.

5ª Parte — **O segredo da arvore** Magnifico trabalho de Pathé Frères. Infelizes amores de um trovador.

SEXTA PARTE

EPISODIO DA CAMPANHA FRANCEZA DE 1812

Serie de arte de Pathé Frères. Pagina da Epopéa Napoleonica. A acção passa-se no campo de batalha

7ª Parte — **A saia da vizinha** Apertos de um bom burguez, victima de creados de hotel a quem não deu gorgeta.

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

THEATRO S. PEDRO

Empreza F. Serrador. Director J. Bianco — Grande Companhia Italiana de Operetas «La Teatral». Società in commandita.—Direcção artistica: Cav. GIULIO MARCHETTI

HOJE-Terça - feira, 12 de julho de 1910 - HOJE

A's 8 3/4 horas da noite

1ª representação da opereta em 3 actos, de V. LEON e L. STEIN

LA VEDOVA ALLEGRA

Musica do maestro Franz Lehar

PERSONAGENS—ANNA GLAVARI .... **Silvia Marchetti**; Valencienne, moglie del Baoux Zeta, Margherita Doaci; Silviana moglie di Bogdanowitsk, Franca di San Germano; Danilo Danilowitsk, segr. d'ambasciata, Umberto Alessandrini; Praskovia, moglie del Colonello Pritsekitsek, Lina Mosti; Olga, moglie di Kranow, Anita Granieri; Il Barone Mirko Zeta, amb. della Marsovia, Giulio Marchetti; Camillo de Rossillon, Raffaele Vizzani; Niegus, cancelliere d'ambasciata, Adriano Marchetti; Il visconte Cascada, Alessandro Starnini; Raul de Saint Brioche, Manlio Servini; Krocow, consigliere d'ambasciata, Arnaldo Fontana; Bogdanowitsk, console della Marsovia, Giuseppe Di Napoli; Pritschitsek, colonnello in riposo, Gaspare Pari; Niniche, Corina Verpa; Lolo, Amalia Tani; Dodó, Elvira Sibilla; Jou-jou, Gina Jolanda; Clocló, Wanda de Leo; Margot, Olga Zecchina. Frou-Frou, Maria La...tore; Un domestico, Italo Botis.

Parigini e Marsovini, dame, cavalieri, diplomatici, suonatori, ecc.

La scena è a Parigi: Nel 1. atto nelle sale dell'ambasciata Marsoviana, nel 2. e 3. nel palazzo di Anna Glavari

Mise-en-scene sobre figurinos e desenhos de CARAMBA

Maestro da orchestra ED... BUCCIN

Proximamente—CHEISA—Operetta em 3 actos, de W. Walte — Musica do maestro Sidney Tones.